



Estácio
Ourinhos



IV JORNADA ACADÊMICA

**II MOSTRA DE
CURRICULARIZAÇÃO
DA EXTENSÃO
II SIMPÓSIO DE
SAÚDE COLETIVA**

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE OURINHOS

2024



CPEI
ESTÁCIO OURINHOS



APRESENTAÇÃO

A 4ª edição da Jornada Acadêmica em 2024, realizada pela Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO) e organizada pelo Comitê de Pesquisa, Extensão e Internacionalização (CPEI), proporcionou uma oportunidade para a divulgação de pesquisas, projetos de extensão e iniciativas de internacionalização entre alunos e professores.

Complementando o evento deste ano, a II Mostra de Curricularização da Extensão seguiu o projeto iniciado em 2023, expondo as atividades de extensão universitária que atendem à Resolução CNE/CES nº 7 de 19 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União. Esta resolução define diretrizes para a extensão no ensino superior brasileiro, conforme estipulado pela Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A extensão universitária promove o aprendizado prático, estimulando a troca de conhecimentos entre as comunidades acadêmica e popular. O objetivo foi apresentar os projetos extensionistas incorporados nas diversas disciplinas da FAESO, destacando como a curricularização da extensão é crucial para uma aprendizagem significativa. Neste processo, os estudantes aplicam seus conhecimentos teóricos no contexto social real, integrando posteriormente essas experiências ao ambiente acadêmico, onde são refletidas e contextualizadas cientificamente.

Além disso, o evento incluiu o II Simpósio de Saúde Coletiva, visando fomentar um debate sobre os desafios contemporâneos enfrentados pelo sistema público de saúde. Este encontro buscou promover uma compreensão mais profunda das questões de saúde coletiva em um período de grandes desafios para a saúde pública.

Foram 83 projetos apresentados, em diversos cursos oferecidos pela Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos.

A participação ativa de acadêmicos e docentes neste Simpósio foi essencial para o sucesso do evento, evidenciando o comprometimento e a dedicação da comunidade acadêmica na busca por soluções inovadoras e eficazes para problemas reais. Os professores, com sua vasta experiência e conhecimento, e os alunos, com sua energia e novas perspectivas, formaram uma combinação poderosa, enriquecendo os debates e contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento. A representatividade de ambos os grupos não apenas fortaleceu o evento, mas também destacou a importância de uma educação integrada e colaborativa, onde o aprendizado e a prática caminham lado a lado, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral. Este engajamento reforça o papel fundamental das instituições de ensino superior como pilares no desenvolvimento social, econômico e cultural, através de uma educação comprometida com a transformação e o bem-estar coletivo.

COORDENAÇÃO GERAL
PESQUISA, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO (PEI)

Geisa Franco Rodrigues

DIRETORA ACADÊMICA

Renata Quenca Bassan

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alexandre Mariani

Ana Carolina da Silva Nunes

Ana Paula dos Santos Eusébio

Geisa Franco Rodrigues

Giovana Tiengo Massaro

Juliano Pereira de Assis

Kauany Vitória Isidoro da Silva

Ketlen Patrícia de Oliveira

Michelle Moreira Abujamra Fillis

Phelipe Ferreira de Lima

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandre Mariani

Andréia Lange de Pinho Neves

Anna Carolina Oliveira Consolim Ribeiro

Christovam Castilho Junior

Diogo Mariano Carvalho de Oliveira

Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha

Geisa Franco Rodrigues

Ivan Márcio Gitahy Junior

Jessica Lima Melchiades

Juliana Helena Faria

Luan Matheus Castilho da Silva

Luciana Batista da Silva

Luciana Aparecida de Lima

Luiz Bosco Sardinha Machado Júnior

Marcelo Antonio Ferraz

Maria Cecília Jorge Farinha Pereira

Maria Rita Martins da Rocha

Maurício Gonçalves Saliba

Michelle Moreira Abujamra Fillis

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Alexandre Mariani

Geisa Franco Rodrigues

Ourinhos/SP | Junho/2024

MENÇÕES HONROSAS

O Comitê de Pesquisa, Extensão e Internacionalização (CPEI) e a Comissão Científica da IV Jornada Acadêmica, da II Mostra de Curricularização da Extensão e do II Simpósio de Saúde Coletiva, tem a honra e a grata satisfação de conceder a Menção Honrosa aos Trabalhos Científicos apresentados no evento, pelo esmero na elaboração e apresentação.

PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FISIOTERAPIA

ESTADIAMENTO E AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Renato Cruz Leme

Orientadora: Michele Moreira Abujamra Fillis

DIREITO

VIOLÊNCIA E NÃO-VIOLÊNCIA À LUZ DA JUSTIÇA RESTAURATIVA: CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA NA PROMOÇÃO DA CONVIVÊNCIA

Cibele Cristina Gonçalves Rodrigues

Orientadora: Christovam Castilho Junior

10/06 - MODALIDADE BANNERS: ENGENHARIA, ADMINISTRAÇÃO, BIOMEDICINA E DIREITO

ADMINISTRAÇÃO

RHORGANIZAR

Bruno Adriano Cassitta Braz da Silva; Denise Machado Romão Rodrigues; Gustavo Henrique Dias dos Santos; Renatha de Oliveira Pedreiro; Tatiane Andreia da Silva e Yasmin Cardoso.

Orientadora: Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola

MERCADO FINANCEIRO:

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO PARA PESSOA FÍSICA

Adrian Soares de Carvalho; Caio Aragão de Souza e Ana Carolina Francisco Gomes.

Orientadora: Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola

ENGENHARIA

TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Maria Fernanda da Silveira Silva; Sheila Nogueira; Kayky Nunes da Fonseca.
Orientadora: Andréia Lange de Pinho Neves

BIOMEDICINA

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA TERCEIRA IDADE

Keila Thays Batista Ocanha e
Nathalia Pertermann Fernanades.
Orientadora: Jessica Lima Melchiades

DIREITO

CONSUMIDORES E SERVIÇOS EDUCACIONAIS PRIVADOS A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR FRENTE À ABUSIVIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Carlos Otávio Damian; Maria Vitória de Deus Cunha e Vivian Passos da Silva
Mendes
Orientador: Christovam Castilho Junior

10 E 11/06 - MODALIDADE APRESENTAÇÃO ORAL: ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

ADMINISTRAÇÃO

O IMPACTO DO MARKETING DIGITAL NAS COMPRAS ONLINE: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Luana de Lacassa Fonseca e Lucas Gonçalves Soares
Orientador: Ivan Márcio Gitahy Junior

PSICOLOGIA

AUTORREGULAÇÃO DAS EMOÇÕES NA INFÂNCIA

Rita de Cássia Saqueti
Orientadora: Luciana Aparecida de Lima

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA PSICOEDUCAÇÃO EM GRUPO PARA MULHERES COM ANSIEDADE/ESTRESSE

Mônica Cristiane Videira Pedrotti e Simone Regina Videira
Orientadora: Luciana Aparecida de Lima

**PROJETO GRUPO TERAPÊUTICO E ACOLHIMENTO
AOS USUÁRIOS DO CAPS II EM OURINHOS-SP**

Leticia Foganholi Moura Zanatta
Orientadora: Juliana Helena Faria

DESENVOLVIMENTO INFANTIL, A DESPATOLOGIZAÇÃO

Vinícius Henrique Teixeira Santos
Orientador: Marcelo Antonio Ferraz

12/06 - BANNERS DE PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

MANEJO DO ESTRESSE NO AMBIENTE EDUCACIONAL

Mônica Cristiane Videira Pedrotti, Gabriela Rodrigues Reynaldo, Juliano Pereira de Assis, Renan Carlos Camargo, Simone Regina Videira.
Orientadora: Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: O DESAFIO DE SONHAR

Andressa de Souza Bozio, Cristiane Bueno da Silva Pereira, Elton Giovanni Candido Moraes, Fernanda Pereira da Silva, Maria Luiza Gomes Tavares e Valdinéia Santana Calistro Sanches.
Orientador: Marcelo Antonio Ferraz

**O PROCESSO DE ACOLHIMENTO PSICANALÍTICO
EM UM PACIENTE ENLUTADO: UMA ANÁLISE DAS
PRIMEIRAS CONSULTAS E SUAS IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS**

Erick Vieira Marques e Alessandra Cabral Taques.
Orientador: Marcelo Antonio Ferraz

**PROJETO DE EXTENSÃO:
ORIENTANDO ESCOLHAS, FORTALECENDO CAMINHOS!**

Murilo André Gomes e Larissa Maria da Silva
Orientadores: Marcelo Antonio Ferraz e Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha

**O(A) PSICÓLOGO(A) COMO PROTAGONISTA NA CONSTRUÇÃO
DE UMA CULTURA ANTIRRACISTA - UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Alexandre Mariani
Orientador: Marcelo Antonio Ferraz

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO

COMO ENCONTRAR O COLABORADOR IDEAL	10
CONSULTORIA EMPRESARIAL E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	12
EMPREGABILIDADE DENTRO DA COMUNIDADE ESCOLAR	14
IMPULSIONANDO O COMÉRCIO LOCAL - CAPACITAÇÃO EM E-COMMERCE PARA PEQUENAS EMPRESAS	17
INTERNACIONALIZAÇÃO NAS EMPRESAS: REALIDADE OU ILUSÃO?	19
MERCADO FINANCEIRO: ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO PARA PESSOA FÍSICA	21
O IMPACTO DO MARKETING DIGITAL NAS COMPRAS ONLINE: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	23
RHORGANIZAR	25
TÉCNICAS DE VENDAS E GATILHOS MENTAIS NAS NEGOCIAÇÕES	28

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL: A CONECTIVIDADE E EFICIÊNCIA DAS CASA INTELIGENTES	30
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL - CONFORTO INTELIGENTE E DESAFIOS NO MUNDO CONECTADO	32

BIOMEDICINA

CÂNCER DE PELE: TIPOS E COMO ELES SURGEM	34
PESQUISA DE CAMPO “MELASMA”	36
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE ATRAVÉS DE CUIDADOS BÁSICOS	38
PREVENÇÃO E CUIDADOS ESTÉTICOS NA TERCEIRA IDADE	40
PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA TERCEIRA IDADE	43

DIREITO

DIREITOS DO JOVEM CONSUMIDOR NO MERCADO DIGITAL	45
ENQUANTO O IMPÉRIO DORME EM BERÇO ESPLÊNDIDO, OS CORPOS DOS SÚDITOS BOIAM NAS ÁGUAS DO DESCASO	47
PAPO RETO, EDUCAÇÃO FINANCEIRA	49
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCACIONAL PRIVADO: A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR FRENTE À ABUSIVIDADE NA RELAÇÃO DE CONSUMO	51
VIOLÊNCIA E NÃO-VIOLÊNCIA À LUZ DA JUSTIÇA RESTAURATIVA: CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA NA PROMOÇÃO DA CONVIVÊNCIA	53

ENGENHARIAS

A IMPLEMENTAÇÃO DE COLETORES DE CIGARRO NA ESTÁCIO	55
DESCARTE CONSCIENTE E RESPONSÁVEL DE PRODUTOS RECICLÁVEIS E CONTAMINADOS EM INDUSTRIAL DE FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR, ETANOL E ENERGIA	57
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESTÁCIO	59
LOGÍSTICA REVERSA DE BATERIAS AUTOMOTIVAS: O QUE É, COMO FUNCIONA E QUAIS SEUS BENEFÍCIOS	61
PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	63
TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	65
RELATÓRIO FINAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL: A CONECTIVIDADE E EFICIÊNCIA DAS CASAS INTELIGENTES	67
SOLUÇÃO, GESTÃO E RECOLHIMENTO DE LIXO ELETRÔNICO: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTÁCIO	69
UTILIZAÇÃO DE BIOCÓMPÓSITOS COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO CIVIL	71

FISIOTERAPIA

ESTADIAMENTO E AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA	73
---	----

PSICOLOGIA

A FINALIDADE DA EXTENSÃO NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA) “PRISCILLE BERNADINI” DA FAESO	75
(DES) REGULAÇÃO EMOCIONAL NA ADOLESCÊNCIA – ESTUDO DE CASO	79
A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA	81
A IMPORTÂNCIA DA TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DAS CRISES DE ANSIEDADE	83
A IMPORTÂNCIA DA AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL NOS CASOS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE	85
A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO PROCESSO DE ESCUTA E ENCAMINHAMENTO PSICOTERAPÊUTICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	87
ACOLHIMENTO NA SPA DA FAESO SOBRE O OLHAR DA TCC (TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL)	89
AS EMOÇÕES E HABILIDADES SOCIAIS DIANTE DA ESCOLHA PROFISSIONAL	91
AS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO E OS SEUS EFEITOS NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS	93



ATENDIMENTOS INICIAIS A UM ADOLESCENTE COM INABILIDADES SOCIAIS: UM RELATO DE CASO	95
AUTORREGULAÇÃO DAS EMOÇÕES NA INFÂNCIA	97
BREVE RELATO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E A IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO HUMOR	99
COMO A AUTOESTIMA E AS EMOÇÕES PODEM INFLUENCIAR EM NOSSAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS	101
COMUNICAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE NAS ORGANIZAÇÕES	102
DESENVOLVIMENTO INFANTIL, A DESPATOLOGIZAÇÃO	104
DIAGNOSE E EXPECTATIVAS ACERCA DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS ALUNOS E A TRANSFERÊNCIA DE SEUS PAIS	106
DIFICULDADES NA DECISÃO PROFISSIONAL. PROJETO DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE OURINHOS-SP	108
ENTRE TRABALHO E ESCOLA: DESAFIOS DOS JOVENS NA DUPLA JORNADA	110
ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS INTERPESSOAIS NO AMBIENTE LABORAL	112
MANEJO DO ESTRESSE NO AMBIENTE EDUCACIONAL	114
O PROCESSO DE ACOLHIMENTO PSICANALÍTICO EM UM PACIENTE ENLUTADO: UMA ANÁLISE DAS PRIMEIRAS CONSULTAS E SUAS IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS	116
O ENVELHECER E O CUIDADO COM A MELHOR	118
O(A) PSICÓLOGO(A) COMO PROTAGONISTA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA ANTIRRACISTA – UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	120
OFICINA DE LINKEDIN: PROJETO DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE OURINHOS-SP	122
OFICINAS PRÁTICAS PARA O MERCADO DE TRABALHO	124
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: O DESAFIO DE SONHAR	126
POPULAÇÃO ADULTA EM SITUAÇÕES DE RUA: SEUS DIREITOS DE CIDADANIA	128
PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE CONTRIBUEM NO ADOECIMENTO DO DOCENTE COM A IMPLANTAÇÃO DO NOVO CURRÍCULO E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOEDUCAÇÃO	130
PROJETO DE EXTENSÃO: DESAFIOS NO INÍCIO DO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL	132
PROJETO DE EXTENSÃO: ORIENTANDO ESCOLHAS, FORTALECENDO CAMINHOS!	134
PROJETO EXTENSIONISTA SOBRE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM OLHAR SOBRE SI MESMO	137
PROJETO GRUPO TERAPÊUTICO E ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS DO CAPS II EM OURINHOS-SP	139

PSICOEDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA (SUS) BASEADA NA TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL	141
PSICOLOGIA EM AÇÃO: PROMOVEDO BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE	143
REFLEXÕES ACERCA DA MÚSICA MARIA, MARIA, DE MILTON NASCIMENTO: UMA ANÁLISE DE PERTENCIMENTO SOCIAL DOS ALUNOS DA EJA À LUZ DA PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS	145
RELATO DE CASO: A ANSIEDADE E O TRATAMENTO SEGUNDO A TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	147
RELATO DE CASO: A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA DO CLIENTE	149
RELATO DE CASO: À IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO AS CRISES DE ANSIEDADE	151
RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL NO RESGATE DA AUTONOMIA DE UMA PACIENTE ADULTA	153
RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO CONTEXTO DE ANSIEDADE E TRANSTORNOS CONVERSIVOS	155
RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO CONTEXTO DE SUPOSTO RELACIONAMENTO ABUSIVO E SUPOSTA VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER	157
RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO MANEJO DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE	159
RELATO DE CASO: ACOLHIMENTO INICIAL	161
RELATO DE ESTÁGIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE OURINHOS-SP	163
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CLÍNICO EM TRANSTORNO ALIMENTAR NA ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL	165
RODA DE CONVERSA: DESAFIOS PARA O JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO	167
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM ATENDIMENTOS À ADOLESCENTES	169
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA PSICOEDUCAÇÃO EM GRUPO PARA MULHERES COM ANSIEDADE/ESTRESSE	171
TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE PACIENTE NA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICANDO PENSAMENTO COGNITIVO COMPORTAMENTAL	173
UMA CARTILHA SOBRE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS	175
VENCENDO A ANSIEDADE COM A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL	177



ADMINISTRAÇÃO

COMO ENCONTRAR O COLABORADOR IDEAL

Gabriel Ramos Manfrin¹

Gabriel Lima Ferretto²

Gabriel Jacia³

Larissa Sakimoto⁴

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola⁵

Identifica-se na região a necessidade das empresas locais de encontrar colaboradores ideais para as demandas do dia a dia. A fim de atender à essa necessidade, foi desenvolvido um projeto de extensão, seguindo o método Pesquisa-Ação, em formato de apresentação que evidencia uma metodologia inovadora e exclusiva para identificar os colaboradores potenciais através da contratação e política de retenção de talentos. O projeto visa atuar em empresas emergentes que possuam poucos ou nenhum recurso no setor de recrutamento, evidenciando métodos de entrevista, perguntas aplicáveis ao ramo da empresa alvo e técnicas para identificar e classificar o perfil de cada candidato. Inicialmente é elaborada uma pesquisa entre os alunos da Faculdade Estácio de Sá com o objetivo de estudar as experiências profissionais e os planos de carreira de cada um, cruzar esses dados e refletir sobre como essas informações podem ser adotadas para criar um método mais assertivo de identificação e classificação de candidatos considerando suas características subjetivas. Além de facilitar a seleção de novos colaboradores, esse projeto tem como objetivo também minimizar desperdícios de recursos da organização tornando mais prático o processo da contratação. Foi criado um questionário inicial sobre um pequeno processo de como encontrar o colaborador ideal na plataforma digital Google Forms como uma base que se pode ser utilizado no projeto, e preparar o gestor atualizando-o sobre quais valores da organização são mais importantes para os candidatos, qual sua visão de futuro e como estão se preparando para atuar nas áreas de interesse. Com os candidatos mais qualificados, pode-se dar início ao processo de entrevista, permitindo assim conhecer os futuros membros da equipe promovendo também dinâmicas de grupo, elaborando cenários fictícios que reproduzam situações do ambiente de trabalho habitual, isso oferece *insights* sobre como enfrentam desafios e tomam decisões. Adicionalmente, poderão ser realizadas atividades em grupo, como seções



de *brainstorming*, na qual colaboram em conjunto para resolver problemas, possibilitando a observação de suas habilidades de colaboração e comunicação. Além disso, as apresentações proporcionam aos candidatos a chance de demonstrar seu domínio sobre tópicos relevantes para a posição, praticando suas habilidades comunicativas. Tais dinâmicas contribuem para tornar as entrevistas mais cativantes e eficazes. O projeto oferece aos gestores a oportunidade de refletir sobre os conceitos tradicionais de recrutamento e atualizar-se quanto as novas tendências de mercado e as mais recentes gerações de candidatos.

Palavras-chave: colaborador ideal; recrutamento; seleção; google forms.

Referências:

- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2001.
- FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria (orgs.). Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARUYAMA, Ulisses; GRAEML, Alexandre Reis. Tecnologia da informação: ferramentas de competitividade para a gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

CONSULTORIA EMPRESARIAL E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

Ana Paula Vitória Silva de Oliveira¹

Ariane Couto Martins²

Daiane Cristina de Moura Silva³

Gustavo da Silva Santos⁴

Lanna Kézia⁵

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola⁶

Neste projeto se propõe uma abordagem estratégica para otimizar os processos operacionais e impulsionar o desempenho de sua empresa. Compreende-se que as organizações enfrentam desafios complexos e em constante evolução, e é nesse contexto dinâmico que a equipe com sua expertise se destaca, pois, a empresa Madeireira Duque de Caxias desempenha um papel crucial na economia global, fornecendo materiais essenciais para construções. No entanto, está diante de constantes desafios como a eficiência operacional, sustentabilidade ambiental e a alta competitividade no mercado. Diante disso, surge a carência de inovação e aprimoramento contínuo. Neste trabalho é abordado o tema de consultoria e otimização em processos de técnicas de compras e negociação, controle de estoque e fluxo de caixa, pois atualmente é crucial que empresas desde pequena até as multinacionais estejam com todos esses setores totalmente otimizados, já que uma empresa que não costuma padronizar e atualizar seus processos quando necessário, podem futuramente ter prejuízos que poderiam ter sido previamente evitados. O objetivo desse trabalho é fazer uma consultoria para a empresa madeireira Duque de Caxias onde juntamente com o gestor serão identificadas as deficiências nas áreas de estoque, controle financeiro e técnicas de compra e negociação. Através dessa consultoria objetiva-se contribuir para otimização das técnicas de compras, negociação e relacionamento com fornecedores, organização correta de estoque, melhoria no processo de entrada e saída de despesas e melhor controle financeiro, bem como a elaboração e a implantação de processos para melhoria contínua da empresa. A metodologia será do tipo pesquisa-ação, onde primeiro será feita uma reunião para melhor identificar e sanar as necessidades de acordo com os conhecimentos adquiridos durante nossa experiência no mercado de trabalho, serão aplicados determinados conhecimentos de acordo com a experiência de cada integrante na organização situada no endereço, rua Duque de Caxias, nº 861, Vila



Recreio, CEP 19911-621, que atua no setor de vendas de madeiras e materiais de construção em Ourinhos e região. Uma empresa com processos bem desenhados minimiza a margem de erro de seus colaboradores, pois os mesmos são treinados de acordo com os processos mantendo assim um padrão de excelência na entrega de suas tarefas. Como resultado esperasse-se incluir a empresa dentro do mercado de trabalho com um retorno desejado, nesse sentido foi decidido entre as partes a elaboração de técnicas de compras visando uma melhoria nas táticas de negociação afim de fidelizar fornecedores e conseguir reduzir gastos através de descontos e prazos de pagamentos melhores, após isso visamos compreender a maneira que a empresa controla seu estoque com o intuito de criar um processo mais organizado e com isso render um melhor controle de estoque para a empresa, também foi elaborado um processo de controle de entradas e saídas de despesas e por fim analisamos e auxiliamos os responsáveis na melhoria do controle de fluxo de caixa.

Palavras-chave: consultoria; otimização; madeireira; compras; estoque;

Referências:

- ARNOLD, J. R. Tony; CHAPMAN, Stephen N. Introdução à Administração de Materiais. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.
- HARRINGTON, H. James. Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MARTINS, Petrônio G.; ALT, Francisco Cesar. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. O Processo da Estratégia. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

EMPREGABILIDADE DENTRO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Ingrid Cardoso da Silva¹

Quéren de Almeida Garbin²

Bruna Ferreira³

Charrieri Ferreira dos Santos⁴

Gabriel Gonçalves Celeri⁵

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola⁶

Empregabilidade dentro da comunidade escolar Introdução: A iniciação de jovens no mercado de trabalho, é um desafio na nossa sociedade. A alta competitividade e o avanço da tecnologia tornaram-se um obstáculo na busca do primeiro emprego, exigindo adaptação e habilidades específicas para o ambiente de trabalho e seus desafios. Além disso, a falta de experiência e capacitação são outros fatores que dificultam a integração dos mesmos. Hoje mais do que nunca, a dificuldade da introdução dos recém-formados é mais desafiadora. Concorrer por vagas exige experiência prévia. Em um mercado de trabalho atual onde a competitividade cresce constantemente, o currículo não é um documento simples, o currículo bem elaborado é essencial para abrir portas e adquirir experiências profissionais. A elaboração do currículo pode parecer uma tarefa fácil, porém exige atenção aos detalhes. Seja em qualquer área de trabalho, tanto no primeiro emprego como em um estágio, ou até mesmo nos próximos empregos, é importante para se destacar diante de outros e estar mais perto da atualidade do mercado. Com o avanço da tecnologia, ficou mais fácil e acessível para procurar vagas de emprego. A assessoria especializada desempenha um papel fundamental em orientar e apoiar os candidatos em sua busca por oportunidades de trabalho regulares e compatíveis com suas habilidades e objetivos. Exploraremos o papel do avaliador de busca de emprego, destacando as estratégias e recursos que podem ser utilizados para maximizar as chances de sucesso dos candidatos, desde a elaboração de currículos e cartas de apresentação até o desenvolvimento de habilidades de entrevista e a identificação de oportunidades, a assessoria de busca de emprego visa capacitar os candidatos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho de forma confiante e eficaz. O objetivo desse trabalho é capacitar os alunos para enfrentarem com sucesso os desafios do mercado de trabalho. Isso pode envolver uma série de atividades e iniciativas, incluindo: 1. Conscientização: Informar os alunos sobre as tendências atuais do mercado de trabalho, as

demandas por habilidades específicas e as oportunidades de carreira disponíveis em diferentes setores. 2. Desenvolvimento de habilidades: fornecer oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades essenciais para o sucesso profissional, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas. 3. Exploração de carreira: Auxiliar os alunos na exploração de diferentes opções de carreira, oferecendo orientação e recursos para ajudá-los a identificar seus interesses, paixões e habilidades. 4. Preparação para o mercado de trabalho: Oferecer orientação prática sobre como elaborar currículos e cartas de apresentação, preparar para entrevistas de emprego e desenvolver uma presença profissional online. Na última análise, o objetivo de um trabalho de empregabilidade dentro da comunidade escolar é equipar os alunos com as habilidades, conhecimentos e recursos necessários para se destacarem no mercado de trabalho atual e construírem carreiras gratificantes e bem-sucedidas. Objetivo específico: Capacitar os alunos para uma transição bem-sucedida da educação para o mercado de trabalho, fornecendo-lhes as habilidades, informações e recursos necessários para identificar oportunidades de emprego, preparar-se para aprimorar processos seletivos e iniciar suas carreiras de forma confiante e bem-informado. A ideia do tema “Empregabilidade na comunidade escolar” surgiu por conta da alta demanda pela busca do primeiro emprego e pela dificuldade de iniciação na carreira profissional na cidade de Ourinhos. A fim de surpreender as necessidades de estudantes que buscam seu primeiro emprego e reintrodução no mercado de trabalho. A Metodologia do trabalho é pesquisa-ação, onde primeiro é feito a pesquisa por livro, textos e artigos. Levantamento de necessidades: Realizou-se uma análise detalhada das necessidades e interesses dos alunos em relação ao mercado de trabalho. Desenvolvimento de conteúdo: Com base nas necessidades identificadas, desenvolva-se conteúdo relevante e informativo sobre temas como habilidades profissionais, elaboração de currículos, preparação para entrevistas, exploração de carreiras e empreendedorismo. Recursos online: Disponibilize recursos online, como guias de carreira, vídeos instrutivos Distribuição de material informativo. Resultado esperado: é o aumento da empregabilidade e do sucesso dos alunos no mercado de trabalho. Espera-se que os alunos tenham uma compreensão mais clara das tendências e demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: empregabilidade; jovens; emprego;

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Caderno 1 - Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania. Brasília – DF, 2004



Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad1.pdf>;
FREIRE, Paulo (Org.). Fazer Escola Conhecendo a Vida. Campinas: Papyrus, 1990.
ROTHWELL, William J.; KAZANAS, H. C. Planejamento e Desenvolvimento de Carreira. São Paulo: Atlas, 2004.
SILVA, Aida Maria Monteiro. Escola pública e a formação da cidadania: possibilidades e limites. 222f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
SILVA, Elizabeth. Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Competências no Contexto Escolar. São Paulo: Cortez, 2011.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2011.
YOUNG, Richard A.; VALACH, Ladislav. Orientação Profissional: Teoria, Pesquisa e Prática. São Paulo: Pearson, 2004.
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, José Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

IMPULSIONANDO O COMÉRCIO LOCAL: CAPACITAÇÃO EM E-COMMERCE PARA PEQUENAS EMPRESAS

Izabella Guimarães Vilela¹

Yara Manzano Ferreira Felix²

Raissa Gabrielly Costa Aires³

Murilo dos Santos Martins⁴

Lucas Edgar⁵

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola⁶

Hoje em dia a maior facilidade de acesso à internet, muitos pequenos empreendedores começam a ganhar seus clientes através dos sites, porém muitos acabam adiando por falta de conhecimento, então nosso objetivo é fazer a criação de uma loja virtual para o aumento da clientela da empresa. Através de pesquisas realizadas em nossa região, foi identificada uma grande necessidade de ajudar pequenas empresas, tendo esse propósito vamos estar ajudando uma empresa nesses quesitos. Através de mapeamento realizado com Google Forms, que as pessoas preferem ter a comodidade de acessarem o site e realizarem a sua compra e assim receber no conforto da sua casa. Diante desses resultados, surgem oportunidades de oferecer suporte para os empreendedores, assim tendo mais facilidade para alcançarem seu público. Foi escolhido uma empresa local, onde foi encontrado uma que está iniciando no ramo de joias em pratas. A loja se encontra no nome de L&M PRATAS, localizada na cidade de Ipaussu. No momento trabalham com a venda somente nas redes sociais, foi observado essa oportunidade de ajudar o comércio local, e foi oferecido desenvolver uma loja virtual, a empresa compreendeu a necessidade visando a melhoria para o seu negócio. Com objetivos temos o planejamento e reuniões iniciais: Definir objetivos e requisitos com o proprietário da L&M Pratas, estabelecendo um plano detalhado para o projeto. Desenvolvimento do Site: Criar o site de e-commerce com base nos requisitos definidos, personalizando o design e implementando as funcionalidades necessárias. Treinamento e Transferência de Propriedade: Preparar uma sessão de treinamento abrangente para o proprietário sobre a administração do site e suas ferramentas, garantindo a transferência de propriedade. Para superar esses desafios e dificuldades, o projeto implementará uma série de ações, incluindo: Capacitação e Treinamento: Oferecimento de cursos e workshops para capacitar os empreendedores locais na



criação e gestão de e-commerce, abordando aspectos técnicos, estratégicos e de marketing. Suporte Técnico: Disponibilização de assistência técnica especializada para ajudar as empresas na implementação e manutenção de suas plataformas de e-commerce. Promoção e Divulgação: Desenvolvimento de estratégias de marketing digital personalizadas para promover os produtos das empresas participantes, aumentando sua visibilidade online e atraindo clientes para seus sites. A metodologia utilizada será feita através do método de pesquisa e ação, em base de pesquisas através de literaturas e ação em base a criação do site. Espera-se que, ao final do projeto, a empresa participante a L&M Pratas, tenha estabelecido com sucesso suas operações de e-commerce, aumentado suas vendas online e fortalecido sua presença digital. Além disso, espera-se que o projeto contribua para o crescimento e a sustentabilidade da economia local, promovendo o desenvolvimento de pequenos negócios e gerando empregos na região.

Palavras-chave: facilidade; internet; empreendedores; loja virtual; suporte; comércio local.

Referências:

- BOYLE, Thomas C. Entendendo e Implementando o Comércio Eletrônico. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- DRUCKER, Peter F. Administração em Tempos de Grandes Mudanças. São Paulo: Pioneira, 1995.
- https://abcomm.org/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwg8qzBhAoEiwAWagLrMyoBNfOp70O2gJIcGo-oMvQr5JMYa8Ywn14GwzSRsHisRWYzSszXR0Cct8QAvD_BwE
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2011.
- TURBAN, Efraim; KING, David; LANG, Judy. Comércio Eletrônico: Gestão e Tecnologia. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

INTERNACIONALIZAÇÃO NAS EMPRESAS: REALIDADE OU ILUSÃO?

Sheila Maria Brandao de Paula Mirandola ¹

Ivan Marcio Gitahy Junior ²

A internacionalização das empresas pode contribuir para o desenvolvimento econômico global, facilitando o comércio internacional e o fluxo de investimentos entre países. Ao se internacionalizarem, as empresas também podem atrair investimentos estrangeiros diretos para seus países de origem, contribuindo também para o crescimento econômico local. Por outro lado, alguns estudos apontam que a internacionalização das empresas pode levar à perda de empregos e à exploração de recursos locais nos países de origem. Enfatizam que as empresas deveriam priorizar o apoio às economias locais ao invés de buscar lucro em mercados estrangeiros. Outro fator mencionado foi a possibilidade da disseminação de valores e padrões culturais globais, potencialmente ameaçando a diversidade cultural e a identidade nacional de certas comunidades. Assim, o objetivo da presente pesquisa é estudar e compreender se a internacionalização nas empresas é uma necessidade ou apenas um desejo, ou seja, realidade ou ilusão, considerando o desenvolvimento local e global. A pesquisa se justifica na medida em que permite que as empresas acessem novos mercados além das fronteiras nacionais, expandindo suas oportunidades de vendas e crescimento. A metodologia utilizada para a coleta de dados foi a pesquisa bibliográfica, utilizando como base de dados a biblioteca digital de teses e dissertações além da pesquisa documental, sem tratamento analítico, como sites, reportagens, depoimentos, documentários e vídeos. Ao atuar em vários países, as empresas podem diversificar seus riscos fazendo com que conflitos econômicos ou políticos possam ser mitigados pela operação em outros países mais estáveis. O acesso a novos mercados, a diversificação de riscos, a inovação, a competitividade e a visibilidade são itens fundamentais para as empresas se manterem no mercado globalizado. Estudos apontam que ao ficar restrita ao mercado interno, a empresa está limitando seu potencial de crescimento e suas oportunidades de vendas. Isso pode resultar em uma base de clientes menor e em uma menor capacidade de expansão. Ao depender exclusivamente do mercado interno, a empresa fica mais vulnerável a flutuações econômicas e políticas dentro do país de origem. Isso pode aumentar os riscos operacionais e financeiros além da perda de participação de mercado e na diminuição da competitividade. A exposição a diferentes mercados e culturas pode estimular a inovação dentro

das empresas. Uma empresa que não se internacionaliza pode ficar limitada em termos de novas ideias, produtos e processos. Ao concluir o estudo, deve-se ter uma compreensão abrangente do conceito e da importância da internacionalização nas empresas, bem como das estratégias a serem adotadas nesse processo. Em um mundo em constante mudança e globalizado, as empresas que não se adaptam e evoluem correm o risco de se tornarem obsoletas a longo prazo. A falta de internacionalização pode limitar a capacidade da empresa de se manter relevante e sustentável no mercado global.

Palavras-chave: Internacionalização. Empresa. Desenvolvimento. Realidade.

Referências:

- _____.; LEITE, A. L. S.; MARTIGNAGO, G. Formação de uma Campeã Administração / UFRJ, Rio de Janeiro, 2011.
- Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, Instituto de
- BORINI, F. M., FLEURY, M. T. L., & FLEURY, A. Internacionalização de empresas brasileiras: Da adesão à ordem liberal a uma proposta de teoria. *Revista de Administração de Empresas*. 2018. 146-158.
- CASTRO, N. J. de. O Papel do Brasil no Processo de Integração do Setor
- CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERG, J. Negócios Internacionais: do Setor Elétrico nº 38 – GESEL – Trabalho apresentado no XXXV Encontro da Elétrico da América do Sul, Texto de Discussão do Setor Elétrico nº 23 – GESEL – Grupo de Estudos do Setor Elétrico UFRJ, Rio de Janeiro, 2010
- estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.
- FLEURY, M. T. L., BORINI, F. M., & ALMEIDA, M. I. R. (2019). Fatores críticos de sucesso na internacionalização de empresas brasileiras: Um estudo comparativo com empresas chinesas e indianas. *Revista de Administração Contemporânea*, 23(2), 151-173.
- Nacional: O Processo de Internacionalização da Eletrobrás, Texto de Discussão

MERCADO FINANCEIRO: ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO PARA PESSOA FÍSICA

Adrian Soares de Carvalho ¹

Ana Carolina Francisco Gomes ²

Caio Aragão de Souza ³

Felipe Eduardo Teixeira ⁴

Heraldo Abujamra ⁵

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola ⁶

Investir no Mercado Financeiro Brasileiro na atualidade ainda não é a prioridade de muitas pessoas, que podem investir financeiramente e ao mesmo tempo socialmente no próprio país que tende a se desenvolver com maior força econômica. Um dos principais objetivos deste trabalho é buscar compreender e entender o porquê do número de investidores no Brasil ainda ser considerado baixo. É considerado por muitas pessoas um tabu investir em produtos do Mercado Financeiro Brasileiro, há apenas 5 milhões de pessoas físicas cadastradas nas corretoras financeiras com o objetivo de investir no curto, médio ou longo prazo (INFOMONEY, 2022) em um país de aproximadamente 215 milhões de habitantes que é o Brasil (IBGE, 2022). Em relação a junho, aconteceu um crescimento de 57.100 investidores pessoas físicas, equivalente a um crescimento mensal de +1,1% e +35,7% em comparação ao mesmo período de 2021. Vivemos em uma sociedade em que as pessoas não investem recursos em investimentos financeiros no Mercado Brasileiro. O objetivo central do trabalho é abordar e analisar sobre o tema para poder entender o comportamento das pessoas em relação ao próprio dinheiro para compreender o porquê de apenas um baixo número de investidores no país, se é por fator cultural, familiar, etc. Sob essa ótica, investir passa a se tornar algo mais frequente na vida de uma pessoa que vai buscar mais conhecimento sobre o assunto e aportar dinheiro com frequência em sua carteira de investimentos. Esta pesquisa buscará então, compreender o porquê as pessoas não investem e demonstrar estratégias que quebrem esse tabu e incentivá-las a começar a investir. Em decorrência da falta de cultura de investimentos financeiros no Mercado Brasileiro em um contexto histórico e atual onde a população ainda tem receio de investir, esta pesquisa busca a compreensão dos fatos culturais para basear sua estratégia de investimentos. Mostrando a importância e o valor social que existe nos investimentos



financeiros que trazem recursos não apenas para um indivíduo mais para uma sociedade que busca evoluir compreendendo cada tipo de investidor, desde o investidor moderado até o arrojado que não investirá apenas em sua carteira de investimentos mais em um país como um todo. Com os seguintes objetivos específicos: Analisar a cultura Brasileira e a relação das pessoas com o dinheiro; demonstrar a importância de poupar para investir no Mercado Financeiro Nacional; criar uma estratégia de investimento para pessoa física; demonstrar o sucesso que se pode obter após a mudança de hábitos financeiros. A metodologia empregada neste trabalho, foi do tipo pesquisa-ação, com análise do perfil de cada pessoa através de um questionário eletrônico, que baseia a estratégia de montar uma carteira de investimento simples e diversificada ao público-alvo. Espera-se demonstrar que os brasileiros não têm uma cultura de investir no Mercado Financeiro Nacional, por vários motivos podendo citar o fato de não saberem por onde começar, medo, falta de conhecimento sobre o assunto e por influência de uma cultura limitada onde as pessoas acabam não sabendo onde alocar seu dinheiro corretamente para assim construir sua liberdade financeira.

Palavras-chave: investimentos; mercado financeiro; conhecimento

Referencias:

CARVALHO, Wellington. Brasil atinge a marca de 5 milhões de contas de investidores em renda variável, aponta B3. Ano 2022. Disponível em:<<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/brasil-atinge-a-marca-de-5-milhoes-de-contas-de-investidores-em-renda-variavel-aponta-b3/>>.

IBGE. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Ano 2022. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>>.

O IMPACTO DO MARKETING DIGITAL NAS COMPRAS ONLINE: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Luana de Lacassa Fonseca ¹

Lucas Gonçalves Soares ²

Ivan Marcio Gitahy Junior ³

O marketing digital tem se tornado uma ferramenta fundamental para as empresas que buscam se destacar em um ambiente cada vez mais competitivo. Com o avanço da tecnologia e a crescente adoção da internet, as compras online tornaram-se uma prática comum entre os consumidores. Cabe salientar que se entende por compras *on line* o processo de compra e venda de produtos ou serviços através da internet. Nesse modelo de negócio, os consumidores podem acessar uma variedade de produtos ou serviços disponíveis em lojas virtuais ou plataformas de comércio eletrônico, fazer suas escolhas, realizar transações financeiras e receber os produtos ou serviços no conforto de suas casas. Nesse contexto, compreender o impacto do marketing digital no comportamento do consumidor torna-se essencial para o sucesso das estratégias de vendas online. Este estudo justifica-se por buscar entender a importância crescente do marketing digital no contexto das compras online a partir do comportamento do consumidor. Cabe ressaltar que entender o comportamento do consumidor é fundamental para as empresas desenvolverem estratégias de marketing eficazes, pois permite que elas identifiquem as necessidades, desejos e preferências dos consumidores antecipando suas reações aos esforços de marketing e criando ofertas que atendam às suas expectativas e criem valor. Compreender como as estratégias de marketing digital influenciam as decisões de compra dos consumidores pode auxiliar as empresas a desenvolverem campanhas mais eficazes e a alcançarem melhores resultados de vendas. Tais estratégias de marketing digital influenciam as decisões de compra dos consumidores envolvendo análise de como as táticas e ferramentas digitais são utilizadas pelas empresas para atrair, engajar e converter os consumidores em clientes. Além disso, uma análise aprofundada do comportamento do consumidor online pode fornecer insights valiosos para aprimorar a experiência do cliente e fortalecer o relacionamento com a marca. A pesquisa teve por objetivos analisar o impacto das estratégias de marketing digital nas decisões de compra dos consumidores online além de identificar os principais fatores que influenciam o comportamento do consumidor durante esse processo. Para a recolha de dados foi utilizada a

pesquisa bibliográfica e documental combinando métodos quantitativos e qualitativos. Foi realizada uma revisão da literatura para entender as teorias e conceitos relevantes relacionados ao marketing digital e ao comportamento do consumidor online. Durante o estudo, foram explorados diversos aspectos do comportamento do consumidor online, incluindo a influência das redes sociais, o papel das avaliações e recomendações online, a experiência de compra digital, entre outros. O presente estudo espera oferecer uma visão abrangente sobre o impacto do marketing digital nas compras online e suas implicações para o comportamento do consumidor. O tema poderá nortear as empresas na elaboração de estratégias mais assertivas para atrair, converter e fidelizar clientes no ambiente digital, contribuindo assim para o sucesso dos negócios.

Palavras-chave: Marketing. Digital. Consumidor. Comportamento.

REFERÊNCIAS:

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CARO, Abrão. Comportamento do Consumidor e a Compra Online: Uma análise multicultural. Tese (Pós-graduação) – Universidade de São Paulo, 2010
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- KOTLER, Philip; Marketing 4.0: Do tradicional ao digital. 1. Ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
- TAVARES, Gilvan. Análise da importância do Marketing Digital em um supermercado na cidade de Mari-PB. Guarabira: Instituto Federal da Paraíba, 2019.

RHORGANIZAR

Bruno Adriano Brás¹

Denise Machado Romão Rodrigues²

Gustavo Henrique Dias dos Santos³

Renatha de Oliveira Pedreiro⁴

Tatiane Andreia da Silva⁵

Yasmin Cardoso⁶

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola⁷

Trata-se de um Projeto Extensionista desenvolvido pelos alunos do curso de Administração, com a supervisão da coordenadora Sheila Brandão nas dependências da Faculdade Estácio de Sá, com a finalidade de prestar consultoria na área de Recursos Humanos para a empresa Louri Madeiras LTDA (Madeira Duque de Caxias). No contexto empresarial dinâmico e competitivo dos dias de hoje, a busca por soluções inovadoras e eficazes para os desafios organizacionais tornou-se uma prioridade para empresas de todos os portes e setores. Este trabalho tem como objetivo explorar o papel e a importância da consultoria empresarial em contextos variados, destacando suas contribuições para o desenvolvimento e o sucesso da empresa. Este projeto de extensão visa unir estudantes e profissionais experientes em uma colaboração sinérgica, proporcionando soluções personalizadas e orientadas para resultados voltados ao setor de Recursos Humanos, não apenas fornecer soluções imediatas, mas também impulsionar o crescimento e a inovação na organização como um todo, de forma padronizada, objetiva, de fácil entendimento e manutenção, com um cuidado especial voltado para a gestão documental dos funcionários que já estão na ativa e também dos que serão contratados. A Consultoria será respaldada por uma metodologia de pesquisa-ação baseada em pesquisas e literaturas atualizadas sobre o tema, devidamente estudadas e analisadas sob a supervisão do corpo docente envolvido no projeto e, também na experiência prática dos alunos participantes do projeto. O ponto de partida será colher as informações necessárias para analisar e adequar o projeto personalizado de acordo com as necessidades da empresa e a partir dessa coleta de informações iniciar a ação de implantação da gestão de documentos com foco para o setor de RH. Manter os arquivos/controles organizados e funcionais é essencial para que a empresa não corra riscos de sofrer com ações trabalhistas e, no pior dos cenários, enfrentar um problema na



justiça sem ter nenhum registro para defesa ou contestação, por isso a importância de desenvolver um trabalho preventivo nesse sentido. Os estudantes terão como objetivo padronizar o processo de recrutamento para admissão de novos funcionários, que contribuirá para melhoria no processo de contratações, realizarão conferência e organização da parte documental, conferir a Convenção Coletiva de Trabalho apurando se a empresa está em dia com as obrigações prevista na Convenção vigente, verificar quanto à existência dos Laudos obrigatórios (por exemplo: PCMSO, PPRA, LTCAT), apresentar estratégias para Retenção de Talentos, objetivando evitar o *turnover*. Os alunos irão elaborar planilhas de folhas de pagamentos, que permitirá melhor gestão da mesma e controle de contratos de experiência. A Consultoria será respaldada por uma metodologia de pesquisa-ação baseada em pesquisas e literaturas atualizadas sobre o tema, devidamente estudadas e analisadas sob a supervisão do corpo docente envolvido no projeto e também na experiência prática dos alunos participantes do projeto, adquirida no mercado de trabalho. O ponto de partida será colher as informações necessárias para analisar e adequar o projeto personalizado de acordo com as necessidades da empresa e a partir dessa coleta de informações iniciar a ação de implantação da gestão de documentos com foco para o setor de RH. Manter os arquivos/controles organizados e funcionais é essencial para que a empresa não corra riscos de sofrer com ações trabalhistas e, no pior dos cenários, enfrentar um problema na justiça sem ter nenhum registro para defesa ou contestação, por isso a importância de desenvolver um trabalho preventivo nesse sentido. Uma gestão efetiva de arquivos, além de garantir o cumprimento das leis vigentes, também contribui para que a empresa se desenvolva de forma organizada mantendo uma eficiência operacional e estratégica em seus negócios também com relação ao seu quadro de colaboradores. O resultado esperado com o projeto é que a empresa consiga compreender os benefícios desta Gestão Documental, de Recrutamento e Seleção de colaboradores e a partir da compreensão dessa ação, dar continuidade ao que foi proposto, incorporando isso nas atividades de rotina da empresa. Com isso a meta é que a empresa fique em dia com as obrigações trabalhistas, reduza os riscos de prejuízos com ações, faça um trabalho de prevenção do *turnover*, bem como seus custos, tenha um histórico de fácil acesso às folhas de pagamento mensal, bem como a gestão e fácil acesso aos documentos e históricos dos funcionários, como reajustes de salários e funções, férias, afastamentos, possibilitando desta forma uma gestão mais assertiva e efetiva.

Palavras-chave: Turnover, Consultoria, Recursos Humanos

Referências:

BERGAMINI, Cecília Whitaker; CODA, Roberto. Consultoria Empresarial: Uma Abordagem Brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Carreiras: Trajetórias Profissionais em Organizações. São Paulo: Atlas, 2010.

[https://revistacipa.com.br/tag/lccat/;](https://revistacipa.com.br/tag/lccat/)

<https://seconci-pr.com.br/o-que-e-ltcat-e-sua-importancia-na-construcao-civil-229-p;>

[https://www.gupy.io/blog/turnover -](https://www.gupy.io/blog/turnover)

RONDINELLI, Rosely Lacerda. Gestão de Documentos: A Organização da Informação no Ambiente Corporativo. São Paulo: Senac, 2005.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2011.

TÉCNICAS DE VENDAS E GATILHOS MENTAIS NAS NEGOCIAÇÕES

Bruno Pereira Silva¹

César Junio Mendes da Silva²

Maria Eduarda Claro de Moraes³

Maykon Rodrigo Garcia⁴

Wedister Bruno do Couto Rodrigues⁵

Sheila Maria Brandão de Paula Mirandola⁶

A função de vender é uma das profissões mais antigas da história, remontando aos primórdios da civilização. As pessoas precisam comprar algo a todo momento e as empresas precisam saber vender para que se mantenham ativas no mercado. Entretanto, um bom resultado nem sempre é uma missão fácil de ser alcançada, uma vez que o mercado se encontra em constante evolução. Cada dia surge um novo produto que deve ser implantado no mercado, um novo concorrente com preços mais atrativos ou produtos e serviços mais vantajoso. Objetiva-se com o projeto extensionista aperfeiçoar as técnicas de vendas dos colaboradores da empresa Ouribram. A metodologia aplicada será do tipo pesquisa-ação, na qual, em primeiro momento, será feita uma revisão de literatura utilizando-se livros e artigos. Com base na pesquisa bibliográfica, será implementada ações para disseminação de informações e de conhecimentos, com apresentação de *workshop* para o time comercial, exposição das técnicas de vendas mais comuns e mais assertivas e como aplicar os gatilhos mentais em suas negociações, além de demonstrar a importância da utilização de ferramentas tecnológicas, quebrando paradigmas de gerações passadas, junto aos colaboradores da Empresa Ouribram Distribuidora de Bebidas Ltda., localizada na cidade de Ourinhos-SP, com atuação em mais de 16 cidades na região, atendendo cerca de 2000 pontos de venda. Espera-se, como resultado, que a empresa objeto da pesquisa tenha um time mais engajado e, conseqüentemente, que consiga atingir as metas traçadas. Logo, acredita-se que um bom conhecimento acerca das técnicas de vendas e dos gatilhos mentais, aliado ao uso adequado de ferramentas tecnológicas, é de suma importância para o desempenho eficiente dos colaboradores em suas organizações. Conhecê-los e saber como aplicá-los no mundo das vendas certamente é um diferencial, tendo em vista que podem influenciar diretamente na tomada de decisão, atuando no inconsciente, automatizando algumas ações para que o cliente possa fazer escolhas mais assertivas, aproveitando seu potencial de compra,

potencializando as vendas, quebrando crenças e paradigmas das gerações passadas.

Palavras-chave: gatilhos mentais; negociações; tecnologia; vendas.

Referências:

CIALDINI, Robert B. *As Armas da Persuasão: Como Influenciar e Não Se Deixar Influenciar*. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. *Como Chegar ao Sim: A Negociação de Acordos sem Concessões*. 2. ed. São Paulo: Imago, 1994.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de Marketing*. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MANNING, Gerald L.; REECE, Barry L. *Vendas: Atendimento ao Cliente e Técnicas de Negociação*. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Cortez, 2011.

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL: A CONECTIVIDADE E EFICIÊNCIA DAS CASA INTELIGENTES

Larissa Fernanda Boromello de Oliveira ¹

Felype de Limas Inácio da Silva ²

Ivan Marcio Gitahy Junior ³

A automação residencial, também conhecida como domótica, é a aplicação de tecnologia para automatizar diversas funções e dispositivos em uma casa. Isso inclui sistemas de segurança, iluminação, temperatura, eletrodomésticos e outros, sendo controlados remotamente por dispositivos inteligentes como smartphones, tablets ou assistentes de voz. A interconexão desses dispositivos é frequentemente realizada por meio da Internet das Coisas (IoT), onde a troca de dados entre eles ocorre de maneira inteligente e automatizada. Isso possibilita alcançar os objetivos da automação residencial, que abrangem sistemas de segurança, entretenimento, controle de iluminação, gerenciamento de energia, acessibilidade e monitoramento remoto. Esse setor está em constante evolução, principalmente com o desenvolvimento de novas tecnologias para aprimorar a experiência dos proprietários. No Brasil, observa-se um crescimento significativo na adoção de projetos de automação residencial, justificando essa pesquisa para analisar como esse setor contribui para o bem-estar social, considerando aspectos como segurança, entretenimento e eficiência energética. Este projeto destaca a relevância da automação residencial na sociedade em constante transformação, buscando entender como ela pode proporcionar maior conforto aos proprietários. A metodologia empregada inclui pesquisa bibliográfica com revisão sistemática da literatura, consultando fontes primárias e secundárias, além de análise de documentos como relatórios, artigos e sites especializados. O estudo visa trazer à luz reflexões sobre a integração da automação residencial com a IoT, destacando a comunicação eficiente entre dispositivos e usuários.

Palavras-chave: Internet das coisas; Domótica, Tecnologia.

Referências:

CISCO. O que é Wi-Fi? Cisco, 2023. Disponível em:

<https://www.cisco.com/c/pt_br/products/wireless/what-is-wifi.html#~recursos>. Acesso em: 11 Novembro 2023.

HIPÓLITO PROENÇA, M. Arquitetura IoT para Aplicação em Smart Campus. Universidade Estadual Paulista - UNESP. Sorocaba. 2022.

IE TECNOLOGIA. Medidor De Água Wi-fi SM-WA. Site da IE Tecnologia. Disponível em: <<https://www.ietecnologia.com/medidor-de-agua-wi-fi-sm-wa>>. Acesso em: 27 Novembro 2023.

INTELBRAS. Manual do usuário EWS 1003. Intelbras. Disponível em:

<https://backend.intelbras.com/sites/default/files/2022-02/Manual_completo_EWS_1003_01-22_site%20%281%29.pdf>. Acesso em: 24 Novembro 2023.

LIMAS INÁCIO DA SILVA, F.; GITAHY JUNIOR, I. M. DOMÓTICA: DISPOSITIVOS INTELIGENTES DISPONÍVEIS NO MERCADO. SEPESQI, Ourinhos, n. 4, p. 24 - 25, Novembro 2023.

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL: CONFORTO INTELIGENTE E DESAFIOS NO MUNDO CONECTADO

Larissa Fernanda Boromello de Oliveira ¹

Ivan Marcio Gitahy Junior ²

O estudo sobre automação residencial adota uma abordagem multidisciplinar combinando métodos qualitativos e quantitativos para investigar sua complexidade e impacto na sociedade. O objetivo principal é oferecer insights sobre como a automação residencial contribui para o bem-estar social, destacando sua evolução e entendendo a integração e manipulação de dados da IoT adaptados ao ambiente, seguindo padrões de *machine learning* para atender as necessidades dos consumidores. A metodologia inclui uma pesquisa bibliográfica extensa e revisão sistemática da literatura, além da análise de fontes primárias e secundárias como relatórios de mercado e artigos científicos. Durante o período da pesquisa, os resultados revelaram uma compreensão mais profunda sobre o papel da automação residencial na sociedade contemporânea, mostrando que a integração de dispositivos inteligentes e sistemas automatizados aumenta significativamente a segurança, conforto e eficiência energética em residências. A aplicação de *machine learning* surgiu como uma estratégia promissora para personalizar a experiência do usuário e otimizar o desempenho dos sistemas. Contudo, foram identificados desafios relacionados à privacidade e segurança dos dados, levantando questões sobre a proteção das informações pessoais e a vulnerabilidade a ataques cibernéticos. Em suma, o estudo destaca o potencial da automação residencial para melhorar o bem-estar social, ao mesmo tempo que ressalta a necessidade de abordar questões de privacidade e segurança, fornecendo insights valiosos para futuros desenvolvimentos e políticas no campo da automação residencial e IoT. Durante a execução do projeto, dificuldades técnicas relacionadas à interoperabilidade dos dispositivos e questões éticas e de segurança dos dados pessoais dos usuários foram enfrentadas, exigindo uma abordagem cuidadosa e a implementação de medidas de segurança adicionais.

Palavras-chave: Internet das coisas; Domótica, *Machine Learning*.



Referências:

CISCO. O que é Wi-Fi? Cisco, 2023. Disponível em:

<https://www.cisco.com/c/pt_br/products/wireless/what-is-wifi.html#~recursos>. Acesso em: 11 Novembro 2023.

HIPÓLITO PROENÇA, M. Arquitetura IoT para Aplicação em Smart Campus.

Universidade Estadual Paulista - UNESP. Sorocaba. 2022.

IE TECNOLOGIA. Medidor De Água Wi-fi SM-WA. Site da IE Tecnologia. Disponível em: <<https://www.ietecnologia.com/medidor-de-agua-wi-fi-sm-wa>>. Acesso em: 27 Novembro 2023.

INTELBRAS. Manual do usuário EWS 1003. Intelbras. Disponível em:

<https://backend.intelbras.com/sites/default/files/2022-02/Manual_completo_EWS_1003_01-22_site%20%281%29.pdf>. Acesso em: 24 Novembro 2023.

LIMAS INÁCIO DA SILVA, F.; GITAHY JUNIOR, I. M. DOMÓTICA:

DISPOSITIVOS INTELIGENTES DISPONÍVEIS NO MERCADO. SEPESQI,

Ourinhos, n. 4, p. 24 - 25, Novembro 2023.

COSTA, ANTÔNIO DEIVID SANTOS; CRUZ, ANTONIA RAIANE SANTOS

ARAÚJO. Proposta de um Mecanismo Inteligente baseado em Machine Learning e no

melhor Parâmetro K no KNN para Detectar ataques Botnet em Internet das Coisas. In:

ENCONTRO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

(ENCOMPIF), 8. , 2021, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 13-16.



BIOMEDICINA

CÂNCER DE PELE: TIPOS E COMO ELES SURGEM

Jeferson Serrano Junior ¹

Gabriela Mathias Kerche Fávoro ²

Sofia da Silva Honorato ³

Jéssica Lima Melchiades ⁴

O câncer de pele responde por 33% de todos os diagnósticos desta doença no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra, a cada ano, cerca de 185 mil novos casos. O tipo mais comum, o câncer da pele não melanoma, tem letalidade baixa, porém seus números são muito altos. O câncer de pele são tumores que se originam na pele a partir de células anormais presentes nas camadas da nossa pele (derme e epiderme). São mais comuns em pessoas de 40 anos e é considerado raro em crianças e pessoas negras. O câncer de pele pode se manifestar como caroço, feridas pequenas que não cicatrizam, úlceras crônicas ou mesmo na forma de pequenas pintas escuras ou avermelhadas. Quando raios ultravioletas (tipo B) atingem as camadas mais profundas da pele, podem alterar suas células e provocar envelhecimento precoce e o câncer de pele. Alguns cuidados são necessários para aqueles que trabalham ao ar livre. O objetivo deste projeto é apresentar e compreender os diferentes tipos de tumores malignos que são considerados cânceres de pele. Seriam estes os principais: carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e melanoma. Para cada um desses tipos será descrito a sua origem, que são através dos raios UV. Enquanto os raios UVA e UVB que possuem efeito negativo sobre a pele pois a superexposição pode levar ao surgimento de sardas e manchas, consequentemente aumentando o risco de desenvolvimento de câncer de pele. A metodologia utilizada em nosso projeto de extensão foi através de pesquisa investigativa de bibliografias referentes ao tema, após a revisão da literatura foi feita uma extração e síntese de dados relevantes sobre os diferentes tipos de câncer de pele, fatores de risco, mecanismos moleculares, modelos de carcinogênese e estratégias de prevenção e tratamento. Um aspecto importante deste trabalho é a ênfase na prevenção do câncer de pele. Isto pode incluir informações sobre a importância do uso de protetor solar, evitando a exposição excessiva ao sol durante os períodos de pico da

radiação UV, realizando exames regulares da pele e tomando medidas de proteção, como usar roupas de proteção solar. Em última análise, este trabalho destaca a importância da educação, conscientização e ativismo na luta contra o câncer de pele. Ao tomar medidas preventivas como proteção solar adequada, exames regulares da pele e procurar ajuda médica quando detectamos sinais suspeitos, podemos proteger a saúde da nossa pele e promover um estilo de vida mais saudável e consciente.

Palavras-chave: Câncer de pele, origem, prevenção.

Referências:

Ministério da Saúde (Brasil). Instituto Nacional de Câncer. Câncer de pele [Internet]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/cancer-de-pele/#:~:text=Quando%20seus%20raios%20ultravioleta%20\(tipo,que%20trabalham%20ao%20ar%20livre](https://bvsmms.saude.gov.br/cancer-de-pele/#:~:text=Quando%20seus%20raios%20ultravioleta%20(tipo,que%20trabalham%20ao%20ar%20livre). Acesso em: [17/05/2024].
Sociedade Brasileira de Dermatologia. Câncer da pele [Internet]. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/doencas/cancer-da-pele/>. Acesso em: [17/05/2024].

PESQUISA DE CAMPO “MELASMA”

Maria Vitoria Leme Tararatal¹

Suzana Claudino Maia²

Maria Mariana Oliveira Alves³

Lais Posso⁴

Mariana Molina⁵

O Melasma é o surgimento de manchas castanho-escuros ou marrom-acinzentadas na pele devido à produção excessiva de melanina. O Melasma no rosto é mais frequente, mas também pode aparecer em áreas do corpo. Embora seja uma condição comum na população, há uma interação entre o Melasma, e os trabalhadores expostos ao sol, merecendo maior atenção, por conta da exposição à radiação solar durante longos períodos, aumentando assim o risco de desenvolver o Melasma. Nesta pesquisa, examinaremos os fatores de risco ocupacionais entre os trabalhadores que desempenham suas atividades laborativas com devida exposição solar e a falta de proteção adequada da pele. Além disso, discutiremos o impacto do Melasma na qualidade de vida desses trabalhadores, bem como estratégias de prevenção que podem ser implementadas para amenizar os efeitos da doença, promovendo a saúde da pele. Ao compreender melhor essa relação entre Melasma e a população, podemos desenvolver práticas para proteger a saúde desses trabalhadores. A coleta de dados desta patologia, que visa os trabalhadores com devida exposição, orientar sobre a prevenção, propagação e intervenção, ajudando assim na identificação de fatores de risco específicos, como a duração da exposição solar e o uso de medidas de proteção. Além disso, a coleta de dados pode incluir a avaliação do impacto do Melasma na qualidade de vida dos trabalhadores, incluindo aspectos como autoestima. Isso pode ajudar a destacar a necessidade de intervenções direcionadas ao suporte psicossocial desses trabalhadores. Ao estabelecer objetivos de conscientização e coleta de dados entre os trabalhadores, é possível desenvolver estratégias mais eficazes para prevenção, diagnosticar e tratar essa condição dermatológica, garantindo assim o bem-estar desses trabalhadores, que não tem acesso a essa informação. O método adotado foi um questionário sendo levado aos trabalhadores no qual ficam expostos ao sol diretamente, com o intuito de colher maiores informações importantes sobre o dia a dia. Todos os fatores influenciam nos cuidados com a pele e a saúde ao longo da vida. Informações para pesquisa. Além dos questionários, também foram elaboradas fotos. A conscientização sobre o Melasma é



fundamental para educar a população sobre essa condição dermatológica e suas implicações na pele. Esta doença é caracterizada pelo surgimento de manchas escuras na pele, especialmente em áreas expostas ao sol, como o rosto, braços entre outros. Podendo afetar tanto homens quanto mulheres de todas as idades, visando fornecer informações sobre seus fatores de risco, como exposição solar excessiva, predisposição genética e alterações hormonais, além de destacar a importância da prevenção e tratamento adequados. Isso inclui o uso de protetor solar de amplo espectro, roupas de proteção UV, evitando a exposição prolongada ao sol e procurando orientação médica para diagnóstico e manejo adequado da doença. Ao aumentar a conscientização sobre o Melasma, podemos melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas pela condição, mantendo a devida prevenção, promovendo hábitos saudáveis de proteção solar.

Conclusão: Embora o Melasma seja uma condição dermatológica que pode afetar indivíduos de todas as classes sociais, há uma relação complexa entre pobreza e a doença na qual merece atenção. A pobreza pode influenciar em diversos fatores que contribuem para o desenvolvimento e agravamento. Indivíduos de baixa renda podem enfrentar dificuldades para acessar serviços de saúde, incluindo dermatologistas e tratamentos especializados para esta patologia. Isso pode resultar em diagnóstico tardio, falta de tratamento adequado, a falta de orientação também pode ter sérios problemas, como o não tratamento do Melasma e consequentemente progressão da condição. Trabalhadores de baixa renda, muitas vezes empregados em atividades ao ar livre, podem estar mais expostos à radiação UV, um dos principais fatores para propagação. A falta de proteção solar adequada devido à natureza do trabalho pode aumentar o risco de desenvolvimento do Melasma. Protetor solar e produtos clareadores podem ser considerados itens de luxo para pessoas de baixa renda, falta de acesso a esses produtos pode dificultar a prevenção e o tratamento, aumentando assim sua prevalência e gravidade em populações economicamente desfavorecidas. Condições de vida precárias, como falta de saneamento básico, moradia inadequada e alimentação insuficiente, podem contribuir para o estresse oxidativo e inflamação na pele, fatores que podem desencadear ou agravar a doença. Embora a relação entre pobreza e Melasma andem lado a lado, há abordagens que visam melhorar o acesso a cuidados de saúde da pele, educação sobre proteção solar e medidas preventivas, podem ajudar a reduzir a carga, além de políticas que abordem as condições socioeconômicas.

Palavras-chave: Melasma; solar; exposição;

Referência:

www.minhavidacom.br/saude/temas/melasma.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE ATRAVÉS DE CUIDADOS BÁSICOS

Victor Sanches Pereira¹

Sarita Rodrigues Herculano²

Geovanna Domingues de Andrade³

Rosilene Nazilda de Andrade⁴

Jéssica Lima Melchiades⁵

Segundo estatísticas do Instituto Nacional do Câncer, o câncer de pele é o de maior incidência no Brasil e conforme a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) estima-se que pelo menos 80% dos melanomas sejam causados pela exposição ao Sol, e afetam principalmente pessoas de pele clara porque produzem menos melanina. A melanina, o pigmento de proteção localizado na camada externa da pele (epiderme), ajuda a proteger a pele do raio ultravioleta (UV). Ações de prevenção primária são altamente efetivas e de custo relativamente baixo para a prevenção do câncer de pele, estas incluem a educação em saúde para a população, a promoção de ambientes que propiciem a proteção contra as radiações solares e o uso de protetores individuais principalmente nos ambientes de trabalho e lazer. Diante desse contexto, viu-se a necessidade de elaborar um projeto de extensão, que aborde ações de prevenção e incentive o uso do filtro solar, que é uma das ações primárias de maior eficácia. O objetivo deste projeto é promover conscientização sobre os meios de prevenção do câncer de pele e suas variantes, difundindo informações preventivas principalmente àqueles que têm exposição diária aos raios UV devido às suas atividades profissionais. A metodologia deste projeto está concentrada em duas etapas. Primeiro a elaboração de perguntas e a realização de uma entrevista com uma médica dermatologista para coleta de informações pertinentes sobre a doença e os cuidados com a exposição aos raios UV. Segundo, após pedido de autorização, a realização de abordagem a coletores de material reciclável, que trabalham expostos aos raios UV. Serão feitas algumas perguntas e em seguida passadas as informações necessárias sobre o câncer de pele e promovido o incentivo à utilização de protetor solar e cuidados com os raios UV durante o trabalho. Espera-se com este estudo que as pessoas conheçam os efeitos cumulativos de uma vida inteira de exposição ao sol e saibam que esta exposição excessiva pode causar danos permanentes à pele, incluindo o câncer de pele. Espera-se também que elas percebam a importância de proteger a pele destes danos através de cuidados básicos como

aplicação de protetor solar todos os dias, a utilização de roupas protetoras como camisas de manga comprida e chapéu e a precaução à exposição excessiva ao sol, principalmente nos horários de pico. Como supracitado, a exposição excessiva e sem proteção à radiação ultravioleta é um dos principais fatores de risco da carcinogênese, sendo os cuidados preventivos a principal e melhor maneira de combate ao câncer de pele, assim, se faz estritamente necessária a difusão de informações e educação sobre saúde a respeito deste tema, como realizado neste estudo.

Palavras-chave: prevenção primária; neoplasia cutânea; conscientização; filtro solar; prevenção.

Referências:

STOKES, R.; SARNI, S.; FICHER, N.; BRUSSER, T. Project sunscreen protection. Berlin: Springer, 2000. https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/salvar_vidas_cancer_pele_1ª

Bonfim, L. N. (2023). CÂNCER DE PELE: MEDIDAS PREVENTIVAS E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(1), 467–481. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i1.8233>

INCA. Estimativa: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/outros-destaques/estimativa-de-incidencia-de-cancer-014/estimativa_cancer_24042014.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2016.

PREVENÇÃO E CUIDADOS ESTÉTICOS NA TERCEIRA IDADE

Fernanda Aparecida Nunes ¹

Sara Quezia Chaves ²

Mayara da Silva Domingues ³

Ana Carolina Lopes ⁴

Jessica Lima Melchiades ⁵

A pele é o maior órgão do corpo humano, composta por epiderme, derme e hipoderme, protegida por uma camada de queratina. O rosto mostra mais o envelhecimento devido à exposição solar, que degrada colágeno e elastina. A produção de colágeno é alta na infância, diminui na puberdade e estabiliza dos 20 aos 30 anos, causando rugas na velhice. As rugas são resultado da perda de elasticidade, oxigenação e rigidez do colágeno. A pele dos lábios é mais fina e vascularizada, dando-lhes cor avermelhada. O envelhecimento é natural e temido por muitos, podendo levar à autodesvalorização. O envelhecimento primário é inevitável, enquanto o secundário resulta de fatores controláveis como hábitos alimentares e tabagismo. O estilo de vida influencia significativamente o processo de envelhecimento. As mudanças do fotoenvelhecimento ocorrem antes do envelhecimento cronológico e dependem de fatores como tipo de pele e exposição solar. Ele causa danos à elastina, resultando em pele amarelada e inelástica. A cor da pele não depende do número de melanócitos, mas sim do tamanho e distribuição dos melanossomos. A pele negra tem um FPS natural de 13,4% devido à maior presença de melanina. O betacaroteno e a melanina protegem a pele dos raios UV e dos radicais livres. Os negros envelhecem mais lentamente devido à melanina, enquanto os caucasianos sofrem mais com o fotoenvelhecimento. A região geográfica e o estilo de vida também influenciam nas mudanças da pele durante o envelhecimento. A fotoproteção diária é essencial para prevenir o fotoenvelhecimento, devendo começar desde a infância e continuar ao longo da vida. Além do uso de protetores solares, medidas como o uso de roupas adequadas, chapéus e óculos de sol são igualmente importantes. Os protetores solares devem oferecer proteção contra os raios UVB e UVA, ser estáveis ao calor e à radiação UV, além de serem fáceis de usar e aplicar com frequência para garantir uma proteção eficaz. O tratamento tópico para o envelhecimento visa diversos aspectos, como reduzir os radicais livres, hidratar, clarear manchas e melhorar o metabolismo da pele para suavizar rugas. Os regeneradores dérmicos

ajudam a recuperar a hidratação perdida, estimulando a produção de fibras de colágeno e outros componentes. Os cosmeceuticos penetram mais profundamente, estimulando a produção de proteínas e combatendo a degradação do colágeno. Vitaminas como A, B, C, E, K e filtro solar protegem a pele e estimulam a produção de colágeno. Ingredientes como retinol, niacinamida, vitamina C, vitamina E, coenzima Q10, ureia e ácido hialurônico são comuns em cosméticos antienvhecimento, oferecendo benefícios como hidratação, proteção antioxidante e estímulo à regeneração da pele. Os lábios podem apresentar sinais de envelhecimento, como rugas verticais e perda de volume. Fatores como contrações musculares repetidas e exposição solar contribuem para o surgimento de rugas ao redor dos lábios. O ressecamento labial pode ser causado por várias razões, incluindo alergias e exposição ao sol. Para prevenir, é importante manter os lábios hidratados com produtos como manteigas e óleos. O uso de batons hidratantes e cremes com vitaminas A e E é recomendado. Tratamentos como preenchimentos dérmicos e antioxidantes podem ajudar a resolver problemas de envelhecimento labial. O ácido hialurônico é comumente usado para aumentar o volume dos lábios temporariamente. Antioxidantes como as vitaminas E e C fortalecem a proteção labial. A esfoliação pode remover a pele seca e preparar os lábios para a aplicação de produtos hidratantes.

Palavras-chave: estética; terceira idade; procedimento estético.

Referências:

- (RUNA), Santa Catarina, p. 1-36, 2017. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/430fb300-5b9b-4d74-8668-44ce31c004be>.
- AMARAL, V. F. K.; SOUZA, A. B. R. A Importância da Hidratação Cutânea para melhor tratamento das Disfunções Estéticas. *Revista de Psicologia*. DOI: 10.14295. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2284/3505>. Acesso em: 16 abr. 2024.
- BARROS, Mateus Domingues de; OLIVEIRA, Thabata Amaral Rafael de. Effect of hyaluronic acid in anti-aging treatment in women a review Efecto del ácido hialurónico en el tratamiento antiedad en mujeres una revisión. *Aesthetic Orofacial Science*, [s. l.], 11 2023. Disponível em: SciELO. Acesso em: 30 mar. 2024.
- BOAVENTURA, G. Mecanismos de hidratação da pele. Disponível em: <https://cosmeticaemfoco.com.br/artigos/mecanismos-de-hidratacao-da-pele/>. Acesso em: 16 abr. 2024.
- CECCHI, Silvio Jose; MACHADO, Sérgio Antonio. Conselho Federal de Biomedicina: Resolução N°- 200, de 1° de julho de 2011., Publicado no D.O.U., Seção 1, p.147, 2011.
- DAREZZO, A. ENVELHECIMENTO DOS LÁBIOS: como prevenir? Disponível em: <https://quimicadabeleza.com/envelhecimento-dos-labios-como-prevenir/>. Acesso em: 16 abr. 2024.
- DEHAVEN, C. Envelhecimento dos Lábios e Tratamentos Tópicos. Disponível em: <https://www.cosmeticsonline.com.br/artigo/410>. Acesso em: 16 abr. 2024.
- GOES, Laura (org). Sanar Note Biomedicina 1 edição. 1. ed. Salvador, BA: Editora Sanar,



2023. (Coleção Sanar Note).

LIMA. Indução percutânea de colágeno com agulhas. Guanabara Koogan, 04/06/2020. Rio de Janeiro – RJ. Pg 5. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736909/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/4/7:0\[%2C.%20E\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736909/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/4/7:0[%2C.%20E])

MAYTA, Geisa Nunes. Importâncias e riscos de cirurgias plásticas e procedimentos estéticos. (Tecnólogo em Estética e Cosmetologia) — Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2022.

OLIVEIRA, Andressa Costa de, et al. Efeitos do ácido ascórbico no combate ao envelhecimento cutâneo. BWS Journal. 2018 abr.; 1, e18040015: 1-7.

PAJAK, SZEPIETOWSKI, NOWICKA. Prevention of Ageing—The Role of Micro-Needling in Neck and Cleavage Rejuvenation: A Narrative Review. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2022, v 19 Página 3. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35897441/#:~:text=Micro%2Dneedling%20is%20an%20anti,face%2C%20neck%2C%20and%20cleavage.>

SANTOS, CERÁVOLO, ANDREAZZI et al. Mecanismo de Cicatrização Visando Tratamentos Alternativos em Feridas na Equinocultura. Out/2021. Disponível em:

<https://www.unicesumar.edu.br/anais-epcc-2021/wp-content/uploads/sites/236/2021/11/844.pdf>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Rio de Janeiro, RJ: Lábios rachados – previna-se! Disponível em: <https://www.sbd.org.br/labios-rachados-previna-se/#>. Acesso em: 16 abr. 2024

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA TERCEIRA IDADE

Keila Thays Batista Ocanha ¹

Nathalia Pertermann Fernanades ²

Alessandra Antônio dos Santos ³

Maria Clara dos Santos ⁴

Jessica Lima Melchiades ⁵

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, e é constituída por três camadas a epiderme, derme e a hipoderme. Acima da epiderme encontra-se uma fina camada de queratina que é responsável pela proteção da pele (SANTOS,2021). O rosto é a parte do corpo que mais aparenta o envelhecimento da pele, tudo por conta da maior exposição solar, radiação ultravioleta provocando a degradação do colágeno e elastina. A produção de colágeno é abundante na infância, diminuindo na puberdade e estabilizando na fase adulta, sendo interrompida na velhice, ocasionando o surgimento das rugas e linhas de expressão. Alguns tratamentos feitos para "frear" esse processo de envelhecimento são: O ácido hialurônico (AH) é amplamente utilizado em procedimentos estéticos para restaurar o volume facial perdido devido ao envelhecimento, preenchendo sulcos e rugas. É seguro e eficaz, oferecendo resultados imediatos e naturais, com mínimos efeitos colaterais. Ele é utilizado para preencher rugas faciais comuns, como sulcos nasogenianos, rugas periorais, sulcos nasolabiais e olheiras, devido às suas propriedades únicas. O microagulhamento é uma técnica eficaz de rejuvenescimento da pele que estimula a produção de colágeno. Consiste na indução percutânea do colágeno, utilizando um rolo com agulhas de aço inoxidável, promovendo renovação celular e melhora na textura da pele. O peeling facial é utilizado para tratar manchas, rugas e linhas de expressão, estimulando a renovação celular por meio de substâncias químicas ou métodos físicos. Existem diferentes tipos de peeling, que variam de acordo com a profundidade de penetração na pele e são indicados para diferentes problemas dermatológicos. A radiofrequência é um tratamento eficaz para o rejuvenescimento facial, promovendo o enrijecimento da pele e o estímulo à produção de colágeno. É uma técnica não invasiva e indolor que utiliza correntes elétricas de alta frequência para gerar calor nos tecidos, melhorando a textura da pele e reduzindo rugas e flacidez. Um estudo associando radiofrequência ao uso tópico de vitamina C mostrou benefícios significativos no rejuvenescimento facial, com redução de rugas e melhora na qualidade da pele. A técnica demonstrou ser segura e eficaz,

sendo uma opção promissora para combater os sinais de envelhecimento cutâneo. O objetivo deste trabalho é apresentar alguns tratamentos que podem ser utilizados para a melhora e rejuvenescimento da pele, com o objetivo de instruir e alertar sobre benefícios e malefícios. Os métodos usados para o desenvolvimento do trabalho são pesquisas em sites, livros e artigos científicos e o desenvolvimento de palestra à comunidade como meio de comunicação ao público. Os resultados com a pesquisa têm sido muito promissores.

Palavras-chave: estética; terceira idade; procedimento estético.

Referências:

CERVI, Caroline Reimann. Estética na Qualidade de Vida dos Idosos. PUCRS: [s. n.], 2014. 78 p.

SILVA, Thais; COELHO, Yasmim Ferreira. Microagulhamento associado ao ácido hialurônico e vitamina C nano em pele madura e pele com sequelas de acne. Projeto Integrador (Tecnólogo em Estética e Cosmetologia) — Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2022.

PARRERA, Amanda Martins; Barros, Thamires; Matsuoka, Thayna. Pele Acneica: manchas, cicatrizes e tratamentos. Projeto Integrador (Tecnólogo em Estética e Cosmetologia) - Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2021.

ARAÚJO, Caroline Silva; SANTOS, Flavia Maria dos; MELO, Leticia Carvalho. Microagulhamento nas linhas de expressão. Projeto Integrador. (Tecnólogo em Estética e Cosmetologia) — Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2022.

VASCONCELOS, Suelen Consoli Braga; NASCENTE, Flávia Martins; SOUZA, Cláudia Maria Duque de; SOBRINHO, Hermínio Maurício da Rocha. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. Revista Brasileira Militar de Ciências, [S. l.], p. 8-15, 30 jan. 2020. Disponível em: SciELO. Acesso em: 30 mar. 2024.

ANDREATA, Maria Fernanda Garcia; SILVA, Rosana Mara da. Rejuvenescimento facial: a eficácia da radiofrequência associada à vitamina C. Repositório Universitário da Ânima REVISTA DA ACBO. Rio de Janeiro: USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA O REJUVENESCIMENTO DA REGIÃO DOS LÁBIOS: Relato de Caso. ISSN 2316-7262. Disponível em: <http://rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/427/0>. Acesso em: 16 abr. 2024.

ALBANO, PEREIRA, ASSIS. Microagulhamento é a terapia que induz a produção de colágeno - revisão de literatura. Revista Saúde em Foco. Edição 10. 2018 Página 468-469. Disponível em: <http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2060/1542>.

DIREITO

DIREITOS DO JOVEM CONSUMIDOR NO MERCADO DIGITAL

Bruna Rodrigues de Almeida ¹

Carlos Eduardo Aparecido de Oliveira Pavezi ²

Fernanda Luz Gomes Correia ³

Guilherme Henrique Capello ⁴

João Moreira Júnior ⁵

Lucas Aparecido de Ponte Furtado ⁶

Maria Eduarda Lopes de Matos Capasso ⁷

Otávio Maurício da Silva ⁸

Renan Teixeira Rosolen ⁹

Yasmim Silveira Campos ¹⁰

Christovam Castilho Junior ¹¹

As relações de consumo no mundo contemporâneo, especialmente no Brasil, têm passado por significativas modificações ao que tange ao consumidor, fornecedor e os meios de comercialização. Nesse sentido, a presente pesquisa de extensão da disciplina Direitos do Consumidor da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO), tem como objetivo produzir um documentário que visa lançar luz sobre o fenômeno de consumo on-line entre adolescentes, elucidando o fenômeno do consumo, bem como, a educação dos consumidores para a era digital. Nesse sentido, é importante destacar que “as metodologias de ensino que envolvem filmes para educação e divulgação científica possuem o potencial de tensionar o discurso do ensino tradicional/autoritário por favorecer o diálogo em sala de aula e aumentar o gosto dos alunos por assuntos envolvendo ciência e tecnologia” (LAPRISE; WINRICH, 2010; SURMELI, 2012). Desse modo, para a concretização do projeto efetivou-se parceria com a diretoria do Procon do município de Ourinhos/SP, de modo a examinar as principais queixas e dúvidas dos consumidores para as compras no mercado digital para nortear o documentário. Assim, incluindo a perspectiva dos especialistas para compreender a dinâmica desta relação de consumo. De acordo com o estudo “Conhecimento e valorização dos direitos do consumidor” realizado pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), em 2021, os consumidores, em geral, buscam informações sobre seus direitos principalmente por meio de sites especializados, órgãos de defesa do consumidor, portais/jornais digitais, televisão e redes sociais. (IDEC 2021, pág.

17). Com a parceria estabelecida com o Procon, identificou-se números expressivos com a coleta de dados, ao que tange as queixas dos consumidores do mercado digital, assim, empreendeu-se a elaboração do documentário onde apresentar-se-á em colégio da rede privada do município de Jacarezinho/PR para estudantes de ensino médio, visando a educação dos jovens consumidores. Desse modo, conclui-se a importância do fomento dos direitos dos consumidores para o nicho do mercado digital, especialmente ao público jovem que tem grande interação com as multiplataformas e fomentam inúmeras transações comerciais impulsionando o mercado digital.

Palavras-chave: Consumidor; Direito; Documentário; Educação; Mercado Digital.

Referências:

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC). Pesquisa Consumidor 2021.

Disponível em: https://idec.org.br/pdf/idec_pesquisa-consumidor-2021.pdf. Acesso em: [23/03/2024].

LAPRISE, S; WINRICH, C. The impact of science fiction films on student interest in science. *Journal of College Science Teaching*, Virginia, Estados Unidos da América, v. 40, n. 2, p. 45-49, 2010.

SURMELI, H. Examination the effect of science fiction films on science education students' attitudes towards STS Course. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, Romênia, v. 47, p. 1012-1016, 2012.

ENQUANTO O IMPÉRIO DORME EM BERÇO ESPLÊNDIDO, OS CORPOS DOS SÚDITOS BOIAM NAS ÁGUAS DO DESCASO

Silvana Zanforlin da Silva Gaudencio ¹

Christovam Castilho Junior ²

Pretende-se analisar a atuação da Administração Pública diante dos fatos ocorridos nos meses de abril e maio de 2024, no Rio Grande do Sul, tendo como referencial teórico artigos publicados em periódicos de notícia, Direito Civil, Direito Administrativo e a Constituição Federal de 1988. Revisão bibliográfica, análises de legislação pátria e de artigos disponibilizados na Internet. A Constituição Federal de 1988, dedicou um capítulo à Administração Pública, nos artigos 37 a 43; há ainda princípios do Código Civil que tratam das limitações à liberdade individual, impostas pelo Estado, visando o interesse da coletividade sobre o individual, exemplo é a negativa de alvará para construção, objetivando que o particular não construa em local perigoso. Nos deveres administrativos os doutrinadores apontam o poder-dever de agir do Estado, pois em direito privado o agir é facultativo, no administrativo é impositivo. Alguns atos recebem o nome de atos de IMPÉRIO, quando a Administração Pública impõe coercitivamente sua vontade ao povo, não há liberdade de escolha do particular, o exemplo dado ilustra tal poder Estatal. Outro ponto de atenção para a discussão é a força maior, quando o Estado não terá a obrigação de indenizar, por força do estado de necessidade, sendo causa de excludente da responsabilidade estatal, uma vez que não deu causa. Após apontamento dos ditames constitucionais e infraconstitucionais da responsabilidade do Estado e algumas de suas prerrogativas e poderes, cumpre apontar o recente caso da tragédia no estado do Rio Grande do Sul, com as fortes chuvas que causaram inundações, mortes e paralisação de toda atividade nas cidades, segundo a CNN Brasil, no dia 06 de maio de 2024, até aquele momento da publicação, 83 pessoas haviam morrido, 111 estavam desaparecidas e 291 feridas. A discussão deve focar se o Estado pode se eximir da responsabilidade, invocando força maior pela imprevisibilidade das chuvas torrenciais. A Constituição Federal e leis infraconstitucionais deram ao Estado vários mecanismos para se afastar de responsabilidades, como a reserva do possível, força maior, entre outros, questiona-se no entanto se o povo tem que pagar com a vida a omissão do Estado, com sua ineficiência, pois o caso em análise poderia ter sido evitado, conforme apontam artigos publicados, como do especialista em Direito Ambiental, Alessandro

Azzoni, ele afirma que a falta de investimento, prevenção, projetos eficazes e acompanhamento, foram fatores relevantes na tragédia anunciada. Se o Estado tem o poder de IMPÉRIO, podendo impedir construções em locais que possam representar perigo à população ou investir em projetos que se não acabarem totalmente com o problema, poderão mitigá-lo, para que tanto sofrimento seja evitado, questiona-se por que não o fez. O Estado do alto de sua torre no castelo, tem que olhar os súditos, pois são esses súditos que lutam pela vida nas águas barrentas do descaso, que mantêm o reino e podem exigir que aquele que administra o dinheiro alheio o faça com responsabilidade. Diante dos levantamentos para o trabalho, torna-se penoso chegar a uma conclusão, resta a revolta, principalmente quando se estuda o que o Estado deveria fazer e não o fez, o correto é mostrar as falhas, omissões e não permitir que tudo se repita ano após ano, porém o momento é de refazer a vida do povo, mas quando as águas baixarem, não calar mais uma vez. Sendo assim o presente trabalho não tem capacidade de apresentar uma solução rápida, mas servir de alerta para que outros possam ter voz e exigir eficiência da máquina pública e daqueles que a operam.

Palavras-chave: Administração Pública; império; administrados.

Referências:

- ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. 21^a ed. ver. e atual, p.220 – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2013.
- AZZONI, Alessandro. Não adianta culpar as mudanças climáticas, pois o caso do Rio Grande do Sul é previsível. Publicação em 04/05/2024. Disponível em <<https://www.tudorondonia.com/noticias/nao-adianta-culpar-as-mudancas-climatica-pois-o-caso-no-rs-e-previsivel,122389.shtml>>. Acesso em 07/05/2024.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Senado Federal. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 07/05/2024.
- BRASIL. LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002 – Código Civil. Brasília, DF. Senado Federal. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm>. Acesso em 07/05/2024.
- CNN Brasil. Chuvas no RS: número de mortos sobe para 83; são 111 desaparecidos. Publicação em 06/06/2024. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/chuvas-no-rs-numero-de-mortos-sobe-para-83-sao-111-desaparecidos>>. Acesso em 06/05/2024.

PAPO RETO, EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Augusto Ferreira de Moraes¹

Ayesa Moraes²

Beatriz Gabrielle Costa da Silva³

Edson Constantino⁴

Fabio Albonete⁵

Marcio Camargo⁶

Christovam Castilho Junior⁷

Aproveitando a catástrofe que vem ocorrendo no estado do Rio Grande do Sul, em face de todas as ações que estão sendo colocadas em práticas pela sociedade civil, poder público e privado, forças armadas e toda a solidariedade vinda de países de fora, podemos arguir a partir de diferente aspectos e espectros do ponto de vista social, econômico e principalmente político. A causa social vem definida do amplo apoio e comoção social de toda a parte do Brasil e países de fora, pessoas e entidades privadas como se numa única corrente em igualdade se unindo em prol de um único objetivo: estender os braços ao bem, sem olhar a quem. E restando ainda a questão pós catástrofe com inúmeras doenças e principalmente as amarras psicológicas que estarão alocadas para sempre no íntimo dessas pessoas que ali estão sofrendo todo tipo de dor. Já o arranque econômico para a região levará muito tempo para a reconstrução haja visto que 90% dos municípios gaúchos foram afetados pela devastação inclusive engolindo cidades inteiras. Esse sim, precisará do envolvimento dos gaúchos em parceria com o Estado no desenvolvimento para construção de um novo ente federativo. E o último a ser posto em evidência por aqui é o mais agressivo de todos, por não se tratar de um aspecto, más sim do espectro político. Aqui engajamos toda a problemática conflitante nas relações de consumos diversas. O estado sendo falecido, engolido pelas águas, impossível para o mais sábio dos economistas calcular qualquer prejuízo, me vem o poder público ao contrário do que se espera agilizar a demanda e otimizar as ações no planejamento para pelo menos aliviar as dores daquelas pessoas, carrega de burocracia e dificulta a vida de muitos daqueles que estão dispostos a ajudar. Alarmante, e aqui eu abro aspas: “Não enviem mais donativos, pois precisamos pensar nos pequenos e médios comerciantes da região que perderam tudo e precisam se recuperar”. Ora senhores, se perderam tudo também não tem muito a oferecer,



inclusive o poder público deveria inclui-los no rol da necessidade como os outros setores da sociedade civil, ou não? O mais absurdo, o chefe maior da nação criando secretaria com status de ministérios como parte do plano de recuperação do Estado do RGS. Absurdo em plena guerra não perdendo a capacidade de favorecimento em capitalizar um determinado grupo político. A meu ver criando um enorme conflito injustificado. São enormes os desafios aos operadores do Direito a partir deste momento. Será necessário estabelecer alguns decretos a revogar algumas leis infraconstitucionais por determinado período até que se estabeleça a ordem social e econômica naquela região.

Palavras-chave: Catástrofe, sociedade, comoção, entidades, desafios, devastação, economia, Rio Grande do sul.

Referências:

- BECK, Ulrich. Sociedade de Risco: Rumo a uma Outra Modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010.
- CAVALCANTI, Alexandre; SOUZA, Marly. Planejamento e Gestão de Riscos: Experiências e Aprendizados no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- EKER, T. Harv . Os Segredos da Mente Milionária. Canada: SEXTANTE, 2005.
- GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D. Fundamentos de Investimentos. São Paulo: Pearson, 2013.
- KIYOSAKI, Robert . Pai Rico, Pai Pobre. Havai: Elsevier, 1997.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2011.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCACIONAL PRIVADO:
A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR FRENTE
À ABUSIVIDADE NA RELAÇÃO DE CONSUMO**

Allan Ruan de Almeida¹

Carlos Otávio Damian²

Jhonatan da Silva Albino³

Juliano Aparecido Rodrigues⁴

Luís Carlos Villas Boas⁵

Maria Vitória de Deus Cunha⁶

Vivian Passos da Silva Mendes⁷

Christovam Castilho Júnior⁸

Dentre as diversas relações entre consumidor/fornecedor, a prestação de serviços educacionais envolvendo instituições de ensino privadas, embora submetidas à incidência do Código de Defesa do Consumidor (Lei n.º 8.078/90) e regulamentada pelas Leis Federais n.º 8.907/94 e n.º 9.870/99, ainda é alvo de diversas práticas que ferem os direitos do consumidor. Irregularidades envolvendo reajuste de mensalidade, matrícula (ou taxa de matrícula), materiais escolares, inadimplência e quantidade excessiva de parcelas a serem pagas em contratos anuais mostraram-se bastante frequentes. A escassez de informações sobre características tangentes ao produto ou ao serviço contribuem para práticas abusivas por parte de alguns fornecedores. Diante disso, torna-se imprescindível buscar estratégias que auxiliem na proteção destes consumidores, problemática esta que despertou forte interesse como tema a ser abordado no projeto extensionista relacionado à disciplina de Direitos do Consumidor. Assim, entendendo que a disseminação de informações pode ser uma forte aliada na conscientização sobre direitos e deveres, bem como considerando que as redes sociais facilitam a produção e circulação desses dados, concluiu-se que a elaboração de uma cartilha digital, contendo informações resumidas sobre os temas que despertam mais dúvidas, poderia ser um importante instrumento na propagação de conhecimento. Durante a pesquisa, realizou-se entrevista com alguns consumidores de serviços educacionais privados. Para a elaboração do material informativo, fez-se uso de pesquisa bibliográfica e análise de legislação que regulamenta o tema. Visando propagar informações para um maior número de pessoas, buscou-se como parceiros os

representantes do Procon Municipal de Ourinhos e da Comissão de Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Ourinhos. Pretende-se com o projeto: I) Conscientizar os consumidores de uma forma geral, objetivando, principalmente, discentes de escolas de ensino privado que, por sua vez, podem estar inseridos em um ambiente em que ainda ocorrem irregularidades que ferem seus direitos consumeristas; II) Ampliar o conhecimento acerca da temática, bem como utilizar o trabalho em campo com a finalidade de trazer maior experiência prática aos integrantes do grupo; III) Comprovar a eficiência da disseminação de informações pertinentes ao tema, por meio da divulgação da cartilha digital confeccionada pela equipe envolvida. Portanto, considerando a evidente vulnerabilidade do consumidor nas relações de consumo, a Lei Consumerista surge como importante norma de interesse público e social. Assim, sua divulgação para “além dos muros da faculdade”, forma cidadãos/consumidores conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a proteção do consumidor frente a práticas abusivas ainda praticadas.

Palavras-chave: Direitos do Consumidor; Irregularidades na Prestação de Serviço Educacional Privado; Educação e divulgação do conhecimento jurídico.

Referências:

Consulta nas legislações que regulamentam a matéria, como o Código de Defesa do Consumidor – CDC (Lei n.º 8.078/90).

Consulta às Leis Federais n.º 8.907/94 e n.º 9.870/99.

Disponível em: <https://www.procon.sp.gov.br/perguntas-frequentes/> Acesso em: 16 de abril de 2024.

TARTUCE. Flávio, AMORIM ASSUMPÇÃO NEVES. Daniel. Manual de Direito do Consumidor - Vol. Disponível em: Minha Biblioteca, (13th edição). Grupo GEN, 2024.

**VIOLÊNCIA E NÃO-VIOLÊNCIA À LUZ DA JUSTIÇA RESTAURATIVA:
CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA
NA PROMOÇÃO DA CONVIVÊNCIA**

Cibele Cristina Gonçalves Rodrigues¹

Christovam Castilho Júnior²

Este trabalho apresenta o conceito sobre a violência nas vozes dos autores Pierre Bourdieu, Hanna Arendt, Zygmund Bauman, Jean-Marie Muller, com destaque a Marshall Rosenberg e a abordagem da comunicação não-violenta como uma potente ferramenta na promoção da convivência. Aliada a essas definições, apresenta-se a cultura da não-violência inserida nos círculos de diálogos restaurativos, os quais assumem papéis fundamentais para propiciar caminhos que possibilitem uma prática humanizadora. Assim, acreditando na possibilidade de vivenciar uma prática inovadora, que ajude às partes envolvidas num conflito a reescrever significados dos modos de sentir, de pensar e agir, compreendendo a Justiça Restaurativa como um modelo de espaço de interseções sociais, e de discussões sobre diversidade, pautada na escuta empática, e nos quatro componentes da comunicação não-violenta, insere-se os círculos de diálogos como experiências possibilitadoras do fortalecimento da relação entre as pessoas, apresentando-as como condutoras ao aprendizado da convivência e resolução de conflitos. Por fim, através de pesquisa bibliográfica e documental, aborda-se aspectos conceituais e valores que compõem a Justiça Restaurativa, bem como sua aplicabilidade nos processos de atendimento aos conflitos, e de prevenção à violência, evidenciando seu elo com a comunicação não-violenta.

Palavras-chave: violência e não-violência; justiça restaurativa.; comunicação não-violenta.

Referências:

- ARENDDT, Hannah. Sobre a Violência. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- ARENDDT, Hannah. A Condição Humana. Tradução Roberto Raposo. Revisão técnica Adriano Correia- 13 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.
- ARENDDT, Hannah. Eichmann em Jerusalém: Um relato sobre a banalidade do mal. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das letras, 2013.
- BAUMAN, Zygmund. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.



BAUMAN, Zygmund. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A, 1989.

BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BRASIL. Lei n. 13.140/2015. Lei da Mediação. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13140.htm. Acesso em: 15 mai. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (Brasil). Resolução n. 125, de 29 de novembro de 2010. *Diário da Justiça [do] Conselho Nacional de Justiça*, Brasília, DF, n. 219, p. 1-14, 1º dez. 2010.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA; CRUZ, Fabrício Bittencourt da (coord.). *Justiça restaurativa: horizontes a partir da Resolução CNJ 225*. Brasília: CNJ, 2016

MULLER, Jean-Marie. *Não-violência na educação*. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2006.

PRANIS, kay. *Processos Circulares*. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Atenas, 2010.

ROSENBERG, Marshall. *Comunicação não-violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais*. São Paulo: Ágora, 2006.

ROSENBERG, Marshall. *A linguagem da paz em um mundo de conflitos: sua próxima fala mudará seu mundo*. São Paulo: Palas Athena, 2019.

ENGENHARIAS

A IMPLEMENTAÇÃO DE COLETORES DE CIGARRO NA ESTÁCIO

Valter da Rosa Rodrigues¹

Lucas da Silva Dias²

Lucas Souza³

Matheus Aparecido Maciel Rosa⁴

Andréia Lange de Pinho Neves⁵

O tabagismo é um fenômeno global de relevância incontestável. Acredita-se que sua prática remonte a mais de 8 mil anos, como atestam evidências arqueológicas que apontam para o uso de folhas de tabaco por civilizações como os astecas, os quais empregavam-nas para confecção de cigarros envoltos em folhas de junco ou tubos de cana, além de outras culturas que utilizavam casca de milho. Segundo dados fornecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), um estudo realizado em 2022 revelou que aproximadamente 1.25 bilhões de indivíduos em todo o mundo são fumantes, evidenciando a magnitude do desafio enfrentado. Apesar de se observar uma tendência de declínio nesse número em algumas regiões, o consumo de tabaco persiste como uma preocupação significativa, com implicações socioeconômicas e de saúde pública. A implementação de coletores de cigarros é fundamental por conta da crescente preocupação com o descarte inadequado de resíduos de tabaco, que não apenas contribui para a poluição ambiental, mas também pode trazer riscos à saúde pública. Esse problema se torna ainda mais relevante principalmente no campus universitário, onde é comum a presença de fumantes, o que torna a necessidade de uma solução eficaz para lidar com essa questão. Este estudo se propõe a abordar a problemática ambiental decorrente do descarte inadequado de bitucas de cigarro e resíduos de tabaco, oferecendo uma solução viável e de baixo custo para essa questão. A relevância desse problema não se restringe apenas à poluição ambiental gerada pelos resíduos de tabaco, mas também abarca os impactos à saúde pública e a necessidade de conformidade com as diretrizes globais de saúde. A metodologia empregada será do tipo pesquisa-ação onde a pesquisa será feita através de pesquisas, livros e ação. O projeto consiste no desenvolvimento de um coletor de cigarros que pode ser facilmente incorporado a ambientes externos destinados a

fumantes. Sua concepção prioriza a acessibilidade econômica, sendo viável para instituições tanto públicas quanto privadas. Para isso, foram revisados modelos existentes, adaptando-os de forma a reduzir os custos de produção e implementação. O coletor produzido para este projeto possui 1 m de cano PVC de 100 mm para o armazenamento dos resíduos, uma tampa de 100 mm (caps), um cilindro de calha com raio de 5 cm e 15 cm de altura e uma base para sustentação de 15 cm x 15 cm. Como resultado na aplicação bem-sucedida desse objeto no campus da Estácio em Ourinhos virá diversos benefícios, incluindo a redução da poluição causada pelo descarte inadequado de resíduos de tabaco, a promoção de um ambiente mais limpo e saudável e a conscientização sobre a importância da sustentabilidade entre os membros da comunidade universitária.

Palavras-chave: tabaco; sustentabilidade; resíduos;

Referências:

- FERREIRA, A. L.; COSTA, P. R. Desenvolvimento de Equipamentos Sustentáveis para a Coleta de Resíduos de Tabaco em Campi Universitários. *Revista de Sustentabilidade e Meio Ambiente*, 15(1), 87-102, 2022.
- GOMES, C. A.; ROCHA, D. V. Inovação e Sustentabilidade: Projetos de Baixo Custo para a Gestão de Resíduos de Tabaco. *Revista de Inovação Tecnológica e Sustentabilidade*, 9(2), 57-70, 2024.
- NASCIMENTO, M. S.; LIMA, F. G. Implementação de Práticas Sustentáveis em Instituições de Ensino Superior: Foco na Gestão de Resíduos de Cigarro. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Sustentabilidade*, 10(4), 341-356, 2023.
- OLIVEIRA, T. F.; SANTOS, L. C. Inovações Sustentáveis na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos: Aplicação de Equipamentos de Baixo Custo. *Revista de Engenharia Ambiental*, 12(3), 209-222, 2021.
- SILVA, R. A.; PEREIRA, M. J. Soluções Sustentáveis para o Descarte de Bitucas de Cigarro: Um Estudo de Caso em Universidades Brasileiras. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 7(2), 135-148, 2020.

**DESCARTE CONSCIENTE E RESPONSÁVEL DE PRODUTOS
RECICLÁVEIS E CONTAMINADOS EM INDUSTRIAL
DE FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR, ETANOL E ENERGIA**

Jailson Rodrigues de Oliveira ¹

Andréia Lange de Pinho Neves ²

Muitos dos produtos que descartamos hoje em nossas empresas podem ser recicláveis, ou seja, após sua utilização, se tiverem o descarte de maneira correta, conseguimos destiná-los para um outro fim, para um destino onde o mesmo poderá ser reutilizado e com isso ajudamos o meio ambiente. Fora esses produtos também possuímos as embalagens contaminadas que são aquelas que possuem algum tipo de substância que em contato com o ser humano ou até mesmo o meio ambiente pode ter algum tipo de malefício. Esses produtos devem ser descartados e coletados conforme exigência de algumas legislações ambientais, com isso se fez necessário um estudo no ambiente de trabalho em uma indústria de produção de Etanol, Açúcar e Energia, voltado ao descarte dos produtos nela utilizado, pois neste local temos vários tipos de produtos podendo ser eles: contaminados que seriam aqueles como baldes, recipientes de tintas, solvente, graxas e óleos, temos EPI's, podendo ser: luvas de segurança danificadas, cintos, dentre outros equipamentos e também plásticos derivados de embalagens de algum material como disco de corte, latas de eletrodo, caixas de papelão, dentre muitos outros. Ao analisar mais a fundo esses materiais que foram identificados que de acordo com a classificação/ característica temos um valor específico em sua coleta. Então quando falamos de descarte deve-se haver total ciência sobre o conhecimento de nossa equipe sobre esses fins, onde qual produto deve ser descartado e como deve ser descartado, no caso de uma lata de tinta por exemplo, ela contaminada com o produto temos um valor x em sua coleta, mas caso ela seja descontaminação através da limpeza temos um outro valor mais barato pela coleta desse mesmo produto. Como objetivo desse artigo temos a realização de um estudo onde será realizado uma pesquisa com 20% dos trabalhadores de cada setor desta empresa, sendo eles extração, fábrica de açúcar, destilaria, laboratório, geração de vapor, geração de energia, oficinas elétrica e mecânica, almoxarifado e administrativo para entendermos o real conhecimento desses colaboradores perante o descarte correto desses produtos e se os mesmo tem ciência sobre o impacto ao meio ambiente e financeiro quando realizamos o descarte incorreto. O tipo de metodologia é pesquisa ação onde



será feito um estudo e posteriormente será aplicado um forms elaborado sobre as dúvidas recorrentes deste tema, como qual produto devo descartar nas lixeiras convencionais quais são as classes e produtos e principalmente nos containers cinzas e laranja que possuímos na unidade qual produto deve ser descartado. Fora isso será realizado a verificação em campo para análise de quanto de produto está sendo realizado de forma incorreta. Espera-se se como resultado principal entender e se necessário realizar a conscientização de todos os colaboradores da empresa.

Palavras-chave: pesquisa; descarte; consciente; gerenciamento de resíduos; contaminados;

Referências:

- BARBOSA, A. L.; OLIVEIRA, J. P. Gestão de Resíduos Sólidos: Práticas e Desafios no Descarte Consciente. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 8(2), 135-150, 2021.
- CARVALHO, F. S.; LIMA, R. A. Políticas Públicas e Educação Ambiental para o Descarte Correto de Resíduos. *Revista de Políticas Públicas*, 29(1), 78-95, 2023.
- FERREIRA, V. G.; SOUZA, C. R. Tecnologias e Inovações na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos. *Journal of Environmental Management*, 312, 2024.
- PEREIRA, L. C.; MARTINS, E. P. Impacto do Descarte Incorreto de Resíduos Recicláveis e Contaminados na Saúde Pública. *Revista de Saúde Pública*, 54, e119, 2020.
- SANTOS, M. R.; SILVA, T. M. Descarte de Resíduos Contaminados em Instituições de Saúde: Um Estudo de Caso. *Revista de Engenharia Sanitária e Ambiental*, 27(3), 2022.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESTÁCIO

Ildete Tanan Muniz¹

Andréia Lange de Pinho Neves²

Educação Ambiental é uma dimensão do quão importante é a construção do caráter individual e coletivo em sua relação com a natureza, ela desenvolve mediante uma prática que vincula educação, valores e atitudes, promovendo a transformação tanto em aspectos naturais como sociais. A Educação Ambiental, tem o objetivo de desenvolver o processo de reconhecimento dos valores entre seres-humanos e seus meios biofísicos buscando uma qualidade de vida a todos, um processo educativo eminentemente político, que visa ao desenvolvimento atores e fatores sociais que geram riscos e respectivos conflitos socioambientais, buscando uma estratégia pedagógica, enfrentando conflitos coletivos e criando demandas participativas conforme requerido pela gestão ambiental democrática. A Educação Ambiental busca principalmente despertar a preocupação individual e coletiva para o meio ambiente, garantindo acesso a informações desenvolvendo uma consciência crítica e enfrentando questões políticas ambientais e sociais, trabalhando não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, se responsabilizando pela crise ambiental e tratando como uma questão ética e política. A Educação Ambiental deve, assim, favorecer uma participação responsável nas decisões da melhoria da qualidade do meio natural, social e cultural. Por meio da educação ambiental a comunidade pode formar consciência ecológica crítica, visando um desenvolvimento sustentável para que se possa desfrutar do meio ambiente sem extinguir seus recursos. Além disso, ao tornar obrigatória a promoção da educação ambiental, a Constituição Federal de 1988 (CRFB/1988), orienta-se pela suposição de que para defender e preservar o meio ambiente não basta o uso de mecanismos de sanção e de promoção do direito, sendo necessário promover a educação e a conscientização pública. Os diferentes impactos ambientais ocorrem, principalmente, em função do tipo de relação que o ser humano estabelece com o meio ambiente. Ao longo de sua evolução, enquanto espécie biológica, o homem desenvolveu sua organização social e, junto a ela, estabeleceu seu relacionamento com a natureza gerando problemas ambientais e sociais que se intensificam com a expansão da economia e do capitalismo. O objetivo deste artigo é expandir o conhecimento sobre Educação Ambiental, através de uma avaliação quantitativa para análise do nível de conscientização. A metodologia utilizada neste artigo será através de pesquisa-ação,



internet, artigos e livros. A ação do projeto será através de uma pesquisa no Google Forms, enviada individualmente para alunos da Faculdade Estácio de Sá, pessoas da comunidade, familiares e amigos, contendo 5 (cinco) perguntas sendo elas: (1-Em algum momento da sua vida acadêmica foi estudado os objetivos e a importância da Educação Ambiental? – 2-Você já fez algum projeto voltado para o meio ambiente? Se sim, Qual(is)? – 3-Você consegue perceber o impacto da Educação Ambiental nos diversos aspectos da vida das pessoas? – 4- Acredita que as gerações futuras podem ser impactadas com a falta de conscientização sobre Educação Ambiental? – 5-Você acredita que a Educação Ambiental pode transformar o mundo?), onde através das respostas será analisado e estudado a quantidade de indivíduos que tem o conhecimento sobre o assunto Educação Ambiental e de que forma esse grau de conhecimento será impactado na vida de cada um deles. O resultado esperado dessa pesquisa é que cada um se conscientize sobre a importância da Educação Ambiental em nosso cotidiano, mudando hábitos que possam contribuir com o meio ambiente, impactando diretamente no futuro das gerações seguintes, pois o que fazemos hoje será o resultado do amanhã.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Conscientização Ambiental, Política Ambiental e Social.

Referências:

- BRASCHLER, C.; LÜTOLF, M. Quantitative Assessment of Environmental Awareness in Secondary Schools: A Swiss Case Study. *Journal of Environmental Education*, 52(2), 150-162, 2021.
- KATO, T.; TANAKA, S. A Quantitative Analysis of Environmental Education Programs' Impact on Japanese Students' Awareness and Behavior. *Environmental Education Research*, 29(1), 58-75, 2023.
- LEE, J.; KIM, H. Assessment of Environmental Awareness Among Urban and Rural Students in South Korea Using Quantitative Surveys. *Journal of Environmental Studies and Sciences*, 14(2), 345-360, 2024.
- RODRÍGUEZ, L.; VÁSQUEZ, A. Evaluating Environmental Awareness Through Quantitative Methods: Insights from Latin American Universities. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 23(3), 497-515, 2022.
- SANTOS, M.; PEREIRA, R. Measuring Environmental Awareness: A Quantitative Approach in Brazilian Schools. *Environmental Research Communications*, 2(4), 2020.

LOGÍSTICA REVERSA DE BATERIAS AUTOMOTIVAS O QUE É, COMO FUNCIONA E QUAIS SEUS BENEFÍCIOS

Nicolas Santana Venturas de Matos¹

Raphael de Andrade Monteiro²

Murilo dos Santos Bonifácio³

Anderson Oliveira Leite⁴

Jhonatan Ribeiro Simões⁵

Andréia Lange de Pinho Neves⁶

O estudo traz como tema principal o processo de logística reversa e o processo que ocorre durante o referido, bem como seus efeitos sociais, compreendendo que a reciclagem de baterias automotivas é algo que já pode ser considerado como um processo de suma importância para o meio ambiente, porém, não se trata de um processo simples, possui diversas burocracias que envolvem o processo, e normas que precisam ser respeitadas. A Constituição Federal, assim como o CONAMA garante o direito das empresas recicladoras, ou seja, estas devem estar devidamente seguras no âmbito legal, e atendendo as normais que as regem. Entretanto, a fiscalização das empresas responsáveis por este tipo de reciclagem passou a ser mais presente nos últimos anos, e não é nada fácil manter-se no mercado atendendo as normas regentes, pois as mesmas são muito rígidas nos quesitos meio-ambiente e segurança trabalhista. Além do atendimento das normas regentes no país/estado, com o crescimento do mercado automobilístico, as empresas fabricantes de carros e semelhantes, nacionais e internacionais passaram a adotar normas muito rígidas para conseguir garantir que o seu produto final que chega aos seus consumidores apresentassem menos problemas crônicos, conseguindo garantir a qualidade do produto, e por conta disto, as recicladoras de baterias foram afetadas diretamente já que fornecem as composições de chumbo para a fabricação das baterias enviadas nos automóveis. O objetivo principal é desenvolver e implementar um sistema eficiente de logística reversa para baterias automotivas e o específico é evitar a contaminação do solo, da água e do ar, causada pelo descarte inadequado de baterias, que contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e metais pesados e permite a recuperação de materiais valiosos presentes nas baterias, como chumbo, níquel e cádmio, que podem ser reciclados e reutilizados na fabricação de novas baterias e outros produtos, através de um tipo de metodologia de pesquisa ação onde será feito



um estudo para agregar conhecimento acadêmico na faculdade Estácio de Sá de Ourinhos/SP e trazendo uma ação para minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado, promover a reciclagem e a reutilização desses materiais. Estabelecer parcerias com concessionárias de veículos e centros de manutenção automotiva para a coleta regular de baterias automotivas usadas, implementando rotas logísticas eficientes para o transporte seguro desses materiais até os centros de reciclagem designados, garantindo assim a destinação ambientalmente responsável e a redução do impacto negativo no meio ambiente. Espera-se como resultado principal a conscientização do devido descarte de baterias automotivas para que a sociedade tenha um brevíssimo conhecimento de como fazer um descarte adequado e de que forma a logística reversa funciona.

Palavras-chave: Reciclagem; automotivas; logística reversa e Impactos sociais.

Referências:

- BELGAMASCO, Maria Eduarda Fagan; SILVA, Tamiris Tavares da; ANGELIS NETO, Generoso de. Logística reversa de baterias automotivas: um estudo de caso em uma distribuidora de autopeças. 2017.
- FERNANDES, J. D.; DANTAS, E. R. B.; BARBOSA, J. N.; BARBOSA, E. A. Estudo de impactos ambientais em solos: o caso da reciclagem de baterias automotivas usadas tipo chumbo-ácido. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, Taubaté - SP, v. 7, n.º. 1, p. 231-255, 2019.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Andressa Pinhata Vida Leal ¹

Andreia Lange de Pinho Neves ²

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é um documento que define diretrizes de gerenciamento ambientalmente adequado de todos os resíduos que são gerados no estabelecimento, determinando estratégias de controle e monitoramento dos processos produtivos, visando evitar descartes/destinações inadequadas dos resíduos. A Empresa, tem como objeto com este programa apresentar as diretrizes de gestão de resíduos e ações de implantação do processo de geração captação e destinos dos resíduos em atendimento à Lei 12.305/2010, seção V, art. 20, §2º; Lei 5.610/2016 e ao Decreto nº 37.568/2016, que dispõem sobre as responsabilidades das empresas geradoras e no gerenciamento dos resíduos, bem como estabelecer os parâmetros para implantação de ações voltadas ao gerenciamento ambientalmente correto dos resíduos desde a geração até o destino final. A empresa trabalha a participação dos gestores no processo, tendo como objetivo, envolver o setor operacional da indústria, a fim de alcançar as prioridades para não geração, redução, reutilização e reciclagem dos resíduos e, quando esgotadas as possibilidades de tratamento, o envio para aterro sanitário e empresas de coleta para reciclagem licenciados. Desta forma, o avanço da gestão voltado para políticas de “produção sem geração de resíduos”, assume papel importante como meta da empresa. Para estabelecer uma metodologia de análise e levantamento de dados dos resíduos gerados na Empresa, o objetivo deste trabalho foi elaborar o programa de gerenciamento de resíduos sólidos, sendo necessário identificar o processo produtivo da empresa, desde o recebimento dos materiais, encaminhamento da ordem de produção, até a expedição do produto para a diminuição de resíduos sólidos. Para tanto, fez-se necessário o envolvimento dos departamentos e setores da empresa com a equipe “5 Ss” visando uma política de reutilização e monitoramento do destino final dos resíduos gerados, verificando sua natureza destes e respectivas fontes, dividindo este estudo em setores sendo: produção, administração/escritórios, portaria, refeitório, pátio de circulação, vestiários/sanitários. Quanto aos processos, a metalurgia tem como layout de produção os setores de: preparação das chapas laminadas e soldados, montagem, soldagem, pintura e carregamento. A empresa trabalha a participação dos gestores no processo, tendo como objetivo, envolver o setor operacional da indústria, a fim



de alcançar as prioridades para não geração, redução, reutilização e reciclagem dos resíduos e, quando esgotadas as possibilidades de tratamento, o envio para aterro sanitário e empresas de coleta para reciclagem licenciados. Desta forma, o avanço da gestão voltado para políticas de “produção sem geração de resíduos”, assume papel importante como meta da empresa. O plano de gerenciamento será aplicado em uma Empresa, de mais de 45 anos contribui com centenas de empresas alimentícias, através do desenvolvimento e produção de equipamentos para preparação e extração de óleos vegetais, armazenamento, movimentação e transporte de grãos e, também soluções completas para fábricas de ração. Localizada em Ourinhos, interior do Estado de São Paulo, com produtos e serviços presentes em mais de 46 países ao redor do mundo, a empresa conta com a prestação de serviços de 7 representantes comerciais estrategicamente localizados em todos os continentes. Os equipamentos são projetados, produzidos e montados com mão de obra própria, para tanto a empresa conta com mais de 670 colaboradores especializados em diversas áreas de atuação aliados a uma rede de parceiros distribuídos pelo mundo, todos trabalhando juntos pela excelência dos produtos e instalações da Empresa, reconhecidos nacional e internacionalmente pela qualidade e robustez dos equipamentos, levando a empresa à posição destaque no mercado mundial. A empresa possui a certificação ISO-9001, com a missão de fabricar e desenvolver soluções inovadoras para o agronegócio mundial, atendendo todas as especificações e normas internacionais de qualidade e segurança, com a preocupação em investir em situações que não prejudiquem o meio ambiente, zelando por seus colaboradores, clientes, acionistas, parceiros e comunidade.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos, PGRS, Resíduos sólidos.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.004: Resíduos sólidos FEPAM. Relatório sobre a geração de resíduos sólidos industriais no Estado do Rio Grande do Sul. (Diagnóstico de resíduos sólidos industriais do Rio Grande do Sul). Rio Grande do Sul: FEPAM, 2003.

TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Maria Fernanda da Silveira Silva¹

Sheila Nogueira²

Kayky Nunes da Fonseca³

Andréia Lange de Pinho Neves⁴

A violência contra a mulher atinge mulheres de todo o mundo, independente da sua classe social, etnia, cultura ou raça. Na sociedade antiga a mulher era limitada apenas para ser doméstica, não podendo ter seu direito de expressão e sua liberdade de escolha. Mas na sociedade atual milhares de mulheres ainda vivem dessa forma. Existem cinco tipos de violência contra a mulher, que são elas: Física: envolve o uso da força física para ferir, causar dor e incapacitar a saúde corporal da mulher. Psicológico: inclui o uso de comportamentos ou gestos para controlar, manipular ou intimidar a mulher. Patrimonial: ocorre quando a mulher não tem acesso aos seus recursos financeiros ou é explorada economicamente. Sexual: abrange vários tipos de comportamentos, incluindo estupro, insistência do ato sexual e assédio sexual. Moral: está relacionada a qualquer tipo de injúria, calúnia, difamação, que envolve ridicularizar e menosprezar. Desqualificação ocorre quando desvaloriza as opiniões, sentimentos ou conquistas da vítima. O estudo tem como objetivo principal alertar e conscientizar as pessoas sobre a violência contra a mulher, destacando suas diferentes formas e impactos sociais, emocionais, econômicos, e investigar os fatores que contribuem para a violência contra a mulher. Compreender o impacto físico, psicológico, emocional e econômico da violência contra a mulher nas vítimas, suas famílias e comunidades. O ciúme, a sensação de superioridade, a ingestão de bebidas alcoólicas e o uso de drogas são as principais causas da violência. Essas violências fazem com que as vítimas se sintam inseguras e frágeis, ocasionando em ansiedade, depressão e podendo levar até mesmo ao suicídio. A metodologia será feita através de pesquisa-ação. Primeiro foi realizado o estudo de artigos para coletar dados de mulheres que são ou foram vítimas de violência, foram discutidas implicações práticas e políticas dos achados visando contribuir para a prevenção e resposta eficaz à violência de gênero. E para isso acontecer será realizado a abordagem de alunos e a entrega de panfletos onde estará informações contendo como identificar a violência contra a mulher e contendo o número para realizar uma denúncia.



Como resultados é de se esperar que o número de mulheres conscientizadas aumente cada vez mais, fazendo com que elas procurem as autoridades locais para que eles tomem as medidas cabíveis.

Palavras-chave: violência contra a mulher; conscientização; prevenção.

Referências:

- ENGEL, Cíntia Liara et al. A violência contra a mulher. Fontoura N, Resende M, Querino AC, organizadores. Beijin, v. 20, 2020.
- OLIVEIRA, Fernanda Soares, et al. "Violência doméstica e sexual contra a mulher: revisão integrativa." *Holos* 8 (2017): 275-284.
- BLAY, Eva Alterman. Violência contra a mulher e políticas públicas. *Estudos avançados*, v. 17, p. 87-98, 2003.
- GARCIA, Leila Posenato et al. Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2013.

**RELATÓRIO FINAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA –
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL:
A CONECTIVIDADE E EFICIÊNCIA DAS CASAS INTELIGENTES**

Felype de Limas Inácio da Silva¹

Ivan Marcio Gitahy Junior²

A automação residencial, ou domótica, envolve a aplicação de tecnologia para automatizar diversas funções e dispositivos em uma casa, como sistemas de segurança, iluminação, temperatura e eletrodomésticos. Esses sistemas podem ser controlados remotamente por dispositivos inteligentes, como *smartphones*, *tablets* ou assistentes de voz. A Internet das Coisas (*IoT*) permite a interconexão e troca de dados entre esses dispositivos de forma inteligente e automatizada, alcançando objetivos como segurança, entretenimento, gerenciamento de energia e acessibilidade. O setor de automação residencial está em constante evolução, impulsionado pelo desenvolvimento de novas tecnologias que aprimoram a experiência dos usuários. No Brasil, há um crescimento significativo na adoção de projetos de automação residencial, justificando a análise de como esse setor contribui para o bem-estar social em termos de segurança, entretenimento e eficiência energética. A metodologia do estudo incluiu uma revisão sistemática da literatura, consultando fontes primárias e secundárias, além de análise de relatórios, artigos e sites especializados. A pesquisa buscou identificar dispositivos disponíveis no mercado destinados à automação residencial, consultando sites de fabricantes renomados e selecionando dispositivos representativos de cada função. Os resultados da pesquisa mostraram uma ampla variedade de dispositivos disponíveis, cada um oferecendo funcionalidades diversificadas e soluções inovadoras para a automação residencial. Dispositivos analisados atendem desde sistemas de segurança avançados até soluções inteligentes para controle de iluminação, temperatura e eletrodomésticos. Isso evidencia a robustez e diversificação do mercado, oferecendo aos consumidores diversas opções para personalizar e otimizar suas residências. A pesquisa também identificou tendências e inovações no setor, contribuindo para uma compreensão mais profunda das possibilidades oferecidas pelos dispositivos de automação residencial. Esses resultados indicam uma contínua expansão e aprimoramento do mercado, reforçando a importância de investigações aprofundadas para acompanhar as transformações e avanços na área. Durante a fase de pesquisa, não foram



encontradas dificuldades significativas, o que facilitou a obtenção de dados essenciais para a compreensão do panorama atual da automação residencial. A pesquisa foi conduzida de maneira organizada e sistemática, permitindo uma avaliação precisa dos dispositivos disponíveis. Este projeto é fundamental para aprofundar o conhecimento sobre a automação residencial e entender seu impacto e relevância para a sociedade. Além disso, oferece uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento de trabalho colaborativo, promovendo um aprendizado dinâmico e integrando teoria e prática.

Palavras-chave: Internet das coisas; Domótica, Tecnologia.

Referências:

- CISCO. O que é Wi-Fi? Cisco, 2023. Disponível em: <https://www.cisco.com/c/pt_br/products/wireless/what-is-wifi.html#~recursos>. Acesso em: 11 Novembro 2023.
- HIPÓLITO PROENÇA, M. Arquitetura IoT para Aplicação em Smart Campus. Universidade Estadual Paulista - UNESP. Sorocaba. 2022.
- IE TECNOLOGIA. Medidor De Água Wi-fi SM-WA. Site da IE Tecnologia. Disponível em: <<https://www.ietecnologia.com/medidor-de-agua-wi-fi-sm-wa>>. Acesso em: 27 Novembro 2023.
- INTELBRAS. Manual do usuário EWS 1003. Intelbras. Disponível em: <https://backend.intelbras.com/sites/default/files/2022-02/Manual_completo_EWS_1003_01-22_site%20%281%29.pdf>. Acesso em: 24 Novembro 2023.
- LIMAS INÁCIO DA SILVA, F.; GITAHY JUNIOR, I. M. DOMÓTICA: DISPOSITIVOS INTELIGENTES DISPONÍVEIS NO MERCADO. SEPESQI, Ourinhos, n. 4, p. 24 - 25, Novembro 2023.

SOLUÇÃO, GESTÃO E RECOLHIMENTO DE LIXO ELETRÔNICO: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTÁCIO

Danilo Antônio de Andrade ¹

João Vitor Jesus Mansan ²

Leonardo Nunes de Andrade ³

Luis Fernando da Silva ⁴

Luiz Henrique Montanholi de Paula ⁵

Andréia Lange de Pinho Neves ⁶

O descarte inadequado de lixo eletrônico representa uma séria ameaça ao meio ambiente e à saúde humana, devido à presença de substâncias tóxicas em muitos dispositivos eletrônicos. Além disso, a falta de uma infraestrutura adequada para a gestão desses resíduos resulta na perda de recursos valiosos que poderiam ser recuperados por meio da reciclagem. Portanto, a implementação de uma solução integrada para a gestão e recolhimento de lixo eletrônico é crucial para mitigar esses impactos negativos e promover a sustentabilidade. Este trabalho propõe uma solução abrangente para lidar com o crescente problema do lixo eletrônico, visando sua gestão e recolhimento de maneira eficiente e sustentável. Como objetivos dessa proposta se destacam desenvolver uma campanha para a coleta fazendo uma gestão eficaz do lixo eletrônico desde sua coleta até seu destino final, minimizar os impactos ambientais negativos associados à disposição inadequada de resíduos eletrônicos, promover a conscientização e a participação da comunidade na correta segregação e descarte de dispositivos eletrônicos. A metodologia usada foi a de pesquisa e será conduzida em duas etapas principais: levantamento de dados em livros e pesquisas consolidadas e implementação da solução. A primeira etapa envolverá a procura de uma empresa especializada em descarte de lixo eletroeletrônico, seguindo para a implantação de um ponto de descarte na faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO) fazendo o levantamento do perfil de consumo de eletrônicos na região. Na segunda etapa, será desenvolvido e implementado um sistema de campanhas de conscientização, estabelecido o ponto de coleta na instituição e parcerias com empresas de reciclagem. Espera-se como resultados que a implementação da solução proposta resulte em uma redução significativa na quantidade de lixo eletrônico descartado de forma inadequada, bem como na conscientização da comunidade sobre a importância da reciclagem e do descarte responsável



de eletrônicos. Além disso, almeja-se que a solução contribua para a geração de empregos na área de reciclagem e para a redução da pressão sobre os recursos naturais, ao promover a reutilização de materiais presentes nos dispositivos eletrônicos.

Palavras-chave: reciclagem; lixo eletroeletrônico; meio ambiente; conscientização.

Referências:

- KIRCHHERR, J., REIKE, D., & HEKKERT, M. Conceptualizing the circular economy: An analysis of 114 definitions. *Resources, Conservation and Recycling*, 127, 221-232, 2017.
- LI, Z.; ZHANG, Y. The role of government in promoting circular economy practices: A review of current policies and regulations. *Sustainable Development*, 27(6), 1060-1071, 2019.
- SMITH, P.; JONES, R. Collaborative governance in promoting circular economy initiatives. *Journal of Environmental Management*, 256, 109948, 2020.
- SMITH, V., STAUB-FRENCH, S.; SHANG, Y. The global e-waste challenge: Exploring the recycling potential of emerging economies. *Journal of Cleaner Production*, 210, 35-47, 2019.

UTILIZAÇÃO DE BIOCOMPÓSITOS COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Rafael Marques¹

Andréia Lange de Pinho Neves²

As soluções sustentáveis são fundamentais para enfrentar os desafios ambientais que nosso planeta enfrenta atualmente. Ao adotar práticas sustentáveis em áreas como energia, água, agricultura e construção civil, podemos conservar recursos naturais, reduzir a poluição e criar um futuro mais equilibrado e saudável para as próximas gerações. Os biocompósitos são materiais compostos por uma matriz polimérica reforçada com fibras naturais, como celulose, bambu e sisal. Existem várias áreas em que soluções sustentáveis têm sido implementadas para enfrentar desafios ambientais. Um exemplo são os biocompósitos, materiais compostos que combinam uma matriz polimérica com materiais biológicos ou naturais, como fibras vegetais, celulose, lignina, entre outros. Eles possuem propriedades mecânicas promissoras, baixo impacto ambiental e podem ser utilizados em diversas aplicações na construção civil. Devido às suas propriedades únicas e benefícios ambientais, os biocompósitos representam uma alternativa interessante aos materiais tradicionais. Com mais pesquisas e desenvolvimento, espera-se que esses materiais desempenhem um papel crucial na transição para uma economia mais sustentável. Este trabalho visa analisar os biocompósitos como uma alternativa sustentável na construção civil. Os objetivos específicos incluem identificar as aplicações potenciais dos biocompósitos na engenharia civil, como em elementos estruturais, revestimentos, isolamento térmico e acústico; identificar os diferentes tipos de fibras naturais e polímeros utilizados na fabricação de biocompósitos, destacando suas características e propriedades; e avaliar o impacto ambiental dos biocompósitos em comparação com materiais convencionais, considerando aspectos como custo de produção, durabilidade e reciclabilidade. A metodologia envolverá uma revisão de literatura, analisando estudos selecionados sobre os tipos de biocompósitos utilizados, suas características físicas e mecânicas, métodos de produção, durabilidade em diferentes ambientes e suas aplicações específicas na engenharia civil. Será realizada uma síntese dos principais resultados encontrados. Este trabalho permitirá compreender o potencial dos biocompósitos como uma alternativa sustentável na engenharia civil. A análise dos resultados possibilitará a tomada de decisões informadas sobre o uso desses

materiais em diferentes aplicações construtivas, considerando aspectos econômicos, técnicos e ambientais. A promoção e adoção de biocompósitos podem contribuir para a redução do impacto ambiental da indústria da construção civil e para o desenvolvimento de soluções mais sustentáveis.

Palavras-chave: Biocompósitos, soluções sustentáveis, construção civil.

Referências:

- ALMEIDA, F. S., SOUZA, M. A., & FERREIRA, E. M. (2022). Desenvolvimento e caracterização de biocompósitos de polipropileno reforçados com fibras de sisal para aplicações automotivas. *Revista de Engenharia e Tecnologia*, 15(1), 1-8.
- ANDRADA, M. J. L. Análise de custos e proposição de soluções sustentáveis para certificação ambiental de um empreendimento habitacional de interesse social na cidade de Caruaru, Pernambuco. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade federal de Pernambuco, Caruaru, (PE), 2022.
- CARVALHO, L. H., SOUSA, T. R., & MENDES, L. M. (2020). Avanços recentes na fabricação e caracterização de biocompósitos de polímeros reforçados com fibras naturais. *Materials Research*, 23(3), 1-16.
- COSTA, M. R., LIMA, D. M., & SANTOS, V. B. (2021). Estudo da viabilidade de biocompósitos de matriz polimérica reforçados com fibras naturais na construção civil. *Revista Brasileira de Materiais*, 28(2), 1-10.
- LEE, M. C., KOAY, S. C., CHAN, M. Y., CHOO, H. L., PANG, M. M., CHOU, P. M., & TSHAI, K. Y. (2020). Properties of poly(lactic acid)/durian husk fiber biocomposites: Effects of fiber content and processing aid. *Journal of Thermoplastic Composite Materials*, 33(11), 1518-1532.
- MENEZES, A. H. N.; DUARTE, F. R.; CARVALHO, L. O .R.; SOUZA, T. E . S. *Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância*. Petrolina: 2019. Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2019. Disponível em: <<http://portais.univasf.edu.br/dacc/noticias/livro-univasf/metodologia-cientifica-teoria-eaplicacao-na-educacao-a-distancia.pdf>>. Acesso em: 19/05/2023.
- OLIVEIRA, J. L., SILVA, R. F., & SANTOS, A. F. (2019). Biocompósitos poliméricos reforçados com fibras vegetais: uma revisão. *Polímeros*, 29(2), 1-12.
- PEREIRA, C. A., OLIVEIRA, G. L., & SILVA, A. B. (2023). Biocompósitos de polímeros termorrígidos reforçados com fibras de coco: síntese, caracterização e aplicações. *Journal of Biobased Materials and Bioenergy*, 17(4), 1-15.

FISIOTERAPIA

ESTADIAMENTO E AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Renato Cruz Leme ¹

Michelle Moreira Abujamra Fillis ²

A esclerose múltipla é uma condição crônica do sistema nervoso central caracterizada por inflamação e perda da mielina. O estadiamento dos pacientes com esclerose múltipla tornou-se crucial para obter uma compreensão mais precisa da progressão da doença e personalizar as estratégias de tratamento. Objetivo: Avaliar e aplicar a Escala de Avaliação Expandida da Incapacidade em pacientes com esclerose múltipla, com o intuito de aprimorar a compreensão da progressão da doença e facilitar a adoção de estratégias de tratamento personalizadas. Este é um estudo piloto transversal, com a população composta por pacientes diagnosticados com esclerose múltipla, residentes nos municípios de Ourinhos-SP, Ipaussu-SP e região. A condução do estudo ocorreu na Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos por meio de entrevista com dados sociodemográficos e avaliação pela Escala de Avaliação Expandida da Incapacidade. Foram avaliados 02 pacientes com esclerose múltipla, de ambos os sexos, sendo: paciente 1, feminino, 27 anos. Os sistemas mais comprometidos foram: tronco cerebral 1, intestino e bexiga 1, apresentou na Escala de Avaliação Expandida da Incapacidade total 1,5 pontos. Paciente 2, masculino, 47 anos. Os sistemas mais comprometidos foram: tronco cerebral 2, piramidais 3, cerebelares 1, sensoriais 2, intestino e bexiga 2 e cerebral 1, apresentou na Escala de Avaliação Expandida da Incapacidade total 3,5. Apenas paciente 2 apresentou exames de imagens com alterações cerebrais. Conclusão: A esclerose múltipla é uma doença complexa do sistema nervoso central, caracterizada pela inflamação e perda da mielina, que requer uma abordagem detalhada para seu estadiamento e manejo. Este estudo piloto transversal avaliou a progressão da esclerose múltipla em pacientes residentes em Ourinhos-SP, Ipaussu-SP e região, utilizando a Escala de Avaliação Expandida da Incapacidade. Os resultados de dois pacientes destacam a heterogeneidade da doença e a importância de avaliações individualizadas. A paciente 1, uma mulher de 27 anos, apresentou comprometimento leve de sistemas específicos, como o tronco cerebral e intestino/bexiga, refletido em um escore de incapacidade de 1,5. O paciente 2, um



homem de 47 anos, exibiu um quadro mais severo com múltiplos sistemas afetados, incluindo tronco cerebral, piramidal, cerebelar, sensorial, intestinal/vesical e cerebral, resultando em um escore de incapacidade de 3,5 e alterações cerebrais em exames de imagem. A Escala de Avaliação Expandida da Incapacidade provou ser uma ferramenta valiosa para a avaliação da incapacidade, fornecendo informações cruciais para a personalização das estratégias de tratamento. Apesar do número limitado de participantes, o estudo sublinha a necessidade de avaliações contínuas e detalhadas em populações maiores para validar os achados e aprimorar a compreensão da progressão da esclerose múltipla. A abordagem personalizada pode melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, ajustando as intervenções conforme a evolução específica de cada caso. Estudos futuros com amostras maiores são necessários para confirmar esses resultados preliminares e estabelecer diretrizes mais robustas para o manejo da esclerose múltipla.

Palavras-chave: estadiamento; esclerose múltipla; progressão da doença; classificação.

Referências:

KURTZKE J.F. Rating neurologic impairment in multiple sclerosis: an expanded disability status scale (EDSS). *Neurology*. 1983 Nov;33(11):1444-52. doi: 10.1212/wnl.33.11.1444. PMID: 6685237.

OLIVEIRA, Enedina Maria Lobato de; SOUZA, Nilton Amorim de. Esclerose Múltipla. *Revista Neurociências*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 114–118, 1998. DOI: 10.34024/rnc.1998.v6.10324. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/10324>. Acesso em: 12 maio. 2024.

PSICOLOGIA

A FINALIDADE DA EXTENSÃO NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA) “PRISCILLE BERNADINI” DA FAESO

Luciana Aparecida de Lima ¹

Fátima Alves de Araujo Mendes da Rocha ²

As atividades extensionistas fazem parte da carga horária da disciplina estágio supervisionado específicos - procedimentos e estratégias de intervenção, que reúne 18 estagiários regularmente matriculados, e têm como objetivo efetivar a aprendizagem dos acadêmicos, além de contribuir com a comunidade regional em vários contextos. A finalidade da extensão no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) Priscille Bernadini, está na sua função social, por meio deste projeto ocorre uma maior integração entre a faculdade e a população e/ou comunidade, trazendo apoio a comunidade e difusão do ensino superior. Os discentes identificam as necessidades da comunidade para o desenvolvimento de atividades que visem a melhoria da qualidade de vida na comunidade; a informação sobre saúde mental e bem-estar; a aproximação da teoria e prática; a inclusão e a valorização da diversidade, e práxis de um comprometimento ético- político da profissão de psicologia. A Psicologia se faz através da interação humana, assim, os discentes terão a oportunidade de desenvolver e aprimorar competências técnico-profissionais e pensamento crítico nas específicas e diversidades dos direitos humanos. O local a desenvolver-se a “Semana da Cidadania” contou com a possibilidade de envolver os cursos de psicologia, direito, fisioterapia e enfermagem que poderão contemplar o projeto em parcerias com o Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Administração Penitenciária e Coordenação de Reintegração Social e Cidadania, a fim de concretizar juntamente com a Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO) a “Jornada Acadêmica, Trabalho e Renda” no Centro de Ressocialização – CR, localizado na Avenida Jacinto Ferreira de Sá, n.º 21, Vila Christoni, município de Ourinhos/SP. A jornada oferece aos reeducandos um conjunto de serviços essenciais para auxiliá-los na retomada da vida em liberdade, ou seja, o convívio familiar e social, trazendo para dentro do sistema prisional uma série de ações que fornecerá importantes ferramentas



no processo de reintegração social e/ou comunitária. No primeiro dia da semana da cidadania, o curso de psicologia apresentou o seguinte tema – Autorregulação Emocional, sendo subdivididos os grupos da seguinte forma: das 13h às 15h: 1ª turma para atender 2 turmas do fechado e das 15h às 17h a 2ª turma para atender 2 turmas do semiaberto. Segundo Batista (2018) a autorregulação emocional é um aspecto crucial para indivíduos em situações de transição, como aqueles que estão cumprindo penas no regime semiaberto ou fechado e se preparam para retornar à sociedade. Esse processo envolve a capacidade de reconhecer, compreender e regular as próprias emoções de maneira adaptativa, especialmente diante de desafios e estresses associados à reintegração social. Para os “reeducandos” do regime semiaberto/fechados, a autorregulação emocional pode ser especialmente desafiadora devido ao contexto prisional, às pressões sociais e emocionais, e à perspectiva de retornar à comunidade. Algumas estratégias que podem ser úteis para promover a autorregulação emocional nesse grupo específico: Conscientização Emocional; Técnicas de Regulação Emocional; Desenvolvimento de Habilidades Sociais; Estabelecimento de Metas e Planejamento Futuro; Rede de Apoio Social e Acompanhamento Profissional. Podemos falar que desregulação emocional é a dificuldade que o indivíduo apresenta ao lidar com suas emoções, podendo ser, uma intensificação ou desativação excessiva das emoções. A regulação emocional abrange um conjunto de técnicas utilizadas com a finalidade de buscar mais qualidade de vida para as pessoas. Ao implementar essas estratégias, é essencial reconhecer as necessidades individuais dos apenados e adaptar as intervenções de acordo com o contexto específico de cada pessoa. Além disso, é importante fornecer um ambiente seguro e de apoio que encoraje a expressão emocional e o crescimento pessoal, facilitando assim uma transição bem-sucedida para a vida fora do sistema prisional. Na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a conscientização emocional é uma parte fundamental do processo terapêutico, pois permite aos indivíduos entenderem melhor suas emoções e como elas influenciam seu comportamento e pensamento (Beck, 1997). A abordagem da regulação emocional em através de suas técnicas pode desempenhar papel fundamental no processo terapêutico de maneira a trazer ganhos significativos para o paciente. Para fundamentar a roda de conversa foi elaborado os seguintes trabalhos, relacionados a psicoeducação da autorregulação emocional, tais como; **Introdução:** Saudações e agradecimentos pela presença. Apresentação do tema: Autorregulação Emocional. Breve explicação sobre a importância da autorregulação emocional na vida cotidiana e na reintegração à sociedade. **Parte 1: O que é Autorregulação Emocional?** Definição e conceito de autorregulação emocional. Explicação sobre como nossas emoções afetam nosso comportamento e nossas



interações com os outros. Destaque da diferença entre reprimir emoções e regulá-las de maneira saudável. **Parte 2: Por que a Autorregulação Emocional é Importante?** Discussão sobre os benefícios da autorregulação emocional, tanto para o bem-estar pessoal quanto para o convívio social. Exploração dos impactos negativos de uma falta de autorregulação emocional, incluindo conflitos interpessoais, impulsividade e problemas legais. **Parte 3: Estratégias para Desenvolver a Autorregulação Emocional:**

Conscientização Emocional: Importância de reconhecer e identificar as próprias emoções. Sugestão de práticas como diários emocionais para registrar sentimentos e situações desencadeantes. **Técnicas de Regulação Emocional:** Introdução de técnicas como respiração profunda, *mindfulness* e reestruturação cognitiva. Demonstração de como essas técnicas podem ajudar a reduzir o estresse e promover uma resposta emocional equilibrada. **Desenvolvimento de Habilidades Sociais:** Importância de habilidades como comunicação assertiva, empatia e resolução de conflitos. Sugestões de atividades práticas, como *role-playing*, para praticar essas habilidades. **Parte 4: Como Aplicar as Estratégias na Vida Diária:** Discussão sobre como integrar as estratégias aprendidas na palestra no dia a dia. Incentivo à prática regular das técnicas de autorregulação emocional em diversas situações, incluindo momentos de estresse, conflito e tomada de decisão. **Conclusão:** Recapitulação dos principais pontos abordados na palestra. Encorajamento aos apenados para começarem a aplicar as estratégias de autorregulação emocional em suas vidas. Agradecimento pela participação e desejo de sucesso na jornada de reintegração à sociedade. **Tempo para Perguntas e Discussão:** Abertura para perguntas dos apenados e discussão adicional sobre o tema. Oferecimento de recursos adicionais, como materiais de leitura e apoio terapêutico, para aqueles que desejam explorar mais o assunto. A metodologia utilizada para referenciar esse projeto baseou-se nas Referências Técnicas para atuação do/as psicólogo/as no sistema prisional (Conselho Federal de Psicologia, 2021), a partir da conduta ética e profissional baseado no Código de Ética do Profissional de Psicologia (BRASIL, 2005). Conclui-se que a atividade promoveu à cidadania e a dignidade aos “reeducandos” do CR de Ourinhos quanto aos direitos de cidadãos -, e aproximou os estagiários do SPA ao sistema prisional e suas diversidades do contexto sócio-histórico, aspectos sociais e culturais, questões familiares, emoções, comportamentos e suas particularidades frente a psicologia (saúde mental e bem-estar). Ao final os estagiários foram presenteados pelo CR, com um caderno para anotações, como forma de agradecimentos ao proporcionar momento de trocas, reflexão e conhecimentos.

Palavras-chave: Estágios, Sistema prisional, Autorregulação emocional, terapia cognitivo-comportamental.

Referências:

Batista, Helder Henrique Viana; Noronha, Ana Paula Porto. Instrumentos de autorregulação emocional: uma revisão de literatura. *Aval. psicol.* vol.17 no.3 Itatiba jul./set. 2018. *versão impressa* ISSN 1677-0471 *versão On-line* ISSN 2175-3431. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712018000300013. Acesso em 17 de maio de 2024.

BECK, Judith. *Terapia Cognitivo Comportamental: Teoria e Prática*; Tradução Sandra Costa; Porto Alegre: Artmed, 1997.

BRASIL. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, agosto de 2005. Vieira MC.

BRASIL. Referências Técnicas para atuação dos/as psicólogo/as no sistema prisional. Conselho federal de psicologia. Conselho regionais de psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas: Brasília, CFP, 2021.



(DES) REGULAÇÃO EMOCIONAL NA ADOLESCÊNCIA – ESTUDO DE CASO

Siumara Rodrigues Alcântara¹

Luciana Aparecida de Lima²

A regulação emocional na adolescência é um tema relevante, considerando os desafios emocionais enfrentados durante essa fase de intensas transformações. Esta pode ser definida como o conjunto de processos ativados diante das emoções, que permite aos jovens redirecionarem e responder de forma eficaz aos estímulos emocionais e contextos desencadeantes. Explorar como esses processos na adolescência torna-se fundamental para compreender e apoiar o desenvolvimento emocional e psicossocial dos jovens (PAPALIA e MARTORELL, 2022). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma adolescente do sexo feminino, discutir a importância da autorregulação emocional na adolescência e como isso influencia o comportamento e as relações interpessoais, além de analisar as estratégias terapêuticas utilizadas para auxiliar a adolescente na regulação emocional e na melhoria de seus relacionamentos familiares e afetivos. O método utilizado neste trabalho incluiu a realização de 10 atendimentos oferecidos pelo serviço-escola de psicologia na Clínica de Psicologia Priscile Bernardini, na Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO), com uma ausência devido a motivos de saúde. A adolescente buscou a clínica por demanda espontânea. A primeira sessão foi conduzida com a mãe para entender as queixas iniciais e obter o histórico de vida da adolescente. As três sessões seguintes focaram no desenvolvimento da aliança terapêutica com a adolescente, utilizando escuta ativa e complementação da anamnese. A partir da quinta sessão, foram aplicadas intervenções como psicoeducação das emoções, questionamento socrático (WALTMAN et al., 2023), técnicas de mindfulness com foco na respiração (NEFF e GERNER, 2019), uso de emocionário (PEREIRA e VALCÁRCEL, 2018), registro de pensamentos e psicoeducação sobre o modelo cognitivo (GREENBERGER e PADESKY, 2017). Inicialmente, a paciente apresentava experiências de autolesão não-suicida e mudanças significativas de personalidade. Seu estado emocional incluía cansaço, padrões de sono irregulares, procrastinação, falta de apetite e irritação. Procurou acompanhamento psicológico devido à autocrítica excessiva, dificuldades de comunicação desde a infância, transtorno alimentar no início da adolescência e desejo de expressar afeto de forma mais aberta. Diversas intervenções foram aplicadas durante o processo terapêutico: a psicoeducação das emoções envolveu discussão sobre a definição de emoções, a diferença entre emoções e sentimentos, formas de



nomeá-las e a importância de expressá-las, ajudando a paciente a compreender e expressar suas emoções de forma saudável. A técnica de mindfulness com foco na respiração foi utilizada para controlar pensamentos excessivos, melhorar o sono e reduzir o cansaço, além de desenvolver habilidades de autorregulação emocional. A aplicação do emocionário focou na definição da emoção amor e nas dificuldades em lidar com outras emoções em relacionamentos amorosos, facilitando a compreensão e identificação das emoções. O registro de pensamentos ajudou a identificar e modificar padrões de pensamentos disfuncionais, melhorando a resposta a situações específicas. As intervenções resultaram em melhorias significativas: redução do cansaço, melhor sono, menos procrastinação e irritação, maior abertura para expressar emoções e melhor reconhecimento das emoções. Desafios incluíram resistência ao processo terapêutico, autocrítica e questões familiares de comunicação. Estratégias específicas foram aplicadas para superar esses desafios, promovendo uma visão mais realista e compassiva de si mesma e melhorando a comunicação. Concluindo, as intervenções terapêuticas resultaram em melhorias significativas no estado emocional e comportamental da paciente, destacando a importância da autorregulação emocional na adolescência e o impacto positivo das estratégias terapêuticas utilizadas. A paciente será encaminhada para o semestre de 2024/2º.

Palavras-chave: Regulação Emocional, Adolescência, Terapia Cognitivo-Comportamental.

Referências:

- GREENBERGER, D.; PADESKY, C. A. A mente vencendo o humor: Mude como Você se Sente, mudando o Modo como Você Pensa. Porto alegre: Artmed, 2ª edição, 2017.
- NEFF, K.; GERNER, C. Manual de mindfulness e autocompaixão: um guia para construir forças internas e prosperar na arte de ser seu melhor amigo. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.
- PEREIRA, C. N.; VALCÁRCEL, R. R. Emocionário. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.
- WALTMAN, S. H.; CODD III, R. T.; MCFARR, L. M.; MOORE, B. A. Questionamento socrático para terapeutas. Porto Alegre: Artmed, 2023.

A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA

Thiele Cristina Andrade Braz ¹

Luciana Aparecida de Lima ²

A Terapia Cognitivo Comportamental, foi fundada no início dos anos 60 por Aaron Beck, Neurologista e Psiquiatra norte-americano, a fim de auxiliar as pessoas a superar os sofrimentos psíquicos, como a depressão, ansiedade, raiva, transtornos de pânico e alimentares, entre outros, podendo ser utilizada em diversos contextos sociais, ambientais e escolares etc., uma de suas características mais empolgantes é que ela ensina habilidades aos pacientes se tornarem os próprios terapeutas. Hoje em dia, ela é a forma de psicoterapia mais praticada no mundo, porque o tratamento tem demonstrado resultados positivos, rápidos e com efeitos duradouros, direcionado para a solução de problemas atuais e modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais, segundo revisões bibliográficas. Atualmente a instituição Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos - FAESO, oferece atendimentos gratuito ao público com essa abordagem, a TCC; na clínica de Serviço de Psicologia Aplicada Priscile Bernardini, nesse momento os discentes se dividem em subgrupos de supervisão onde dispõe de profissionais capacitados para orientar e auxiliar. O cliente/paciente chega ao serviço de psicologia, por meio de um encaminhamento profissional ou espontaneamente, como é o caso da paciente Viviane, com nome fictício, sexo feminino, 31 anos de idade, solteira, reside com seus familiares, e sua queixa inicial são as preocupações excessivas, sobrecarga mental, nos primeiros atendimentos foi acolhida, preenchido sua anamnese, priorizando sempre uma escuta ativa e atenta, onde foi colhido informações para atender a dinâmica emocional, cognitiva e comportamental, foi evidenciado a aliança terapêutica na quarta sessão, paciente sempre se portando, de maneira serena, com falas eloquentes, foi exemplificado a importância do sentir, pensar e agir, para que supere seus problemas diários, durante o *setting* terapêutico foi realizado a técnica da roda da vida, para adotar consciência das áreas que compõem sua vida, quais aspectos devemos trabalhar para melhorar e conseqüentemente alcançar maior satisfação. Por fim foi realizado o Registro de Pensamento, desenvolvido por Padesk (1983), uma ferramenta que ajuda a desenvolver novos modos de pensar e novas aptidões para que possa melhorar seu estado de humor e suas relações, levando a sentimentos e mudanças positivas em sua vida. Foi realizado



cinco sessões com a paciente e conclui-se que esta abordagem salienta fatores teóricos e práticos, acerca da cognição, emoção e do comportamento, onde obteve eficácia nas sessões.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental; Aaron Beck, psicoterapia; paciente.

Referências:

PADESKY, C.A. A Mente Vencendo o Humor: Guia de Terapia Cognitivo-comportamental para o Terapeuta. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2021

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DAS CRISES DE ANSIEDADE

Roziel José de Oliveira¹
Luciana Aparecida de Lima²

A conclusão da graduação em Psicologia FAESO exige o cumprimento da carga horária de realização dos estágios curriculares obrigatórios para a obtenção da formação de psicólogo(a). Nesse momento, os discentes se dividem em subgrupos de supervisão de acordo com a definição da área e da abordagem teórica do estágio. Atualmente a instituição oferece estágio nas seguintes áreas: Psicologia e processos Clínicos e prevenção e Promoção da saúde na Psicologia Na área da Psicologia e Processos Clínicos, dispõe de supervisores que atuam embasados em três abordagens teóricas: Psicanálise, Fenomenológico-existencial humanista e Terapia Cognitivo-comportamental. Nas áreas de Prevenção e Promoção da Saúde na Psicologia dispõe de profissionais atuantes tanto no Sistema Único de Saúde - SUS quanto no Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Os relatos obtidos neste resumo trazem a compreensão básica das diretrizes proposta pelas terapias em conexão com as técnicas da terapia cognitiva comportamental (TCC) A Terapia Cognitivo Comportamental ou TCC é uma abordagem da psicoterapia baseada na combinação de conceitos do Behaviorismo radical com teorias cognitivas. A Terapia Cognitiva foi fundada no início dos anos 60 por Aaron Beck, Neurologista e Psiquiatra norte-americano. Beck propôs, inicialmente, um “modelo cognitivo da depressão e que posteriormente evoluiu para a compreensão e tratamento de outros Seu objetivo principal é identificar padrões de comportamento, pensamento, crenças e hábitos que estão na origem dos problemas, indicando, a partir disso, técnicas para alterar essas percepções de forma positiva. Transtornos. A ideia central da TCC é que ao mudar as crenças básicas do paciente sobre si mesmo, seu mundo e as outras pessoas, é possível alterar o mundo como ele se sente, seus humores e seus comportamentos. Para a TCC, existem pensamentos que são considerados automáticos. Esses pensamentos são àqueles que construímos ao longo de nossa existência e refletem diretamente na maneira como enfrentamos os acontecimentos, sem sequer passarmos por uma análise interna. Esses pensamentos podem ser positivos ou negativos – depende de cada situação vivenciada. O caso relatado aqui neste presente documento é de uma jovem 20 anos que trouxe uma demanda de desânimo e crises de ansiedade relatou que há



momentos por estar em certos locais devido ao barulho ela se sente pressionada com os barulhos e começa a ter episódio de crise de ansiedade, relatou também que por pensamentos relacionados a vida sente se desanimado. Diante destes relatos foi trabalhado com a paciente com base na abordagem da TCC quando a crises de ansiedade acontecer trouxe a paciente a respiração diafragmática e ainda propus a ela uma pesquisa no Youtube a forma correta de realizar esta técnica de respiração quais os benefícios da técnica da respiração? Inspirar e expirar corretamente acalma e é um antídoto contra o estresse e a ansiedade, além de aliviar os sintomas da depressão. A respiração profunda e consciente, com aumento de entrada de oxigênio no organismo, garante um corpo energizado e a cabeça mais relaxada. Com relação ao desanimado propus a técnica de mindfulness, mindfulness é direcionar a atenção plena para o momento presente, cultivando uma consciência plena de nossas experiências internas e externas, sem julgamentos ou distrações. Foram realizadas sessões analisando a cada atendimento sinais comportamentais, corporais que nos levassem a uma mais profunda análise sendo notório a fisionomia da paciente progressão a cada atendimento enxergando um resultado satisfatório da paciente e sequentemente nós, o terapeuta.

Palavras-chave: Terapia Cognitiva Comportamental; Demanda; técnicas

Referencias:

BECK, Judith S, Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck, tradução, Sandra Maria Mallmannda Rosa: revisão técnica: Paulo Knopp, 3. Ed. Porto Alegre: Artmed,2022

A IMPORTÂNCIA DA AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL NOS CASOS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Simone Silvério Mathias¹

Luciana Aparecida de Lima²

O Serviço de Psicologia Aplicada- SPA do curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Ourinhos foi iniciado no ano de 2022 tendo como foco a formação profissional dos estudantes por meio do atendimento e auxílio da comunidade ourinhense frente às queixas relacionadas a saúde mental com base na tríade estudo, monitoria e extensão. Isto posto, o presente trabalho objetiva relatar o caso clínico de P.A.Z atendida no Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, com a queixa inicial de ansiedade. A paciente é estudante universitária, mora com a mãe e a avó que apresenta a doença de Alzheimer. Ambas se revezam nos cuidados da avó. Relata ainda que apesar do abandono do pai, tem uma relação familiar sólida e feliz com tias, tios e primos. Isto posto, lhe foi apresentada a Teoria Cognitivo Comportamental – TCC que é uma abordagem psicoterapêutica que se mostra muito eficaz no tratamento da *ansiedade*. Até aqui, a paciente vem sendo psicoeducada com base na tríade cognitiva sugerida por (BECK, 1997) visão de si, visão do outro e do futuro a partir da análise de sua emoção, pensamento e ação, auxiliando-a a monitor seus pensamentos e comportamentos a fim de reduzir sua ansiedade. Ressalta-se que todos os atendimentos a paciente foram supervisionados por meio de sessões de supervisão e que a escolha da referida abordagem Teoria Cognitiva Comportamental por esta ser eficaz segundo revisões bibliográficas de bases científicas. Os resultados foram relatados pela paciente que sente a melhora nas crises de ansiedade por meio da autorregulação emocional da paciente que hoje já consegue identificar a melhor forma de maneja de uma dada situação. Disto, conclui-se, que a TCC apresenta como singularidade ser estruturada e direcionada as demandas psicológicas da atualidade se destaca pelos fatores teóricos e práticos acerca da cognição, das emoções e do comportamento.

Palavras-chave: terapia cognitivo comportamental; comportamento; psicoterapia.



Referências:

BECK, A.T., RUSH, A.J., SHAW, B.F. & EMERY, G. Terapia cognitiva da depressão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DATTILIO, F. M. & FREEMAN, A. Introdução à terapia cognitiva. Em A. FREEMAN & F. M. DATTILIO (Orgs.), Compreendendo a terapia cognitiva (p. 19-28). Campinas: Editorial Psy, 1998



A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO PROCESSO DE ESCUTA E ENCAMINHAMENTO PSICOTERAPÊUTICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glauca Turcato Zilioli ¹

Marcela Montagnieri Oliveira ²

Marcelo Antonio Ferraz ³

A Teoria Cognitivo Comportamental (TCC) é uma abordagem terapêutica amplamente utilizada que se baseia na premissa de que pensamentos, sentimentos e comportamentos estão interligados e que a modificação de pensamentos disfuncionais pode levar a mudanças emocionais e comportamentais significativas. Desenvolvida por Aaron Beck na década de 1960, a TCC une estratégias que visam tanto a alteração de padrões de pensamento quanto de comportamentos disfuncionais (BECK, 2011). A eficácia da TCC tem sido amplamente documentada em diversas condições psicológicas, como depressão, transtornos de ansiedade, transtornos alimentares, entre outros (DAVID, CRISTEA, HOFMANN, 2018), sendo considerada por muitos como a principal abordagem cognitiva da atualidade, devido à sua sólida base empírica e eficácia demonstrada em múltiplos estudos controlados e randomizados. Esta abordagem é caracterizada por sua natureza estruturada, orientada para objetivos específicos e pela ênfase na resolução de problemas atuais. Além disso, a TCC inclui uma variedade de técnicas e intervenções, como a reestruturação cognitiva, que visa identificar e modificar pensamentos automáticos negativos e crenças disfuncionais, e a exposição gradual, utilizada no tratamento de fobias e transtornos de ansiedade (HOFMANN et al., 2012). A TCC pode ser adaptada e aplicada de maneira flexível para atender às necessidades individuais dos pacientes, tornando-a uma abordagem versátil e eficaz (WRIGHT et al., 2021). Este resumo tem por objetivo relatar o uso da abordagem TCC no processo de escuta e encaminhamento de uma paciente em luto atendida na clínica escola da Faculdade de Psicologia da Universidade Estácio de Sá, Campus de Ourinhos, visando auxiliar a paciente a processar seu luto, promovendo uma melhor adaptação emocional e comportamental. Inicialmente, foi realizada uma entrevista de anamnese para compreender o histórico, seus sintomas e impactos do luto em sua vida diária. Essa etapa foi crucial para criar um ambiente de confiança e colaboração entre as alunas e a paciente e para a identificação dos principais pontos de queixa, importantes para o posterior atendimento terapêutico. Foram utilizadas técnicas de TCC, como a



identificação de pensamentos automáticos disfuncionais, a análise funcional do comportamento e a exposição gradual a situações associadas ao luto. As estudantes e a paciente trabalharam juntas para identificar pensamentos negativos recorrentes e pensar em estratégias para substituí-los por pensamentos mais adaptativos. Após o processo de entrevista e triagem, a paciente foi encaminhada para atendimento psicoterápico na própria clínica. A utilização das técnicas de reestruturação cognitiva e de exposição, presentes na TCC, devem contribuir para a modificação de crenças disfuncionais e para a melhoria do bem-estar emocional da paciente. Esses resultados são consistentes com a literatura existente, que destaca a eficácia da TCC na redução de sintomas de sofrimento emocional e na promoção de um ajustamento saudável em situações de perda (Nakao, Yasumura, 2021). A TCC também se mostrou uma abordagem terapêutica eficaz no manejo do luto, proporcionando ao paciente ferramentas para lidar de maneira mais adaptativa com a dor da perda e para encontrar novos significados e formas de seguir em frente, possibilitando uma redução significativa dos sintomas de depressão e ansiedade. Além disso, o paciente relatou uma melhora na sua capacidade de enfrentar o luto e de retomar suas atividades cotidianas. A experiência na clínica escola, reforça a importância de intervenções baseadas em evidências no contexto educacional e clínico, destacando a relevância da TCC como uma estratégia terapêutica central para a formação de futuros psicólogos.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental, Luto, Clínica Escola, Psicoterapia.

Referências:

- BECK, Aaron T. et al. Terapia cognitiva da depressão. Artmed. 2012.
- DAVID, D., CRISTEA, I., HOFMANN, S. G. Why Cognitive Behavioral Therapy Is the Current Gold Standard of Psychotherapy. *Front Psychiatry*, 2018; 9:4. doi: 10.3389/fpsyt.2018.00004. PMID: 29434552; PMCID: PMC5797481.
- NAKAO, M., YASUMURA, A. Cognitive-behavioral therapy for management of mental health and stress-related disorders: Recent advances in técnicas and technologies. *BioPsychoSocial Medicine*, 2021; 15:19. doi: 10.1186/s13030-021-00219-w.
- CLARK, D. M. Realizing the Mass Public Benefit of Evidence-Based Psychological Therapies: The IAPT Program. *Annu Rev Clin Psychol*, 2018; 14:159-183. doi: 10.1146/annurev-clinpsy-050817-084833. PMID: 29350997; PMCID: PMC5942544.

ACOLHIMENTO NA SPA DA FAESO SOBRE O OLHAR DA TCC (TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL)

Roziel José de Oliveira¹

Marco Antonio de Carvalho Pereira²

Leandro Pinto³

Marcelo Antonio Ferraz⁴

O projeto de extensão em Psicologia, em colaboração com o SPA (Serviço de Psicologia Aplicada Priscile Bernadine) da FAESO (Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos), tem como propósito principal oferecer suporte terapêutico acessível a membros da comunidade que enfrentam barreiras financeiras para receber tratamento psicológico adequado. Seus objetivos abrangem não apenas a prestação de acolhimento psicológico, mas também a aplicação de técnicas terapêuticas embasadas em teorias psicológicas estabelecidas, respeitando sempre o código de ética profissional da psicologia. Foi empregado o atendimento individualizado, adaptado às necessidades específicas de cada indivíduo e métodos que vão desde a anamnese dos pacientes até a aplicação prática da TCC (terapia cognitivo comportamental) como *mindfulness* e psicoeducação, escalas emocionais. Segundo Judith S. Beck a TCC pode ser definida como uma terapia focada no presente, buscando entender as necessidades do paciente, suas crenças e padrões comportamentais para provocar mudanças cognitivas causando mudanças comportamentais. Foram disponibilizados quatro atendimentos devido a restrição de tempo do projeto a paciente Y tem 20 anos mora com a mãe da qual possui boa relação, Y foi diagnosticada com TAG (Transtorno de Ansiedade Generalizada) e passou por avaliação para Transtorno do Espectro Autista e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade das quais não foram finalizadas. Sua queixa foi de ansiedade, foi possível identificar que sua ansiedade vem perante o enfrentamento dos desafios da vida adulta sendo um deles a busca por independência e autossuficiência pois não conseguiu um trabalho em sua área de formação e Y deseja sair de casa apesar da boa relação familiar. Durante as sessões Y se mostrou nos dois primeiros atendimentos bem nervosa e reativa em suas respostas oferecendo pouco tempo para autorreflexão avaliando seu estado emocional em uma escala numérica de 1 até 10 como 5 e 7 respectivamente, no final da segunda sessão foi proposto para paciente documentar seu estado emocional durante a semana, na terceira sessão a paciente se esqueceu de realizar a atividade



proposta durante o período proposto, porém deu a média de 7 para os demais dias e foi trabalhado a questão da ansiedade da paciente através da reflexão onde ela citou que utilizou a técnica de respiração diafragmática para aliviar seu estado de ansiedade. Para quarta e última sessão foi realizado as orientações do processo em que ela será atendida por um estudante estagiário na clínica, foi possível observar uma redução na ansiedade da paciente ao longo das sessões onde na última ela se apresentou menos ansiosa e menos reativa em suas respostas. Os resultados esperados vão desde a aceitação e aplicação eficaz das técnicas terapêuticas pelos pacientes até a resolução progressiva dos problemas identificados durante o processo terapêutico, culminando na satisfação dos pacientes com os resultados obtidos e no fortalecimento de sua saúde mental. Dessa forma, o projeto busca não apenas proporcionar alívio imediato para as dificuldades psicológicas enfrentadas pela comunidade atendida, mas também promover uma mudança duradoura e significativa em seu bem-estar emocional e mental.

.

Palavras-chave: psicologia, acolhimento, tcc(terapia cognitivo comportamental)

Referências:

BECK, J. S. Cognitive behavior therapy: Basics and beyond. 2. ed. New York: The Guilford Press, 2011.

AS EMOÇÕES E HABILIDADES SOCIAIS DIANTE DA ESCOLHA PROFISSIONAL

Aline Ceciliato Gomes¹

Rayane Machado Castanheira²

Marcelo Antonio Ferraz³

Este trabalho apresenta um projeto de orientação profissional, que mostra o uso prático dos conhecimentos teóricos adquiridos até então, em sala de aula, com o professor Marcelo Antonio Ferraz. O presente projeto relata “As emoções e habilidades sociais diante da escolha profissional”. Aplicar a orientação profissional nos alunos do Colégio Estadual Júlia Wanderley, das turmas do 9º do ensino fundamental e 3º do ensino médio, aplicando técnicas que os ajudem em suas escolhas profissionais diante de suas habilidades sociais e suas emoções perante o caminho de escolha. A escola apresenta-se hoje como uma das mais importantes instituições sociais por fazer, assim como outras, a mediação entre o indivíduo e a sociedade. Ao transmitir a cultura e, com ela, modelos sociais de comportamento e valores morais. O tema da escolha de uma profissão tem tido lugar importante entre as preocupações de jovens, pais e educadores e mesmo da mídia. No entanto, é um tema carregado de preconceitos e equívocos. Além disso, é acompanhado das dificuldades que o mercado de trabalho apresenta em quase todas as áreas e para todos os jovens. Pressão familiar, expectativas de futuro, pressões sociais as mais diversas e o sonho de ser bem-sucedido na vida acompanham a questão, dando-lhe o lugar de uma das preocupações centrais. A ideia é de que o indivíduo escolha sua ocupação ou profissão a partir das condições sociais em que vive e em função de suas habilidades, aptidões, interesses e dons (BOCK, Silvio). São alunos adolescentes do 9º do ensino fundamental e 3º do ensino médio, com variações de gênero, e idade entre 14 e 17 anos. Os alunos relatam a dúvida em sua escolha profissional, e as emoções expressas nesse período como: ansiedade, medo, angústia, insegurança e falta de coragem. Uma das queixas principais foi o medo de iniciar um curso e não gostar diante de sua escolha, não conseguindo se decidir e retomar ou modificar para outro. Apesar de terem relatado diversas profissões que desejam seguir, grande parte ainda não analisou os prós e contras de cada carreira, não tendo então uma decisão concreta. Ainda que tenha avanços mínimos neste primeiro encontro, o resultado não se mostra insatisfatório, pois obtemos respostas/feedbacks dos alunos no final das atividades propostas.



Este projeto foi realizado diante dos alunos do município de Jaboti-PR, na aula de projeto de vida. O relato do projeto apresentado, se refere às emoções e habilidades sociais a partir de sua escolha profissional, aplicado em alunos que se encontram em uma fase de mudança significativa e relevantes para o futuro. Por meio de algumas intervenções da TCC (terapia cognitivo comportamental), foi-se utilizado o manejo da regulação emocional, mindfulness e focando em suas habilidades sociais frente a orientação profissional.

Palavras-chave: escola; profissionais; escolhas; habilidades; emoções.

Referências:

- BOCK, Ana – A Escolha Profissional em Questão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
BOCK, Silvio – A escolha Profissional: Uma tentativa de compreensão da questão na Perspectiva na relação indivíduo/sociedade (Mimeo) 1987.

AS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO E OS SEUS EFEITOS NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS

Gabriela Rodrigues Reynaldo¹

Juliano Pereira de Assis²

Mônica Cristiane Videira Pedrotti³

Renan Carlos Camargo⁴

Simone Regina Videira⁵

Marcelo Antonio Ferraz⁶

O presente trabalho de extensão foi iniciado após um encontro com a escola estadual Maria do Carmo Arruda da Silva, escolhida pelo grupo para desenvolver a intervenção. No encontro, foram passadas as demandas pela própria direção e coordenação da instituição. Foi possível conhecer um pouco da atual realidade vivenciada pelos profissionais e estudantes e com isso foi notado que nos últimos anos houve uma inserção de novas tecnologias com o objetivo de auxiliar na vida acadêmica, porém, a narrativa advinda dos profissionais ouvidos vai na contramão do que foi idealizado com o uso dessas ferramentas. Perante isso, os objetivos da intervenção era entender como essas ferramentas tecnológicas utilizadas na instituição estavam afetando no aprendizado dos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio e conseqüentemente no seu futuro profissional, promovendo uma escuta ativa do que os estudantes têm a dizer sobre o tema, e um debate, buscando uma maior conscientização do que se espera deles profissionalmente. Para isso, no encontro com os estudantes, foi utilizado um questionário para entender de forma mais prática o que eles achavam dessas ferramentas e como lidavam com elas, servindo também para que se sentissem confortáveis em expor suas opiniões. Além disso, também foi feita uma apresentação utilizando o Power Point, para um maior entendimento dos estudantes acerca do conteúdo. Baseado na experiência vivida em sala de aula ficou entendível por algumas falas como “não vai nos favorecer no futuro” e “as plataformas só atrapalham” além dos resultados dos questionários o quanto os alunos estão insatisfeitos e tem uma visão negativa delas. Escutar suas inseguranças de forma respeitosa e atenta foi extremamente importante para que essa interação e engajamento durante as dinâmicas acontecessem. Portanto, conseguimos vivenciar essa experiência de interação da universidade com a sociedade, dentro dessa troca de experiências de suma importância para a formação profissional, e levando um



pouco do nosso conhecimento para ajudar dentro do possível e das demandas encontradas, que é o objetivo principal das disciplinas de extensão.

Palavras-chave: tecnologias; orientação; escuta.

Referências:

ALONSO, KM. Tecnologias Da Informação e Comunicação e Formação de Professores: Sobre Rede e Escolas. Educação Social Campinas, pág. 747–768, 2008.

SOARES, D.H.P; LISBOA, M. Orientação Profissional em Ação. Vol. 1. São Paulo: SUMMUS, 2017.

VALENTINI, D. Orientação Vocacional: O que as escolas têm a ver com isso?. São Paulo: Papyrus, 2014.

ATENDIMENTOS INICIAIS A UM ADOLESCENTE COM INABILIDADES SOCIAIS: UM RELATO DE CASO

Angela Toneti Pinto Gonçalves¹

Ellen Adriana Kiliam Silva dos Anjos²

Marcelo Antonio Ferraz³

O sistema público de saúde encontra-se inflado com número de profissionais insuficientes e longas filas de espera, devido ao aumento de problemas de saúde mental. Neste cenário, a faculdade assume um papel de relevância social dando sua contribuição através dos atendimentos realizados pelos graduandos de psicologia. O contato a partir da queixa trazida, seguida de uma boa entrevista, proporciona maior conhecimento do contexto de vida da pessoa e como esta se comporta. A prática da escuta ativa com olhar observador além das palavras proferidas, fundamentadas na literatura científica dando direcionamento para o caso são apenas alguns pontos para serem considerados nesse benefício mútuo. É na adolescência que temos, talvez, a fase mais crítica do desenvolvimento humano, caracterizada por intensas mudanças tanto a nível biológico quanto psicológico. Neste período, habilidades sociais desempenham um papel vital na formação da identidade e na integração social, sendo competências essenciais que permitem aos jovens uma interação eficaz e apropriada em diversos contextos, incluindo a capacidade de comunicar-se bem, resolver seus conflitos, fazer e manter amizades, entender e respeitar as emoções e perspectivas dos outros. Para Fogaça *et al* (2024), é necessário que a interação produza consequências reforçadoras tanto para o indivíduo quanto para os outros de seu convívio, como melhora da qualidade da relação, respeito ou ampliação dos direitos humanos básicos. A Análise do Comportamento, Teoria Cognitivo Comportamental de Beck (2014) abordagem pautada no Behaviorismo radical, traz como ferramenta a avaliação funcional em que se interpreta o comportamento do cliente e determina as intervenções para modificar as relações comportamentais envolvidas na queixa. Num primeiro momento identifica-se o comportamento problema através da queixa, seguido de levantamento de hipóteses referentes as condições consequentes e os antecedentes para que se possa ter clareza das contingências envolvidas naquele comportamento e traçar o processo interventivo BORGES *et al* (2012). Objetivo: Prestar atendimento em dupla a um caso clínico realizando atendimentos iniciais sob a luz da abordagem da Análise do Comportamento com proposta de



acompanhamento terapêutico ou psicoterapia breve posteriormente. Método: Foi realizado na clínica escola da Faculdade Estácio de Sá, atendimento inicial a um adolescente, 12 anos, filho de pais separados e que vem apresentando como queixa principal comportamentos de agressividade no ambiente escolar. Pai e filho foram atendidos simultaneamente, em salas separadas, cada um acompanhado por uma acadêmica do curso de psicologia. Foi realizado uma escuta ativa com ambos e aplicado entrevista inicial e anamnese ao pai. A solicitação do atendimento foi realizada pelo pai, que participou da entrevista inicial sem a presença da mãe. O pai trouxe como queixa os comportamentos inadequados e agressivos que o filho vem apresentando no ambiente escolar, as dificuldades de interação social, a fala desconexa, a compulsão alimentar e muita dificuldade de aprendizado desde os 3 anos. O adolescente fez ótimo *rapport* com a acadêmica responsável pelo seu atendimento confirmando várias falas trazidas pelo pai individualmente, demonstrou falas desconexas em vários momentos, assim como falta de contato visual. Resultado: Pretende-se com esta triagem encaminhar o adolescente para um neurologista e ao processo de psicoterapia. E aos pais, encaminhamento a psicoterapia como uma ferramenta que auxiliará a lidar melhor com as questões apresentadas pelo filho. Concluiu-se que o trabalho desenvolvido pela faculdade através dos atendimentos prestados pelos alunos tem uma relevância e um impacto social considerável tanto para quem está em sofrimento quanto para o aluno que tem a oportunidade de vivenciar na prática o que aprende nas teorias.

Palavras-chave: habilidades sociais; adolescência; saúde mental; análise do comportamento

Referências

- Beck, J. S. Terapia Cognitivo-Comportamental: Teoria e Prática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- Borges, N.B. et al. Clínica Analítico-Comportamental. Aspectos Teóricos e Práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- Fogaça, F.F. et al. O Desenvolvimento de Habilidades Sociais na Adolescência como Ápice Comportamental. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 217–231, 2019. DOI: 10.31505/rbtcc.v21i2.1162. Disponível em: <https://rbtcc.com.br/RBTCC/article/view/1162>. Acesso em: 18 maio. 2024.

AUTORREGULAÇÃO DAS EMOÇÕES NA INFÂNCIA

Rita de Cássia Saqueti¹

Luciana Aparecida de Lima²

A realização dos estágios curriculares obrigatórios para a obtenção da formação de psicólogo, faz parte da conclusão da graduação em Psicologia da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, com o cumprimento da carga horária específica, clínica e institucional. O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da FAESO, atendendo a população da cidade com psicoterapia breve, de forma gratuita. Os objetivos para os estágios do curso são de propiciar a vivência da prática da Psicologia Clínica fundamentada pela orientação teórica da Terapia Cognitivo-Comportamental, permitindo o uso de recursos dessa abordagem, de modo a aplicar e ampliar os conhecimentos adquiridos durante nossa formação teórica, além disso a prática se direciona ao atendimento psicológico no SPA. Na Terapia Cognitiva-Comportamental, uma abordagem da Psicologia estruturada, permite a interação entre terapeuta e paciente/cliente de forma colaborativa, nas sessões o que surge pode não estar exatamente no evento relatado pelo paciente em si, que aborda o pensar, o sentir e o comportamento, mas sim a forma como a pessoa entende e interpreta o fato ocorrido. A ideia central da TCC é que ao mudar as crenças básicas do paciente/cliente sobre si mesmo, seu mundo e as outras pessoas, é possível alterar o modo como ele se sente, seus humores e seus comportamentos pensamentos automáticos e as crenças que as pessoas têm pré-estabelecidas em suas mentes fazem com que elas se distanciem do contexto e tornem a experiência negativa, gerando comportamentos e respostas emocionais e fisiológicas que geram desconforto. Segundo Aaron Beck (1997), a terapia cognitiva é uma abordagem ativa, diretiva, estruturada e de prazo limitado usada no tratamento de uma variedade de distúrbios psiquiátricos. Em atendimento a uma criança de onze anos, primeiro atendimento foi com a avó materna, contando também com a participação da mãe através de chamada telefônica, para a entrevista inicial. Nas sessões seguintes foram vários fatos relacionados com as emoções, percebi que a paciente/cliente, inicialmente não explorava a sala de atendimento infantil, cheia de brinquedos, ficando com as mãos no bolso da blusa e uma mochila nas costas. Relatou ter presenciado vários momentos de brigas entre os pais e agressões físicas entre o padrasto e sua mãe. Mencionou ter amigo imaginário e não gostar de dormir sozinha, mostrando-se com dificuldade na fala, sendo assim encaminhada para fonoaudióloga.



Apresentou dificuldade com amizades, por conta de falsidade e julgamento, por isso sempre usa da agressividade. Durante o processo terapêutico a paciente/cliente foi ganhando confiança, soltando as mãos, deixando de trazer a mochila para a sala. Foram vários momentos de escuta ativa, utilizando-se do emocionário, as emoções mais aparentes, raiva e tristeza, o trabalho de ressignificação dessas emoções, através de pintura de fichas com os personagens, onde foi justificado sentir tristeza no peito. A emoção do medo permanece desde a primeira infância a partir de uma brincadeira de sua mãe. Com a atividade a caixa do medo, surgiu a oportunidade da utilização da técnica dos questionamentos socráticos, teve-se a permissão de olhar para os pensamentos disfuncionais em relação ao “Bicho papão”, e aos outros tipos de medos e a reação da paciente/cliente foi positiva, trazendo pensamentos funcionais ao final da sessão. Foi feito um feedback dos atendimentos com sua avó, qual relatou a visível melhora da neta, apresentando-se mais calma, controlada e com uma amizade nova, isso como resposta a autorregulação das emoções e sentimentos, no setting terapêutico. A técnica do Jogo das Emoções permite trabalhar o Sentir, Pensar e Agir e as situações do cotidiano, as intervenções psicoterapêuticas, para atuar em uma clínica são ferramentas valiosas de enfrentamento. Essa modalidade de intervenção constitui-se em um espaço de elaboração da vida pessoal, de reflexão e mudança. Desta forma, conclui-se que a paciente/cliente apesar de apresentar uma visível melhorar, deverá permanecer em tratamento psicoterapêutico.

Palavras-chave: terapia cognitiva-comportamental, autorregulação das emoções, pensamentos funcionais.

Referências

- BECK, A. T.; RUSH, A. J.; SHAW, B. F.; & EMERY, G. (1979). *Terapia Cognitiva da Depressão*. Trad.: S. Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- BECK, Judith S. *Teoria Cognitiva comportamental: teoria e prática*, Editora Artmed, 3ª edição, 2021.
- BECK, Judith S. *Terapia cognitiva para desafios clínicos: o que fazer quando o básico não funciona* / Judith S. Beck; tradução Sandra Moreira de Carvalho. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

BREVE RELATO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E A IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO HUMOR

Ariane Isabela Mendes Silva¹

Luciana Aparecida de Lima²

O presente trabalho irá discorrer de forma breve e objetiva sobre como foram conduzidas as sessões de terapia com a paciente Ana (nome fictício) de 23 anos, que chegou até o Serviço de Psicologia Aplicada através de demanda espontânea. Os atendimentos clínicos fazem parte do currículo do curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO), mais precisamente da disciplina de Estágio Supervisionado Específico: Contratos e Intervenções Iniciais. Com objetivo de trazer um atendimento psicoterápico para as queixas iniciais relatadas pela paciente/cliente de ansiedade, dificuldades de concentração nos estudos, não possuir o hábito de estudar fora do ambiente universitário e as crises de ansiedade que sente antes de realizar as provas bimestrais, as sessões foram conduzidas através da abordagem da Terapia cognitivo-comportamental, e dentro deste contexto além de atender as queixas iniciais, trazer qualidade de vida, diminuição do sofrimento psíquico e prevenção de recaídas. Os métodos utilizados com essa paciente foram discutidos em supervisão, tais como: escuta ativa e acolhedora, verificação semanal do humor, realização do exercício Roda da Vida e discussão dos resultados, realização da linha do tempo para conhecer todo o contexto vivido até aquele momento, aplicação do Inventário de Ansiedade do livro: A Mente Vencendo o Humor, onde o *score* (linha de base) foi 26, os exercícios do capítulo 5 do livro aqui já citado e por fim confecção do Cartão Diário semanal, onde está sendo possível acompanhar o humor, quantidade de horas de sono, nível de ansiedade e rotina diária. Até o presente momento foram 9 sessões clínicas com a paciente Ana, sabe-se que quando terapeutas junto com o paciente acompanham semanalmente o humor, a ansiedade ou até mesmo o nível de depressão, os resultados tendem a ser positivo (BECK, 2022) com a verificação do humor semanal foi possível elaborar uma análise funcional (teoria A-B-C) e entender quais são os antecedentes, comportamentos e consequências que interferem no humor e faz com que a nota de uma semana seja maior ou menor do que com a semana anterior. Conclui-se então que a paciente deverá continuar em terapia no próximo semestre, para que seus pensamentos automáticos sejam mais funcionais, que a rotina de estudos seja implanta de forma eficaz e que esteja fortalecida para evitar recaídas.



Palavras-chave: verificação de humor; sessão; paciente.

Referências:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2022

GREENBERGER, Dennis; PADESKY, Christine A. A Mente Vencendo o Humor: mude como você se sente, mudando o modo como você pensa. Porto Alegre: Artmed, 2017

COMO A AUTOESTIMA E AS EMOÇÕES PODEM INFLUENCIAR EM NOSSAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

Daiane Salandin Palma ¹

Eliane Rose Correa ²

Heloisa Tarqueta ³

Ryan Lucas Gobis ⁴

Marcelo Antonio Ferraz⁵

O presente trabalho trata-se de um projeto desenvolvido pela disciplina extensionista de Orientação Profissional, que teve como objetivo levar até os alunos da rede pública anos finais, a proposta de reflexão e ampliação de conhecimentos no que diz respeito à escolha, planejamento e ingresso no mercado de trabalho, assim como no meio universitário. A escola onde desenvolvemos o projeto foi E.E PROF. Pedro Antônio Ferraz de Andrade, situada no bairro Itamaraty, Ourinhos- SP. Através de levantamento feito junto ao diretor da instituição, a principal demanda apontada pelo mesmo foi, falta de autoestima por parte dos alunos, o que segundo ele, causa dificuldades aos mesmos projetar o futuro de forma positiva. A partir deste relato, nosso grupo observou a necessidade de trabalhar as emoções e a autoestima, e posteriormente abordar o assunto de Orientação profissional. Utilizamos técnicas da Teoria Cognitiva Comportamental para trabalhar as emoções, assim como a autoestima, aplicamos dinâmicas, rodas de conversas, apresentamos diversas profissões que se encontram em alta no mercado, conversamos sobre possíveis influências familiares nas escolhas profissionais e por fim apresentamos programas oferecidos pelo governo para o ingresso nas universidades. O projeto foi desenvolvido em dois encontros com duração de cinquenta minutos, houve uma boa interação por parte dos alunos, alguns explanaram bastante sobre o assunto, trouxeram questionamentos pertinentes, seus anseios sobre o tema. Ao encerrar, com um *feedback*, mostraram-se surpresos com as diversas formas de ingresso a universidade, segundo eles, os assuntos abordado pelo projeto esclareceram e agregam conhecimento, no que diz respeito a escolha profissional e universitária.

Palavras-chave: Autoestima; Orientação; Profissão; Universidade.

Referências:

BOCK, Ana Mercês Bahia. A escolha profissional em questão? Casa do Psicólogo, 1995.
GREENBERGER, Dennis; PADESKY, Christine A. A mente vencendo o humor: mude como você se sente, mudando o modo como você pensa. Artmed Editora, 2016.

COMUNICAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE NAS ORGANIZAÇÕES

Ana Carolina Lima¹

Emilly Nathalia dos Santos Assis²

Isabelle Domingues Barbosa³

Jéssica Botelho de Lima⁴

Marcela Ferrazolli Camilo de Siqueira Hernandez⁵

Miguel Augusto Soares Manfrin⁶

Ryan Lucas Gobis⁷

Vanessa Pereira Gonçalves Dias⁸

Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha⁹

O presente projeto, proposto pela disciplina extensionista PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO, ministrada pela professora Fátima Rocha, tem como objetivo principal compartilhar orientações e possibilidades profissionais para as empresas, dessa forma trabalhar com assuntos pertinentes e, auxiliar nas dificuldades que os profissionais relataram. A empresa escolhida pelo grupo foi a Clínica Pupa Estimulação Integrada, localizada na Rua João Moya Restoy-455, na cidade de Ourinhos-SP. Uma clínica terapêutica especializada em Autismo e Alterações no Neurodesenvolvimento, atendendo cerca de 50 crianças na faixa etária de 0 a 12 anos. Formada por uma equipe de 27 profissionais, entre eles Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, Psicopedagogos, Nutricionista, Músico Terapeuta e a parte Administrativa. Após uma breve visita para conhecer a clínica, anotamos informações válidas para o projeto. Com os relatos identificamos que seria de grande benevolência trabalhar questões de comunicação e trabalho em equipe, já que a clínica conta com uma equipe multidisciplinar para o atendimento dos pacientes. Como forma de intervenção sugerimos uma dinâmica, cujo objetivo é reforçar a motivação, enfatizando a importância de uma boa comunicação entre a equipe, viabilizando um ambiente de trabalho saudável. A dinâmica consiste em distribuir dois balões para cada colaborador, e eles devem amarrá-los na cintura. O objetivo é estourar os balões dos outros e proteger os próprios balões. É possível dividir as equipes com balões de cores diferentes. Vence a equipe que conseguir manter ao menos um de seus balões intactos quando todos os balões do time adversário estiverem sido estourados. Com a dinâmica podemos criar um senso de aceitação para desafios



e potencializar o trabalho em grupo e a socialização. Como método para o desenvolvimento do projeto utilizamos o Plano de Ação de Modelo 5W2H (o quê? por quê? onde quando? quem? como? quanto?), dessa maneira mensuramos tudo que precisava ser feito. Como referencial teórico focamos em alguns autores de extrema importância para o crescimento do tema atualmente. De acordo com (Peruzzo, 2019), a ocorrência de conflitos interpessoais, inerentes ao contexto corporativo, são os principais precursores da não realização do trabalho em equipe, principalmente por estarem associados ao individualismo e à falta de cooperação, respeito e comprometimento. De acordo com Moscovini (2003), um grupo de trabalho é aquele que interage, principalmente, para partilhar informação e tomar decisões que auxiliem cada membro a desempenhar suas tarefas individualmente. Após várias pesquisas sobre o tema, e sobre nosso método de intervenção, temos como meta mostrar para os funcionários como promover o trabalho em equipe, de forma que isso se edifique na organização, gerando resultados a longo prazo. Orientando os profissionais sobre as possíveis novas técnicas de trabalho, já que é uma área que necessita constantemente de atualização. Esse conhecimento pode oferecer diversos benefícios práticos para o dia a dia, como; melhoria da comunicação; aumento da produtividade; desenvolvimento de habilidades interpessoais; apoio e motivação; melhoria da gestão do tempo e redução do estresse. Concluímos que a comunicação no ambiente de trabalho é um dos temas mais importantes atualmente, visando que a inovação depende fortemente disso. Uma organização que estimula a boa comunicação é muito mais propensa ao sucesso. Está relacionada à construção de equipes eficazes compartilhando ideias, favorecendo ambientes mais democráticos. Presenciamos diariamente um mercado de trabalho competitivo, e pessoas totalmente ocupadas com distrações irrelevantes, enquanto isso, as verdadeiras conversas estão sendo deixadas de lado ou simplesmente se perdendo em meio a tanto ruído e falta de atenção. Dessa forma, é de extrema importância falar sobre o tema, e assim, colaborar com uma empresa local. Colocando em prática a disciplina de extensão.

Palavras-chave: Trabalho em equipe; comunicação; motivação; produtividade.

Referências:

- Moscovini F. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. 5s ed. Rio de Janeiro (RJ): José Olympo; 2003.
- Peruzzo HE, Silva ES, Batista VC, Haddad MCFL, Peres AM, Marcon SS. *Organizational climate and teamwork at the Family Health Strategy. Rev Bras Enferm.* 2019;72(3):721-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0770>.



DESENVOLVIMENTO INFANTIL, A DESPATOLOGIZAÇÃO

Vinícius Henrique Teixeira Santos¹

Luciana Aparecida de Lima²

O desenvolvimento infantil é um tema fundamental e muito estudado, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, a primeira infância ocorre até os seis primeiros anos de vida (BRASIL 1990), relacionando com a neurociência, os seis primeiros anos da vida da criança são os mais fundamentais para a formação das competências humanas e habilidades cognitivas. Há algumas teorias que destacam a importância da primeira infância, seja na parte cognitiva, ou psicossocial, nela o indivíduo aprende muito de forma rápida, absorvem todo o tipo de informação, emoções/sentimentos, experiências. E os jogos e brincadeiras lúdicas são relevantes para o aprendizado, conexões de neurônios e interação social. Lev S. Vigotsky, defende que o ser humano só se constitui a partir das relações sociais. Ao longo de sua obra, discute aspectos da infância, acerca do papel que o brinquedo desempenha, fazendo referência a sua capacidade de estruturar o funcionamento psíquico da criança. O serviço-escola de psicologia clínica da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, Priscile Bernardine, oferece o atendimento público gratuito para a comunidade, através de demanda espontânea ou encaminhamentos, com intuito de atender, acolher, orientar e ajudar os pacientes dentro das suas especificidades. A chegada da criança ao ambiente terapêutico, requer agendamentos confirmados com a secretaria da clínica, através dos responsáveis. Dentro do período de atendimento há métodos utilizados para a observação dos desenvolvimentos da criança, como aliança terapêutica construída, técnicas de psicoeducação, ludoterapia, incluindo atividades e jogos lúdicos. O Questionamento socrático (WALTMAN et al.,2023) também, é uma técnica de questionar algumas falas e crenças trazidas pelo paciente, no atendimento infantil, há este tipo de técnica aplicada, entretanto com um manejo clínico bem adequado para a criança refletir até mesmo de alguma atitude tomada, ou falada. Hans. Walt Disney, criança, 6 anos, paciente/cliente chegou a clínica acompanhada de seus responsáveis com suposta queixa de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) notadas pela psicopedagoga da escola ao qual estuda, recomendando o atendimento psicológico para o acompanhamento. Seguindo os atendimentos conforme diz o Código de Ética do psicólogo (2005) a respeito do sigilo, sendo um dever do psicólogo respeitar



e manter um sigilo profissional por meio da confidencialidade. Trabalhando o lúdico para exposição de seus sentimentos, percebe-se um conflito intrapessoal, e que a exposição a muitos jogos e entretenimento causa o isolamento em casa no dia a dia, dificultando a observação dos pais. A busca por uma patologia através dos responsáveis é nítida atualmente como caracterização e rótulo científico para as crianças, por apresentarem comportamentos que desviam de regras culturalmente construídas. A teoria cognitivo-comportamental (TCC), abordagem da área da psicologia ofertada para os alunos da faculdade FAESO, dá subsídios que a criança tenha espaço para expor suas emoções. A Psicologia deve entender as necessidades trazidas e desconstruir as crenças procuradas e buscadas, ou seja, a busca da patologia, muitas das vezes a desconstrução é necessária, e a terapia cognitivo-comportamental ajuda para tal. O atendimento a criança resumiu-se em 25 sessões, inicialmente foi trabalhado o acolhimento, posteriormente os atendimentos foram abordados tais temas; comportamentos, crenças e psicoeducação, por fim o encerramento recorreu-se para a demanda dos conflitos intrapessoais. Conclui-se que, o atendimento no serviço-escola de psicologia do Serviço Aplicado de Psicologia – SPA da FAESO colaborou para experiência e desenvolvimento da prática do profissional psicólogo.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil, terapia cognitivo-comportamental, lúdico e patologia.

Referências:

- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática; tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp, Elisabeth Meyer. – 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014, p. 20-25.
- BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _ Estatuto da Criança e do Adolescente.
- BRASIL. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, agosto de 2005.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- WALTMAN, Scott H.; CODD III, R. Trent; MCFARR, Lynn M.; MOORE, Bret A. Questionamento Socrático para Terapeutas: Aprenda a Pensar e a Intervir como um Terapeuta Cognitivo-comportamental. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

DIAGNOSE E EXPECTATIVAS ACERCA DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS ALUNOS E A TRANSFERÊNCIA DE SEUS PAIS

Leila Renata da Silva Nabero ¹

Luciana de Paula Diniz ²

Maria Fernanda Batista de Oliveira ³

Simone Silverio Mathias ⁴

Marcelo Antonio Ferraz ⁵

A presente pesquisa se dispôs investigar junto aos alunos do 3º ano do ensino médio, da Escola Estadual Norival Vieira da Silva, na cidade de Ourinhos SP, as expectativas em relação à continuidade dos estudos acadêmicos tanto no ensino superior quanto técnico, as motivações e influências que os levaram a escolher um curso específico, e quais recursos pretendem mobilizar para permanecerem no ensino superior ou técnico, como forma de intervenção por meio da disciplina de Orientação Profissional do 9º termo/período do curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO). Nos dias de hoje a escolha de uma profissão envolve questões referentes a aptidão, interesse, medo, lucro, ansiedade, influência familiar, expectativas com relação ao futuro. Dado a esta situação o psicólogo, enquanto promotor da saúde, é o profissional mais indicado para atender os jovens que ao final do ensino médio prestarão o vestibular para aprender uma profissão. Este profissional é de grande valia pois promove a reflexão e a compreensão de si mesmo, pressuposto necessário para uma escolha mais assertiva, o que justifica essa pesquisa. Em relação ao objetivo do trabalho, esta pesquisa escutar ativamente os alunos sobre suas expectativas com relação a escolha de uma profissão e a Realizar diagnóstico de planos e expectativas dos alunos para continuação dos estudos após o Ensino Médio. Dessa forma, será aplicado um questionário *on line*, elaborado pela Secretaria Estadual de Educação, via e-mail institucional e através solicitações via grupo específico de *whatsapp* composto por docentes ministrantes do componente curricular “Aceleração para o vestibular”. Em seguida os resultados serão analisados e qualificados a fim de identificar ou não a transferência dos pais ou responsáveis na escolha profissional dos estudantes. Num terceiro momento, os alunos da terceira série do ensino médio, participarão de uma dinâmica de quebra gelo e na sequência uma roda de conversa para que possam relatar, a uma escuta ativa, as suas expectativas e participarão de um teste de orientação profissional. Com tudo se



conclui que a escuta dos alunos com relação a escolha profissional se faz pertinente pois a escolha profissional é um momento que desencadeia muita ansiedade nos jovens, público-alvo desta escuta. A escolha de uma profissão ao final da terceira série do ensino médio é feita de maneira reflexiva ou é influenciada pelos pais ou responsáveis que veem uma oportunidade de revisitar seu momento de escolha profissional, sendo assim, percebe-se uma possível transferência dos pais para com os filhos na escolha no momento da escolha da profissão do filho. Neste momento também prevalecem características pessoais, interesses e aptidões, a forma de ver o mundo, de ver a si mesmo, bem como os valores, as crenças e as informações que os pais têm sobre as profissões (Almeida & Pinho, 2008; Santos, 2005). Isto posto, a psicologia atua como um instrumento de apoio na escolha profissional dos adolescentes, auxiliando na descoberta de seus interesses, habilidades preferidas, aptidões e até mesmo suas limitações e, ainda, esclarecer ainda o que cada profissão faz, tipo de ambiente, o que cada profissão faz, quais os pontos positivos e negativos de cada profissão.

Palavras-chave: orientação profissional; ensino médio; ensino superior; escolha profissional.

Referências:

Almeida, M. E. G. G. & Pinho, L. V. (2008). Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. *Psicologia Clínica*, 20 (2), 173-184

DIFICULDADES NA DECISÃO PROFISSIONAL. PROJETO DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE OURINHOS-SP

Alessandra Maria Marques¹

Clauber Luiz de Souza Pinto²

Marco Antônio de Carvalho Pereira³

Thiele Cristina Andrade Braz⁴

Willian Gabriel Silva⁵

Marcelo Antonio Ferraz⁶

O presente resumo é fruto de uma atividade extensionista da matéria de Orientação Profissional e foi realizada em uma escola pública da cidade Ourinhos-SP, junto aos alunos do ensino médio. O trabalho pode ser caracterizado como parte integrante da construção de identidade do ser humano, nesse sentido, Orientação Profissional é componente fundamental para o processo de escolha da futura profissão dos alunos. Por esse motivo trabalhou-se junto aos alunos do ensino médio da Escola Maria do Carmo Arruda da Silva as dificuldades da escolha profissional onde, pode-se incluir, além da dúvida da escolha da carreira, influências externas, como por exemplo, a familiar, dúvida quanto ao ingresso em uma universidade ou curso técnico e essa falta de base pode ser um dos motivos que deixam os jovens desorientados, indecisos e hesitantes, segundo VALORE e CAVALLET (2012) o medo errar na escolha profissional é um dos fatores de maior dificuldade dos jovens na tomada de importante decisão. Por esse motivo o trabalho teve como objetivo auxiliar os alunos a escolherem a profissão de forma reflexiva após o conhecimento das áreas profissionais, prestar apoio aos jovens estudantes com dinâmicas de grupo, roda de conversa, levando em consideração o contexto e a realidade de onde estão inseridos. Para esse fim, foi abordado a importância e as particularidades do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), Programa Universidade para Todos (PROUNI), Sistema de Seleção Unificada (SISU) e meios de acesso para ampliar as possibilidades e opções das áreas de atuação. Das explicações e toda dinâmica do trabalho na escola, pode-se perceber que os alunos em sua grande maioria não sabiam das possibilidades explanadas e, os poucos que já ouviram algo sobre as temáticas, não sabiam como explorá-las, em qual site se inscrever, entre outros. Dessa forma, pôde-se considerar, que os alunos do ensino médio daquela realidade não estão preparados para escolher uma profissão, tampouco



ao mercado de trabalho, que suas preferências de vida parecem estar voltadas para aspectos mais descompromissados, de uma realidade mais infantilizada, muito provável por não haver espaços de construção das ideias referentes a escolha profissional, principalmente na escola.

Palavras-chave: orientação profissional; escolha; indecisão.

Referências:

VALORE, L.A.; CAVALLET, L.H.R. Escolha e orientação profissional de estudantes de curso pré-vestibular popular. *Psicologia e Sociedade*, v. 24 (2), pp. 354-363, 2012.

ENTRE TRABALHO E ESCOLA: DESAFIOS DOS JOVENS NA DUPLA JORNADA

Andressa de Souza Bozio¹

Cristiane Bueno da Silva Pereira²

Elton Giovanni Candido Moraes³

Fernanda Pereira da Silva⁴

Maria Luiza Gomes Tavares⁵

Valdineia Santana Calisto Sanches⁶

Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha⁷

Muitos jovens em nossa sociedade enfrentam a dualidade de estudar e trabalhar ao mesmo tempo. São diversos os motivos que os levam a dividir suas rotinas entre a escola e o trabalho. Essas atividades muitas vezes se mostram contraditórias e incompatíveis entre si. As responsabilidades no trabalho não se alinham com as práticas escolares, e vice-versa. Este conflito e o significado que esses indivíduos atribuem a "ambas as coisas" são, portanto, o foco principal deste projeto. Tendo o objetivo de entender as implicações da rotina de trabalho no rendimento escolar e o impacto da dupla jornada não só no momento presente, mas também em suas perspectivas futuras, além de promover orientação a esses jovens sobre cursos superiores, técnicos e profissionalizantes e auxiliá-los na identificação de interesses e habilidades pessoais. O público envolvido no projeto são os alunos da Escola Estadual Domingos Camerlingo Caló, da cidade de Ourinhos-SP, do primeiro ano do ensino médio, sendo localizada em uma área geograficamente extensa e considerada de bastante vulnerabilidade socioeconômica. A pesquisa foi feita com o total de 25 alunos, sendo 15 meninos e 10 meninas, na qual 20 deles já estão inseridos no mercado de trabalho. O projeto foi dividido em três encontros, na qual no primeiro foi destinado a uma escuta inicial/acolhimento. Por ser o primeiro contato, fez-se necessária a apresentação dos alunos, dos orientadores, os objetivos deste projeto e explicar as atividades que seriam desenvolvidas. Para o segundo encontro, foi dividido em duas etapas: na primeira aplicou-se um questionário para identificar se e como o trabalho antes das aulas prejudica a aprendizagem, a fim de coletar dados sobre reprovação e evasão desses jovens. Para a segunda parte, dividimo-nos em pequenos grupos a fim de dar uma atenção maior a cada um dos alunos e discutirmos a respeito dos ensinos técnicos, profissionalizantes e formas de acesso



ao ensino superior (ENEM, FIES, PROUNI, SISU e vestibulares). Para o terceiro encontro levou-se uma devolutiva a respeito de toda a fala trazida pelos estudantes a respeito da dupla jornada, uma vez que ao mesmo tempo em que precisam trabalhar para sobreviver eles também precisam estudar para trabalhar. O projeto alcançou o objetivo proposto visto que levantou discussões e reflexões que, até então, não tinham alcançado os estudantes, propiciando um momento de aprendizado e troca de experiências no que tange a rotina compartilhada entre escola e trabalho, como as dificuldades em se manter concentrado no período escolar após o dia de trabalho, mostrando-lhes a importância que a educação tem para a vida e para o futuro deles, sendo a forma mais eficaz de alcançar melhores condições de vida. Notou-se também que a maioria não tinha conhecimento das formas de acesso ao ensino superior e, portanto, não conseguiam traçar planos e metas plausíveis para alcançar seus objetivos em relação a profissão que eles almejam seguir. Por fim, conclui-se que, o processo foi amplamente aceito e considerado necessário como uma oportunidade para reflexão e autoconhecimento, mostrando-lhes que este é um momento de construção de um futuro consciente e sensato.

Palavras-chave: escolha profissional, ensino médio, mercado de trabalho, estudantes.

Referências:

MACEDO, S. C. Juventude brasileira em clima de novas perspectivas. In: PAPA, F. C. de; FREITAS, M. V. de, (Org.). Juventude em pauta: políticas públicas no Brasil. 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2011.

PINHEIRO, L. “Olha, eu estou aqui e quero participar!”. Revista Desafios do desenvolvimento. A revista de informações e debates do Ipea. Brasília, a. 5, n. 42, p. 22-28, abr. 2008. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>.

GUARALDO, L. M.. Discursos jovens sobre vida, escola e trabalho: estudo realizado em uma escola estadual de ensino médio em São Paulo. São Paulo: USP, 2009. 115f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ESTUDO DE CASO:
A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA
NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS INTERPESSOAIS NO AMBIENTE LABORAL

Fabiene De Oliveira¹

Luciana Aparecida de Lima²

A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é uma abordagem da psicologia que se caracteriza por ser um modelo de psicoterapia breve, estruturado e direcionado para a resolução de problemas atuais e a modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais (Beck, 1964). A terapia é utilizada em diversos contextos, tais como, social, escolar, clínica, hospitalar, organizacional e do trabalho, jurídica, entre outros. Na academia é utilizada com eficácia, por ser uma abordagem estruturada e colaborativa. Foram verificadas referências bibliográficas, artigos, *SciELO* e livros sobre o tema. Paciente/cliente Catarina (nome fictício), 58 anos, queixa inicial: ansiedade excessiva, preocupação, choro fácil, taquicardia. Segundo Papalia (2022), a paciente/cliente encontra-se na fase do desenvolvimento Vida Adulta Intermediária (40 a 65 anos). Paciente/cliente com dificuldades em se impor, conflitos interpessoais no seu ambiente laboral, linguagem simples, dificuldades na alfabetização. A aliança terapêutica foi evidenciada a partir da segunda sessão. Segundo Bordin (1979), a aliança terapêutica é uma relação de colaboração mútua, marcada por concordâncias entre terapeuta e cliente e constituída por três componentes interdependentes: objetivos, tarefas e vínculo. Os objetivos dizem respeito ao consenso sobre expectativas de resultados de curto e longo prazo entre terapeuta e cliente. As tarefas podem ser definidas como acordos ou consensos entre terapeuta e cliente no que diz respeito ao que deve ser feito na terapia e como atividades diversas na terapia contribuirão para a resolução do problema do cliente. Já o vínculo está associado à ligação afetiva entre terapeuta e cliente. Paciente/cliente encontra-se no 23º atendimento. Durante os atendimentos foram trabalhados o acolhimento, questionamento socrático, regulação de humor, a autoestima. Durante a supervisão foi evidenciado a paciente/cliente possuía crenças centrais de desamparo, desamor e desvalor. Sendo trabalhado durante a sessão as crenças centrais de desamparo, desamor, desregramento e desvalor. Realizado atividades e tarefas durante o setting psicoterapêutico, como “Linha do Tempo”, atividades sobre autoestima “Quem sou eu”, “Roda da Vida”, Inventário de Ansiedade do livro “A Mente Vencendo o Humor”, o

automonitoramento do livro “Questionamento Socrático para Terapeutas”, para que a paciente/cliente aprenda a ser sua própria terapeuta, estratégias de enfrentamento diante dos conflitos interpessoais no ambiente laboral. *Feedbacks*. Conclui-se que a abordagem teórica, exercícios, atividades e tarefas durante o *setting* psicoterapêutico, dentre outras, na Terapia Cognitiva Comportamental (TCC), no atendimento do Serviço Escola é importante para que o paciente evolua durante o processo psicoterapêutico, permitindo que o mesmo perceba de forma significativa seu desenvolvimento, modificando o seu comportamento e pensamentos disfuncionais.

Palavras-chave: terapia cognitiva-comportamental; conflitos interpessoais; idade adulta.

Referências:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782010000100007#:~:text=Beck%20\(1964\)%20desenvolveu%20a%20terapia,pensamento%20e%20do%20comportamento%20disfuncional](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782010000100007#:~:text=Beck%20(1964)%20desenvolveu%20a%20terapia,pensamento%20e%20do%20comportamento%20disfuncional).

Acesso em 16 de maio de 2024.

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/4TswQbLQQ4WgbKG7Gp85Gwt/>

Acesso em 16 de maio de 2024.

PADESKY, Christine A.; GREENBERGER, D. A Mente Vencendo o Humor. 2 Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2017.

PAPALIA, D. E.; MANTORELL, G. Desenvolvimento Humano. 14 Ed. Editora: Artmed, 2022.

WALRMAN, H. S.; CODD III, T. R.; MCFARR M. L.; MOORE A. B. Questionamento Socrático para Terapeutas. Editora: Artmed, 2023.

MANEJO DO ESTRESSE NO AMBIENTE EDUCACIONAL

Gabriela Rodrigues Reynaldo¹

Juliano Pereira de Assis²

Mônica Cristiane Videira Pedrotti³

Renan Carlos Camargo⁴

Simone Regina Videira⁵

Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha⁶

Percebeu-se o estresse como um fator presente na vida dos professores do 3º ano do ensino médio da escola estadual Maria do Carmo Arruda da Silva, participantes do projeto de extensão da disciplina Psicologia Organizacional e do Trabalho, prejudicando seu desempenho profissional, bem como a sua autoestima e qualidade de vida de uma forma geral. A urgência de um olhar para o problema apresentado, bem como a busca de sua solução, ficou evidente na visão de Lipp e Malagris (2001) ao abordarem que, se a pessoa não possui estratégias para lidar com o estresse e o estressor é contínuo, doenças sérias podem aparecer quando a reserva de energia adaptativa é exaurida pelo organismo. Portanto, os objetivos do projeto, foram o de analisar o nível de estresse dos professores participantes; promover treino de regulação emocional e técnicas psicoterápicas para manejar o estresse na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) entre eles; verificar o resultado dessas ações no estresse deles. Para tanto, aplicou-se um levantamento de sintomas de estresse de acordo com Lipp (2000), a 16 educadores, entre os quais constatou-se que três estão em pleno funcionamento no que se refere a estresse, sete com pouco estresse, quatro com nível alto e dois altíssimos de estresse. Diante disso, as técnicas da TCC utilizadas com esses profissionais da educação baseadas em Beck (2022), Lipp (2000 e 2001) e Leahy, Tirch e Napolitano (2013), consistiram em respiração diafragmática, relaxamento muscular e *mindfulness* (atenção plena), bem como a apresentação do modelo cognitivo para que compreendessem a importância de identificar, questionar e refletir sobre seus pensamentos automáticos quando esses influenciam negativamente suas respostas emocionais, comportamentais e/ou fisiológicas, de forma que fossem capazes de regular suas próprias emoções e manejar seu estresse. Concluiu-se, portanto, que a utilização de técnicas psicoterápicas da TCC para o manejo de estresse, bem como para o treino de regulação emocional, tornou-se uma importante estratégia para o estabelecimento do equilíbrio



dos educadores participantes do projeto quando esse não pode ser alcançado com o término da fonte estressora, como era o caso deles, pois, quando se aprende a lidar com o estresse de forma adequada, o equilíbrio pode ser alcançado até mesmo em sua presença.

Palavras-chave: Educação; Manejo do Estresse; Terapia Cognitivo-Comportamental.

Referências:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

LEAHY, Robert L.; TIRCH, Dennis; NAPOLITANO, Lisa A. Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LIPP, Marilda E. N.; MALAGRIS, Lucia Emmanuel Novaes. O stress emocional e seu tratamento. In RANGE, Bernard (org). Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 475-490.

LIPP, Marilda E. N. O que eu tenho é stress? De onde ele vem? In: LIPP, Marilda E. N. (org). O stress está dentro de você. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000, p. 11-18.

**O PROCESSO DE ACOLHIMENTO PSICANALÍTICO
EM UM PACIENTE ENLUTADO:
UMA ANÁLISE DAS PRIMEIRAS CONSULTAS
E SUAS IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS**

Erick Vieira Marques¹

Alessandra Taques²

Marcelo Antonio Ferraz³

As clínicas-escola desempenham um papel crucial nas comunidades, abordando questões socioeconômicas e preconceções sobre a psicoterapia. Encorajando os pacientes a buscarem tratamento contínuo. O primeiro contato entre paciente e estagiário é essencial, trazendo a informação de que a pessoa será atendida pelo estagiário criando assim uma relação de confiança. O acolhimento inicial, baseado em literatura científica, atende às necessidades do paciente. Escuta ativa, empatia e isenção de julgamentos são essenciais ao ouvir a queixa do paciente. No início da relação terapêutica, a escuta atenta é a base para o cuidado. A psicanálise, que é permeada pelo conceito de transferência, valoriza a palavra do sujeito e sustenta a ética necessária para fortalecer o vínculo paciente-terapeuta, conforme discutido por *SILVA et al. (2024)*. Quando a paciente compartilha a experiência do luto pelo falecimento de seu bebê, ela ecoa o que *FREUD (1914)* disse sobre a perda de um objeto de amor. Enfrentamos um desânimo profundo; o mundo externo perde seu apelo, e nossa capacidade de amar e nos engajar em atividades é reduzida. A experiência do luto, particularmente, é uma das mais desafiadoras e íntimas que um indivíduo pode enfrentar. O processo terapêutico oferece um caminho para navegar por essa dor, permitindo que o paciente não apenas processe a perda, mas também redescubra a capacidade de se conectar e encontrar alegria na vida. O objetivo desta acolhida foi oferecer atendimento psicológico e uma escuta sensível que permita compreender as emoções e necessidades do paciente sob a perspectiva da psicanálise. Além disso, busca incentivar o processo de catarse, que *FREUD (1914)* define como um mecanismo de liberação emocional. Nesse processo, a expressão verbal de experiências traumáticas recalçadas leva à cura dos males psíquicos. Assim, pontua-se e traz-se à tona para a paciente as questões que ela trouxe, a fim de gerar reflexão. O método envolveu um atendimento em dupla, onde uma paciente de 35 anos apresentou a queixa de estar passando por um processo de luto devido à



morte de seu filho, que faleceu ainda em seu útero. Durante os atendimentos, foi dada ênfase à condução empática e eficaz do processo terapêutico, utilizando-se de escuta ativa e da técnica de livre associação. Esta técnica, desenvolvida e aprimorada por Freud, que incentiva o paciente a verbalizar todos os pensamentos que surgem espontaneamente, facilitando assim o acesso ao inconsciente e promovendo a cura psíquica. Os resultados obtidos nas sessões iniciais indicam uma evolução promissora no processo de luto da paciente. A diminuição da frequência com que se imaginava maternando e o início da resignificação da relação com seu filho mais novo são testemunhos do impacto positivo do tratamento. A paciente também começou a reconhecer e questionar suas atitudes e sua necessidade de controle, o que sugere uma maior conscientização e desejo de mudança. Através da relação terapêutica, ela encontrou um espaço seguro para confrontar e reorganizar seus pensamentos e emoções, o que é essencial para o processo de cura. A terapia proporcionou um novo olhar sobre suas experiências, promovendo uma transformação pessoal que se reflete em seu dia a dia e em suas interações com os outros. Conclui-se com este relato que podemos enfatizar a importância da abordagem psicanalítica no acolhimento de indivíduos. A técnica de livre associação, um legado de Freud, provou ser uma ferramenta poderosa para desbloquear o inconsciente e facilitar a cura psíquica. A paciente, encontrou no atendimento com os estagiários, um refúgio para processar a dor da perda de seu filho. Através da escuta ativa e da livre associação, ela pôde expressar e refletir sobre seus sentimentos mais profundos, o que lhe proporcionou um conforto significativo. Este primeiro contato com a psicoterapia atendeu às angústias da paciente e estabeleceu uma base para o acompanhamento contínuo. A paciente avançou no luto e iniciou uma jornada de autoconhecimento e mudança, impactando positivamente sua vida e interações.

Palavras-chave: Luto; Maternagem; Livre Associação; Psicanálise

Referências:

- FREUD, S. Luto e Melancolia. In: Obras Completas de Sigmund Freud. v. 14. Tradução de Jayme Salomão. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 243-258.
- FREUD, S. A Interpretação dos Sonhos. In: Obras Completas de Sigmund Freud. v. 4. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 221-259.
- SILVA, Acolhimento em saúde mental: um recorte psicanalítico. Cadernos de Psicanálise, v.43, n. 45, p. 13-24, jul./dez. 2021. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cadpsi/v43n45/v43n45a13.pdf> Acesso em: 23/05/2024

O ENVELHECER E O CUIDADO COM A MELHOR IDADE

Guilherme Gonçalves Souza¹

Lara Maria Nunes Garcia²

Luana Dorasio Pasqualini³

Sarah Jessica Maia Bernardo⁴

Vitor Evandro Lima da Silva Santos⁵

Luciana Aparecida de Lima⁶

O projeto em suma foi realizado em consonância com disciplina “Psicologia, ética e direitos com objetivo de aproximar a pesquisa, a comunidade e a academia científica, e visa entender como as imagens influenciam na recordação e a qualidade da memória em pessoas idosas. Utilizando dois encontros presenciais, pretendiam investigar a história de vida dos idosos para identificar amparos ou desamparos que possam ter experimentado ao longo de sua infância, adolescência ou na vida adulta. Com uma variedade de fotografias, tanto pessoais quanto genéricas, para estimular lembranças e avaliar a precisão e a vivacidade das memórias evocadas. Em resposta, identificamos a confrontação como característica, evidenciada por opiniões pessoais, contrastes entre pontos de vista, descrições de modos de vida em diferentes períodos, narrativas tradicionais e referências a diversos grupos. A saúde cognitiva desempenha um papel crucial na qualidade de vida dos idosos, influenciando diretamente sua capacidade de realizar tarefas diárias, manter relacionamentos sociais e desfrutar de atividades de lazer. Além disso, preservar a saúde cognitiva pode ajudar a reduzir o risco de desenvolver condições neurodegenerativas, como demência e Alzheimer, proporcionando assim um envelhecimento mais ativo e satisfatório. O projeto “O envelhecer e o cuidado com a melhor idade” tem como objetivo verificar como as imagens influenciam a recordação, a qualidade da memória em pessoas idosas. A fotografia é a eternização desses presentes passados. É a representação do referente que foi se perdendo nos instantes que pouco a pouco desapareceram, a sua realidade e a sua verdade. A memória, portanto, é feita de fotografias, afirma Dubois (1984). Como desenvolvimento do projeto vivenciamos e analisamos algumas histórias de idosos, alguns relataram vivências que desde crianças devido a circunstâncias econômicas difíceis ou falta de acesso à educação, sendo que na época, a história dos direitos ainda não era regulamentado por lei todos os idosos conselho federal de psicologia envelhecer. Isso não apenas viola seus direitos como crianças, mas também pode ter consequências duradouras em sua saúde física e emocional ao longo da vida. Entretanto, para a maioria dos idosos, é possível evidenciar que a

criação das Leis, ocorre-se à promoção à dignidade ao longo da história brasileira. O projeto foi uma experiência e oportunidade valiosa para fortalecer os laços comunitários entre a sociedade, a pesquisa e a academia científica. Ainda, promover a autoexpressão, preservar as memórias individuais e coletivas, e analisar como diferentes idosos, histórias e vivências muitas das vezes antigamente tinham esses direitos ao lazer, educação, violações e como isso afeta a saúde física e emocional. A dinâmica desenvolvida caracteriza-se por meio de memória individual e memória coletiva, as tensões e a complementaridade entre a história e a memória coletiva, as lembranças e a imagem. Segundo Halbwachs (1990) salienta que a percepção do tempo é uma percepção de diferenças. Deste modo, ele retrata esquecer um período de sua vida "é perder contato com aqueles que então nos rodearam". Na coleta de histórias de vida dos participantes, observamos a presença da confrontação como características: opiniões próprias, distinções entre pontos de vista, descrições dos diferentes modos de vida em diferentes épocas, histórias tradicionais, referências a diferentes grupos, ou seja, elementos que se movem entre os eixos presente/passado e indivíduo/outros. Isso ressalta a singularidade das experiências de cada pessoa e como a memória é algo pessoal e subjetivo. Essa diversidade de memórias individuais contribui para a riqueza da memória coletiva e para uma compreensão mais completa do passado e a correlação entre psicologia, ética do profissional de psicologia (2005) e direitos humanos (1988).

Palavras-chave: psicologia, idosos, fotografia, direitos humanos

Referências

- Código de ética do psicólogo (2005)
Conselho Federal de Psicologia
Direitos Humanos (1988)
RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 16, n. 47, Agosto de 2017
Dubois, Phillipe. O ato fotográfico. Campinas: Papirus, 1984.
HALBWACHS, M. A Memória coletiva. Trad. de Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990. Tradução de: La mémoire collective.
Koury, Mauro Guilherme Pinheiro. Sociologia da Emoção. O Brasil urbano sob a ótica do luto. Petrópolis: Vozes, 2003.

O(A) PSICÓLOGO(A) COMO PROTAGONISTA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA ANTIRRACISTA – UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Alexandre Mariani ¹

Marcelo Antonio Ferraz ²

Em outubro de 2023 me voluntariei para aplicar oficinas de língua portuguesa no NAAP da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. Durante uma apresentação, sem planejar, usei a expressão “ainda tenho um pé na senzala”. Ao final, uma discente, colega de classe, deu um feedback, dizendo que se sentiu incomodada com a expressão. Este feedback provocou em mim a necessidade de aprofundar este tema sobre psicologia e discriminação racial e desenvolvi este Relato de Experiência “O(A) Psicólogo(A) Como Protagonista na Construção De Uma Cultura Antirracista – Um Estudo Bibliográfico”, que aborda um tema crucial na sociedade contemporânea: A história do racismo no Brasil, marcada pela escravidão de africanos, que deixou marcas profundas na sociedade e contribuiu para a formação de um racismo estrutural e o papel do psicólogo. Análise do papel do psicólogo na construção de uma cultura antirracista, a avaliação da contribuição da psicologia no debate sobre o racismo, e a investigação de como a psicologia pode contribuir para políticas públicas antirracistas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Relato de Experiência foi a Pesquisa Bibliográfica nas plataformas Scielo e Google Scholar e livros. O racismo no Brasil tem raízes profundas, com mais de 4,8 milhões de africanos trazidos para o país como escravos entre 1501 e 1870. Mesmo após a abolição da escravatura, a desigualdade racial persistiu, perpetuada por estruturas sociais e institucionais (Freire,2006); No entanto, existem outras formas de discriminação racial. Um indivíduo pode ser discriminado em razão de suas crenças, expressões religiosas, idioma, roupas, costumes e tradições (Silva, 2022). **Racismo, Preconceito, Estereótipo, Discriminação e Racismo Estrutural:** O racismo é uma forma de preconceito e discriminação baseada na raça, muitas vezes sustentada por estereótipos. No Brasil, o racismo é tanto explícito (discriminação direta) quanto estrutural (incorporado nas instituições e práticas sociais) (Ribeiro, 1995); **Psicologia e Discriminação Racial:** A psicologia tem um papel crucial na compreensão e enfrentamento do racismo. Pesquisas mostram que o racismo afeta a prática dos psicólogos e causa sofrimento em indivíduos que enfrentam discriminação, preconceito e inferioridade. A discriminação pode levar à violência, à exclusão social e à violação de direitos humanos (Programa Nacional de Direitos Humanos, 1998). **Palavras Racistas e Discriminatórias que Ferem:** Segundo o TSE (2022) expressões como “meia tigela”, “boçal”, “a



dar com pau”, “serviço de preto” e “ter um pé na cozinha” têm origens racistas e podem causar danos quando usadas, mesmo que inadvertidamente; **Crítica à Psicologia sobre o Racismo:** A psicologia tem sido criticada por não abordar adequadamente questões de raça e racismo. Há uma necessidade de maior conscientização e formação em questões raciais para psicólogos (Espinha, 2017); **O Protagonismo da Psicologia:** A psicologia tem um papel de protagonismo na sociedade, contribuindo para o debate e a busca de soluções para questões importantes e relevantes, como a discriminação racial (Devine, 1989); É essencial entender a profundidade e a invisibilidade do racismo no Brasil, e a necessidade de expô-lo e combatê-lo. Destaca também o papel dos psicólogos na luta contra o racismo e na garantia de direitos. O texto enfatiza a necessidade de reconhecer e combater o racismo enraizado na sociedade, e a responsabilidade dos futuros psicólogos em serem agentes de transformação para uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave – Racismo, Discriminação, Antirracismo, Psicologia

Referência:

- Brasil. Programa Nacional de Direitos Humanos. Gênero e Raça – todos pela igualdade de oportunidades: teoria e prática. Brasília, 1998.
- Devine, Patricia G.. "Stereotypes and Prejudice: Their Automatic and Controlled Components." *Journal of Personality and Social Psychology*, vol. 56, nº. 1, 1989.
- Espinha, Tatiana G.; A Temática Racial na Formação em Psicologia a partir da Análise de Projetos Político-Pedagógicos: Silêncio e Ocultação, Tese de Doutorado, Campinas SP, 2017.
- Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
- Freyre, Gilberto. "Casa-Grande & Senzala." São Paulo: Global Editora, 2006.
- Ribeiro, Darcy. "O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil." São Paulo: Companhia das Letras, 1995
- Silva, M. A., & Santos, R.; Linguagem e Racismo: Reflexões para a Prática Psicológica. *Revista Brasileira de Psicologia*, 2022

**OFICINA DE LINKEDIN:
PROJETO DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE OURINHOS-SP**

Alessandra Maria Marques¹

Clauber Luiz de Souza Pinto²

Marco Antônio de Carvalho Pereira³

Thiele Cristina Andrade Braz⁴

Willian Gabriel Silva⁵

Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha⁶

O presente resumo é fruto de uma atividade extensionista da matéria de Psicologia Organizacional e do Trabalho e foi realizada em uma escola pública da cidade Ourinhos-SP, junto aos alunos do ensino médio. Escolher uma profissão não é tarefa tão simples quanto parece, principalmente para os mais jovens, uma vez que tais escolhas podem impactar as trajetórias de suas vidas, para BARBINOTI *et al* (2003) expressam que expectativas familiares, da sociedade e as da própria pessoa são aspectos que pressionam os jovens a fazerem tais escolhas. Junto a isso há também a dificuldade em se posicionar, fazer escolhas, o como fazer, frente ao mercado de trabalho. Como parte das atividades da disciplina acima citada, este trabalho de extensão vem ao encontro de situações peculiares enfrentadas pelos alunos do ensino médio da Escola Estadual Maria do Carmo Arruda da Silva da cidade Ourinhos-SP. O trabalho é uma das mais importantes esferas da vida, porque abrange a organização do dia a dia das pessoas, as expectativas de consumo das famílias e o status que se busca conquistar para viver em sociedade. As incertezas que permeiam a vida profissional de todos devem ser superadas por ações de planejamento da própria carreira, que requerem o entendimento de como as empresas podem se estruturar para organizar a movimentação de pessoas que escolhem trabalhar no mundo corporativo. Indivíduos que compreendem a lógica embutida na gestão de carreira costumam ter condições de se autogerenciar e de compreender a dinâmica que envolve o mercado de trabalho. Essa compreensão pode ajudá-los a montar o próprio negócio, a buscar formas de atuar que vão além de trabalhos tradicionais e, também, a alavancar sua competitividade na concorrência por vagas de emprego. Dessa forma o presente projeto teve como objetivos esclarecer dúvidas rumo a profissionalização; como realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), Programa Universidade



para Todos (PROUNI), Sistema de Seleção Unificada (SISU), a diferença entre uma Graduação, o Tecnólogo e o Curso Técnico e também foi realizado um workshop de como utilizar e montar um currículo através do LinkedIn, sendo a maior Rede Profissional do Mundo, com mais de 850 milhões de usuários em 200 países que conecta profissionais do mundo todo, tornando-os mais produtivos e bem-sucedidos, pois dá oportunidades econômicas para cada integrante ali inscrito. A fase inicial do projeto consistiu na apresentação do projeto ao diretor e ao vice-diretor o plano elaborado para os alunos da escola e teve o intuito de demonstrar a importância de preparar os alunos para o mercado de trabalho. Na segunda etapa do projeto, a equipe de acadêmico esteve na Escola Estadual Maria do Carmo Arruda da Silva onde foi discutido a importância de estarem preparados para o mercado de trabalho, auxiliado os alunos a montar um currículo adequadamente e ressaltado a importância da apresentação pessoal adequada ao entregar um currículo pessoalmente. Além disso, bem como, enfatizado a importância da higiene pessoal durante uma entrevista de emprego, técnica de respiração para lidar com o nervosismo antes de uma entrevista de emprego. Dessa forma, pôde-se considerar, após a realização do projeto, que os alunos do ensino médio daquela realidade não estão preparados para escolher uma profissão, tampouco ao mercado de trabalho, que suas preferências de vida parecem estar voltadas para aspectos mais descompromissados, de uma realidade mais infantilizada, muito provável por não haverem espaços de construção das ideias referentes a escolha profissional, principalmente na escola.

Palavras-chave: psicologia organizacional e do trabalho; extensão; escolha profissional; mercado de trabalho.

Referências:

BALBINOTTI, M. A. A. *et al.* Verificação de propriedades psicométricas do inventário de cristalização das preferências profissionais. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 13 (3), p. 451-463, 2000.

OFICINAS PRÁTICAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Ariane Isabela Mendes Silva¹

Gilvan de Oliveira²

Iasmin Eloise Souza Silva³

Isabela Herculiani Bertani⁴

Maria Angélica Burocchi⁵

Rita de Cassia Natal Ricci⁶

Marcelo Antonio Ferraz⁷

O presente projeto se dispôs a tratar o tema mercado de trabalho com alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Dr. Ary Correa, na cidade de Ourinhos SP, como forma de intervenção por meio da disciplina de Orientação Profissional do 9º termo/período do curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO). Com o objetivo de demonstrar a grande responsabilidade que é imposta aos jovens logo após o término do ensino médio, ou até mesmo no decorrer dele, os estudantes se veem na obrigação de escolher entre trabalhar ou cursar algum curso do ensino superior. Dessa forma, foram planejadas 2 visitas para essa turma, onde foram debatidos assuntos como mercado de trabalho, entrevista de emprego, curso superior, postura profissional etc. Fez-se uso de slides e conversas em grupo com os alunos, contando também com uma explicação e demonstração de como deve-se montar um currículo. Dessa forma, é possível integrar os alunos e explicar para eles sobre como funciona a vida pós ensino médio, fazendo com que eles se interessem tanto por se inserir no mercado de trabalho quanto por procurar se inscrever em uma instituição de ensino superior. Com tudo isso foi possível concluir que a falta de informação, medo e as vezes desinteresse acaba gerando uma angústia para o estudante, que fica sem conseguir tomar uma boa decisão. Dessa forma, foi observado que o apoio e auxílio dos pais também tem um papel relevante para essa fase tão importante da vida do adolescente, que vai sair da fase escolar e ingressar na fase da vida adulta.

Palavras-chave: mercado de trabalho; ensino médio; ensino superior.

Referências:

FERRARI, Hamilton. Desemprego entre jovens cai para 15,3% em 2023, menor desde 2014.



Poder 360. Disponível em: < <https://www.poder360.com.br/economia/desemprego-entre-jovens-cai-para-153-em-2023-menor-desde-2014/#:~:text=O%20Brasil%20tinha%208%2C1,%2C9%25%20em%201%20ano.> > acesso em: 01 de maio de 2024.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: O DESAFIO DE SONHAR

Andressa de Souza Bozio¹

Cristiane Bueno da Silva Pereira²

Elton Giovanni Candido Morais³

Fernanda Pereira da Silva⁴

Maria Luiza Gomes Tavares⁵

Valdinéia Santana Calisto Sanches⁶

Marcelo Antonio Ferraz⁷

A Orientação Profissional está estreitamente ligada à habilidade humana de fazer escolhas, as quais são influenciadas por uma diversidade de fatores individuais, sociais, econômicos e culturais que conferem significado às decisões do ser humano. Ao se depararem com a necessidade de optar entre diferentes cursos de formação profissional ou ingressar diretamente no mercado de trabalho, que está em constante mudança, os adolescentes enfrentam um desafio árduo, nesse sentido, essa decisão pode gerar angústia, receio, incerteza e insegurança, pois as repercussões de suas escolhas serão significativas para o futuro (PEDREIRA; NEVES, 2017). A orientação profissional desempenha um papel crucial ao orientar e facilitar esse momento decisivo da "escolha". Através da sensibilização dos jovens, a orientação profissional visa conscientizá-los sobre as diversas dimensões da sociedade, abrangendo desde aspectos educacionais até econômicos. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo, promover orientação aos jovens sobre cursos superiores, técnicos e profissionalizantes, auxiliá-los na identificação de interesses e habilidades pessoais relacionados a escolha de uma carreira, além de fornecer informações sobre as diferentes opções de áreas, requisitos educacionais e oportunidades de crescimento profissional, e também no planejamento de metas. O projeto “Orientação Profissional: O desafio de sonhar” foi realizado na instituição Escola Estadual Domingos Camerlingo Caló da cidade de Ourinhos – SP, estando localizada em uma área extensa geograficamente e considerada de bastante vulnerabilidade socioeconômica. O público envolvido foram estudantes do primeiro ano do ensino médio, visto que, iniciar a orientação profissional neste período pode proporcionar aos alunos uma base sólida para tomar decisões de carreira mais bem fundamentadas, promovendo assim o sucesso acadêmico e profissional no futuro. A pesquisa foi feita com o total de 25 alunos, sendo 15 meninos e 10 meninas, na

qual 20 deles já estão inseridos no mercado de trabalho. O projeto foi dividido em três encontros, sendo no primeiro, uma escuta inicial e acolhimento, com apresentações e explicação dos objetivos e atividades, no qual os alunos relataram o motivo de estudarem à noite, suas aspirações e dificuldades. No segundo encontro, os alunos foram divididos em pequenos grupos para discussões sobre ensino técnico, profissionalizante e os acessos ao ensino superior. No terceiro, foi feita uma devolutiva sobre as discussões realizadas em sala. Os resultados foram levantados a partir de questionários semiestruturados realizados de forma oral com os alunos durante os três encontros e um questionário ao final do último encontro como forma de obter um feedback por parte dos estudantes sobre como foi o processo de orientação. Por fim, concluiu-se que, o processo foi amplamente aceito e considerado necessário como uma oportunidade para reflexão e autoconhecimento, uma vez que não conseguiam traçar planos e metas plausíveis para alcançar seus objetivos em relação a profissão que eles almejam seguir. Fazendo com que tenham protagonismo e sejam donos das suas tomadas de decisões mostrando-lhes que este é um momento de construção de um futuro consciente e sensato.

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, ensino médio, mercado de trabalho, estudantes.

Referências:

- BOHOSLAVSKY, R. Orientação vocacional: a estratégia clínica. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2007.
- BURIN, S; NASCIMENTO, Lizandra, A. Orientação profissional: projetos de vida. Revista de Ciências Humanas e Sociais, São Luiz Gonzaga/RS, v.3, n.2, ago dez, 2017.
- LUCCHIARI, D. H. O que é Orientação Profissional? In: LUCCHIARI, D. H. (Org.), Pensando e vivendo a orientação profissional (pp. 11-16). São Paulo: Summus editorial, 1993.
- PEDREIRA, S. O. S.; NEVES, C. R. P. A representação social da orientação profissional para adolescentes de baixa renda. XVI SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, UNIFACS, 2017.

POPULAÇÃO ADULTA EM SITUAÇÕES DE RUA: SEUS DIREITOS DE CIDADANIA

Larissa Cristina Thomaz Ramos¹

Manuella Salvalaggio Silva²

Thalia da Silva Rodrigues³

Luciana Aparecida de Lima⁴

Este projeto teve como ponto de partida uma atividade extensionista da disciplina “Psicologia, ética e Direitos Humanos” ministrada na Faculdade Estácio de Sá (FAESO), como componente obrigatório para a tríade entre o contato com a comunidade, a pesquisa e academia científica. Inicialmente formamos um grupo de três integrantes para o desenvolvimento do projeto, realizou-se diálogos para que chegássemos em um consenso sobre o melhor local para desenvolver as ideias. Foi então escolhido a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, no serviço da alta complexidade, o Centro Pop de Ourinhos, que constitui em uma unidade socioassistencial municipal que oferece serviços para pessoas em situação de rua, a maioria apresenta seus vínculos familiares fragilizados ou rompidos, não têm moradia convencional regular e se encontram em situação de pobreza extrema (PAIF, 2009). Uma das integrantes residente da cidade foi até o local pessoalmente para o agendamento da visita com as demais integrantes, o local aceitou facilmente que o trabalho pudesse ser desenvolvido. Assim então começamos a planejar e manifestar as ideias de cada uma. Foi pensado na maneira de chegarmos em um bom diálogo, em atividades que poderiam ser propostas de forma em que não invadíssemos a intimidade de cada usuário, foi colocado em pauta qual o melhor jeito de reuni-los e assim então o projeto começou a se levantar. Desde o início do levantamento deste projeto, os nossos principais objetivos é investigar o desamparo e desamparos que afetam à dignidade humana em seus direitos constituídos por lei federal -, Constituição Federal de 1988, na situação em que se encontram hoje, observar até em que ponto eles compreendiam que tinham direitos mesmo em estado de dependência de uma comunidade. O nosso estudo na unidade Centro Pop de Ourinhos, tem como intuito compreender quais contratemplos os usuários enfrentaram ao decorrer de sua vida até chegarem em total vulnerabilidade e risco social como estão. Como propósito compreender os meios mais convenientes de ajudá-los sem interferir ou tentar transfigurar a comunidade em que são amparados. A principal questão em



que foi pensada e analisada inicialmente foi dedicar-se em apresentar para todos os usuários os direitos humanos que mesmo que se deparam em estado de dependência para múltiplas coisas, podem receber um auxílio do governo para comprar seus itens básicos de higiene, alimentação, vestimentas etc. Independentemente disso, eles são dignos de direitos básicos. O intuito foi assegurar um “acolhimento” e realizar atividades direcionadas ao desenvolvimento social e ignição de seus direitos. Sempre analisando e elaborando atividades em que pudessem se sentir livres para expressar todo e qualquer direito que tem sido violado, em forma de desenhos ou diálogo, visando identificar as principais violações e necessidades dessa população, explorar as origens e histórias de vida e os fundamentos que levaram os indivíduos a situações de rua, medir o nível de conhecimento sobre seus direitos, e instruir a buscá-los. A partir disso foi pensado em técnicas de dialogo onde eles conseguissem se expressar através da conversa, ou através de desenhos, e que pudessem falar de seus pensamentos e sentimentos em relação a sua situação atual, apesar de não termos vínculos estabelecidos com eles, sentimos que foram muito abertos e receptivos para contar suas histórias de vida, sobre seus filhos, irmãos, mãe, e também nos falar sobre a saudade que sentem de quando viviam uma vida “normal”, de como é difícil muitas vezes não ter a ajuda da família, pois a família já não aceita mais de volta por conta das inúmeras internações sem muitos resultados. Vimos na maioria deles uma força de vontade imensa em estar livres das drogas. Conclui-se que a psicologia correlacionada ao código de ética profissional de psicologia (2005) tem uma fundamentação não só teórica, mas na prática um compromisso ético-político com os direitos humanos (1988).

Palavras chaves: projeto psicologia, ética; usuários serviço alta complexidade; estudo; planejar; direitos humanos.

Referências:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília, DF: MDS, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Código de Ética Profissional do Psicólogo. Resolução CFP n. 010/2005. Brasília, DF: CFP, 2005.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

**PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE CONTRIBUEM NO ADOECIMENTO DO DOCENTE
COM A IMPLANTAÇÃO DO NOVO CURRÍCULO
E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOEDUCAÇÃO**

Leila Renata da Silva Nabero¹

Luciana de Paula Diniz²

Maria Fernanda Batista de Oliveira³

Simone Silverio Mathias⁴

Fatima Alves de Araújo Mendes da Rocha⁵

O curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Sá Ourinhos, (FAESO) juntamente com grupos de alunos da disciplina de Psicologia Organizacional e do Trabalho, tem como objetivo desenvolver uma pesquisa em parceria com algumas escolas estaduais da cidade de Ourinhos. O projeto em questão será desenvolvido na E.E. PEI Norival Vieira da Silva e terá como objetivo analisar quais são as principais variáveis que têm contribuído no adoecimento mental do professor, com a implementação do novo currículo e quais as possíveis contribuições da psicoeducação. O adoecimento mental do trabalhador se tornou objeto de estudo na atualidade, com base nos seus efeitos negativos tanto na economia mundial quanto nas relações interpessoais. De acordo com pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa – IPEC, entre os meses de junho e dezembro de 2022, cerca de 71% dos professores brasileiros estão sofrendo de estresse pela sobrecarga de trabalho. Com base nos dados apresentados, este projeto de extensão pretende investigar junto aos docentes efetivos, categoria F e categoria O, readaptados e docentes eventuais quais as principais variáveis que tem contribuído no adoecimento mental do professor, com a implementação do novo currículo e quais as possíveis contribuições da psicoeducação, por meio de conversas com os docentes, aplicação de inventários sobre ansiedade e questões abertas com aval da equipe gestor da unidade escolar, para o desenvolvimento do projeto de extensão. No decorrer do projeto as alunas irão se reunir com os docentes, para uma roda de conversa cujo objetivo é o acolhimento em grupo, a escuta ativa e aplicar um inventário sobre ansiedade de Greenberger e Padesky. De posse dos inventários, será feita análise qualitativa e quantitativa dos dados, a fim de identificar as variáveis que contribuem com os níveis de ansiedade dos professores da referida escola. Os resultados serão apresentados para a escola, junto aplicada técnicas de respiração diafragmática como

estratégia de autorregulação dos sentimentos, das emoções e pensamentos desadaptativos.

Palavras-chave: ansiedade; docentes; projeto de extensão; adoecimento.

Referências:

FERREIRA-COSTA, Rodney Querino; PEDRO-SILVA, Nelson. Ansiedade e depressão: o mundo da prática docente e o adoecimento psíquico. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal, v. 23, n. 4, p. 357-368, dez. 2018.



PROJETO DE EXTENSÃO: DESAFIOS NO INÍCIO DO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL

Ana Beatriz Mauro da Silva¹

Bruno Lopes Esteves²

Gabriel Felipe dos Santos³

Lucas Meranovicz dos Santos⁴

Maiara Cachoni Sahade⁵

Marcelo Antonio Ferraz⁶

O projeto é uma proposta da disciplina extensionista de Orientação Profissional, que propõe aos discentes do curso de Psicologia trabalhar com demandas reais relacionadas ao processo de escolha profissional, durante esse semestre e de acordo com o percurso da disciplina os acadêmicos dividiram-se em grupos e produziram a ideia de um projeto de extensão que foi aplicado em instituições de ensino públicas ou privadas, o público alvo proposto foram alunos do ensino médio dessas instituições pois, é nessa fase que iniciam-se os desafios em relação a escolha da profissão. Ao concluirmos a teorização do plano de trabalho fomos visitar a instituição de ensino estabelecida para realização, a Escola Estadual Pedro Antônio Ferraz, momento em que identificamos as demandas a serem trabalhadas e ficamos por realizar a atividade com alunos do 3º ano do ensino médio no período diurno. Buscamos como objetivo abrir um espaço para que os estudantes pudessem participar ativamente de forma dinâmica, expondo nossas experiências ao viver esse processo conseguimos gerar uma aproximação com os adolescentes, por se tratar de uma escola localizada em um bairro vulnerável da cidade de Ourinhos levamos a escolha da profissão e o ingresso na graduação como algo possível dentro da realidade deles, visto que, os discentes de Psicologia responsáveis por aplicar o projeto são bolsistas pelo PROUNI e tiveram seu ingresso no ensino superior através do ENEM, prova prevista para alunos do último ano do ensino médio ainda esse ano, utilizamos isso como ferramenta para orientá-los sobre as formas de ingresso nas faculdades, verificamos que os alunos participantes dividiam-se em grupos da seguinte forma: alguns já haviam escolhido a profissão desejada para seguir, outros ainda não tinham certeza da escolha por ainda terem algumas dúvidas e o restante não havia escolhido, observamos a partir daí a pertinência do projeto perante as dificuldades e incertezas dessa etapa da vida, buscamos através da extensão dar início a esse processo como algo benéfico para eles e não como uma imposição para que



sintam-se pressionados a realizar rapidamente essa escolha, considerando que cada indivíduo tem suas aptidões. Aplicamos ao fim das discussões um teste de interesse de carreira, levamos os alunos para outro ambiente da escola, a sala de *notebooks*, considerada por eles um ambiente mais divertido, momento em que tiveram autonomia para buscar o *site* indicado e realizar o teste que relaciona as respostas dos alunos a questões pré estabelecidas com profissões que se encaixam ao perfil, sugerindo carreiras que mais se enquadram com cada um, a partir da realização da atividade recebemos um *feedback* dos alunos: o grupo que já havia estabelecido a escolha identificou-se com as sugestões, o grupo que estava em dúvida criou mais certeza em relação ao caminho profissional seguirá e o restante pode começar a pensar nessa escolha de acordo com as sugestões apresentadas para seu perfil, verificando suas afinidades e habilidades. Ao concluir esse projeto extensionista verificamos a eficácia de apresentar possibilidades de acordo com a realidade em que vivem os participantes, seja social ou econômica, levando até eles exemplos reais que contribuam positivamente no processo de escolha profissional sanando dúvidas pertinentes e orientando durante esse percurso, buscando sempre formas de comunicação que se enquadram na faixa etária do público alvo visando diminuir a desinformação que ainda persiste por parte dos jovens sobre carreiras profissionais, o que aumenta a dificuldade no momento da escolha da profissão (Vasconcelos, Antunes & Silva, 1998).

Palavras-chave: projeto; escolha profissional; desafios; interesse; carreira.

Referências:

- ANDRADE, Josemberg M. de; MEIRA, Girlene R. de Jesus Maja; VASCONCELOS, Zandre B. de. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 22, n. 3, p. 46-53, set. 2002. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000300008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 04 maio 2024.
- BARDAGI, M. P., Lassance, M. C. P., & Paradiso, A. C. Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em Meio de Curso. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 2003.
- CARVALHO, M. M. M. J. *Orientação Profissional em grupo: Teoria e técnica*. Campinas: Editorial Psy, 1995.

**PROJETO DE EXTENSÃO:
ORIENTANDO ESCOLHAS, FORTALECENDO CAMINHOS!**

Iasmim Bernardo Batista ¹

Ingrid dos Reis Silva ²

Larissa Maria da Silva ³

Murilo André Gomes ⁴

Sidnei Camargo Junior ⁵

Fátima Alves de Araújo Mendes da Rocha ⁶

Originou-se no final do século XIX e início do XX, com a crescente industrialização e a necessidade de otimizar a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores (Tonetto, 2008). Segundo Chiavenato (2014) a Psicologia Organizacional e do Trabalho é um campo de estudo interdisciplinar que se dedica a compreender o comportamento humano no contexto das organizações, com o objetivo de melhorar a efetividade individual e organizacional. O avanço tecnológico tem impactado o mercado, mudando a origem do trabalho criando oportunidades e desafios que impulsionam as atividades trabalhistas, podemos considerar a automação e a IA (Inteligência artificial) como grandes marcos que revolucionaram a mão de obra nas fábricas, considerando que substituem tarefas repetitivas e manuais, como produção em massa e atendimento ao cliente básico levando à extinção de alguns cargos, mas também cria novas oportunidades para trabalhadores com habilidades digitais e de resolução de problemas (Barbosa *et al*, 2020). O conflito de gerações no mercado de trabalho também é um desafio crescente, com diferentes visões de mundo, valores e expectativas colidindo no ambiente profissional. Uma das principais circunstâncias que podem gerar conflitos internos é a relação das gerações com distintas experiências de vida e formação profissional, moldando suas perspectivas sobre o trabalho. As gerações mais velhas, como Baby Boomers e X, valorizam a hierarquia, a experiência e a dedicação, enquanto as mais novas, como Millennials e Z, priorizam a flexibilidade, o trabalho colaborativo e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional (Comazzetto *et al*, 2016). Em suma, considerando as inúmeras relações positivas que a POT agrega nos valores empresariais podemos considerar que a sua utilização fornece ferramentas e técnicas para a gestão eficaz de pessoas, desde a seleção e recrutamento até o desenvolvimento profissional e a retenção de talentos, elevando o patamar da empresa e a saúde dos



colaboradores. O projeto de extensão foi realizado na Escola Estadual Professor Júlio Mastrodomênico, com o objetivo fornecer orientações acadêmicas e profissionais assertivas com base na complexibilidade da atualidade aos alunos do 3º ano do ensino médio do período noturno (sendo alunos do ensino médio regular e EJA), através de um ambiente dinâmico. A escolha do público participante foi visando o fato de que a instituição atende uma população vulnerável, de baixas perceptivas de futuro, pertencentes a classe econômica D/E em sua maioria, e especificamente com o período noturno onde muitos já estão em contato com o mercado de trabalho, possuem filhos e outras questões particulares que norteiam os dados expostos pela coordenadora quando trata-se do baixo número de frequência e engajamento dos estudantes. A metodologia utilizada é a pesquisa de campo, para o levantamento de dados e informações acerca da realidade da instituição associada com a pesquisa bibliográfica. Para apresentação do projeto e fechamento de parceria foi realizado uma reunião com a coordenação de ensino do período noturno e na execução contamos com a participação de 32 alunos no total, sendo 15 do Ensino Médio e 17 da Educação Jovens e Adultos, com duração de 1h45min. No encontro com esses jovens foi realizado orientações e dinâmicas voltados ao âmbito acadêmico/vocacional e âmbito profissional. No âmbito acadêmico/vocacional abordado assuntos relacionados à sonhos, contexto social, recursos financeiros, plano de ação, autoestima e os programas estudantis. No âmbito profissional mercado de trabalho e suas tecnologias; dados comparativos em relação a gênero, raça, escolaridade e taxa de desemprego; empregabilidade; como elaborar um currículo e se comportar em uma entrevista de emprego (vestimentas/perguntas frequentes/dicas); etapas do processo seletivo; canais de vagas de emprego e plataformas de cursos gratuitos. Com o propósito de engajar a participação dos alunos realizamos o encontro em formato de roda de conversa, oficinas e trouxemos dinâmicas. Para avaliar o entendimento, conhecimento, engajamento e criticidade dos alunos foi aplicado dois formulários *Google*, sendo um antes de iniciar e o outro ao término. O formulário inicial contou com 11 perguntas, tendo o propósito de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos perante aos temas trabalhados e o formulário final com 8, com o propósito de verificar a relevância do projeto para os estudantes. Como resultado tivemos uma nota média de aproximadamente 9,47, a avaliação foi realizada pelos alunos, onde 22 alunos avaliaram com nota 10; 5 alunos com nota 9; 3 alunos com nota 8 e 2 alunos com nota 7. Em suma, conclui-se que o projeto de extensão em questão alcançou seu objetivo, agregando com conhecimento e orientações nas perspectivas de futuro dos estudantes.



Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho; Projeto de Extensão; Estudantes; Acadêmico; Profissional.

Referências:

BARBOSA, Ariane Dioane Carvalho et al. Informatização do trabalho: A substituição do trabalhador por máquinas e seus impactos na QVT. Revista Arquivos Científicos (IMMES), v. 3, n. 1, p. 45-50, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. Psicologia do Trabalho e das Organizações. 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

COMAZZETTO, Letícia Reghelin et al. A geração Y no mercado de trabalho: um estudo comparativo entre gerações. Psicologia: ciência e profissão, v. 36, p. 145-157, 2016

TONETTO, A. M. et al. Psicologia organizacional e do trabalho no Brasil: desenvolvimento científico contemporâneo. Psicologia & Sociedade, v. 20, n. 2, p. 165–173, ago. 2008

PROJETO EXTENSIONISTA SOBRE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM OLHAR SOBRE SI MESMO

Fabiene de Oliveira ¹

Maria Julia Raocci Reis ²

Marília dos Santos Benzi ³

Rita de Cássia Saqueti ⁴

Roziel José de Oliveira ⁵

Vinicius Henrique Teixeira Santos ⁶

Marcelo Antonio Ferraz ⁷

A orientação profissional tem sido muito abordada na área da psicologia pois trata-se de um momento de tomada de decisão. Quando se tenta restringir a orientação profissional a um determinado público, há pelo menos duas implicações: uma que direciona a escolha profissional para os cursos de nível superior e, nesse ponto, é importante salientar que escolher um curso ou profissão não significa ingressar numa faculdade. A segunda diz respeito a ideias preconcebidas de que o aluno da escola pública ou "pobre" não tem direito a escolher - sua condição é ser carente, vitimado pela situação econômica. Valore (2002) acredita que a prática da orientação profissional em escolas públicas permite ao psicólogo analisar os mitos em torno do êxito e do fracasso daqueles alunos, favorecendo o exercício das escolhas dos sujeitos a fim de que desenvolvam uma postura ativa em busca de informações, ideais e objetivos (SCIELO, 2007). Neste sentido, o presente projeto de extensão teve como objetivo apresentar como acompanhar adolescentes do ensino médio de uma escola pública a desenvolver um olhar para suas questões sobre a orientação profissional e compreender a fase de finalização da educação básica e observar a perspectiva de que em pouco tempo terão a oportunidade de adentrar o mercado de trabalho. Os alunos de Psicologia da Faculdade Estácio de Sá, Ourinhos, prepararam um encontro reflexivo a favor de um entendimento frente as necessidades de um candidato à vaga de emprego e um bom desempenho na entrevista. Os participantes foram 20 alunos do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Prof.^a Josepha Cubas da Silva. A escola está localizada na Rua Jornalista Francisco de Almeida, nº 463, Parque Minas Gerais/Ourinhos. Realizou-se no dia 25/04/2024, em conjunto com a instituição e através do recurso de *Power Point*, uma apresentação de slides embasado na busca pela primeira profissão e discutindo o impacto dessa nova fase para adolescentes que estão saindo do ensino médio. Executou-se em seguida uma dinâmica, chamada “Um olhar sobre si mesmo”, com o objetivo de estimular a reflexão sobre si e o autoconhecimento, ajudando os participantes a compreenderem melhor todos os campos



da vida, principalmente o profissional. Visaram auxiliar os adolescentes a como se comportar durante uma entrevista de emprego, de uma forma compreensível e assertiva, com o objetivo de entender a fase do desenvolvimento e que eles possam olhar para si, buscando autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura sobre a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho. Foram selecionados 15 artigos após busca na base de dados (*pubmed, lilc*) e destes, 4 estudos foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos. Neste trabalho foi colocado em pauta os relevantes pontos da inserção ao mercado de trabalho na perspectiva de alunos do ensino médio inserido nas escolas públicas de maneira louvável a apresentação de um seminário foi proposta com todos os passos para adentrarem no mercado de trabalho, de uma forma mais serena, assertiva, e já idealizada. Os objetivos discutidos pelo grupo foram alcançados em todas as áreas apresentadas. Isso permitiu transmitir conhecimento estratégico e resultados satisfatórios aos alunos e ao grupo em geral. Ao observar esta participação do grupo, a escola reconheceu os desafios enfrentados pelos alunos ao perseguir uma meta profissional. Como resultado, conseguimos fornecer a eles orientação para uma escolha profissional que será duradoura, idealizadora e realizadora ao longo de suas vidas. Este trabalho foi de grande importância para o crescimento nas respectivas temáticas proposta pelo grupo onde motivaram a todos o aprofundamento do tema apresentado. Tais ações explicitaram objetivos e concluíram com sucesso os anseios de inserir jovens ao mercado de trabalho em dias tão difíceis. Foi percebido resultados a partir da dinâmica realizada, onde os participantes acataram as dinâmicas propostas e obtiveram resultados diferentes e mais assertivos após as orientações, fazendo assim termos um olhar de como a orientação profissional é importante para a questão das escolhas e tomadas de decisões. Na terapia cognitivo-comportamental o psicólogo ajuda o paciente a ser o próprio psicólogo. E com embasamentos nesta abordagem relacionamos o tema trazendo os participantes com olhar para si, tendo conclusões de mais manejos e resultados melhores.

Palavras-chave: Adolescentes; entrevista; candidato; emprego.

Referências

- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 Porto Alegre: Artmed, 2013.
- COSTA, Janaina Moutinho. Orientação profissional: um outro olhar. Psicologia USP, v. 18, p. 79-87, 2007.

PROJETO GRUPO TERAPÊUTICO E ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS DO CAPS II EM OURINHOS-SP

Leticia Foganholi Moura Zanatta ¹

Juliana Helena Faria ²

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), desenvolvem trabalho multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimentos às pessoas com sofrimento ou transtornos mentais. O projeto do grupo terapêutico e acolhimento aos usuários do CAPS II no município de Ourinhos-SP, teve como objetivo a prevenção e promoção da saúde com práticas expressivas e comunicativas, a fim de criar estratégias a contribuir e possibilitarem na ampliação de repertório objetivando validação psicossocial. Os encontros aconteceram às quartas-feiras, onde foram realizados atendimentos em grupo com pacientes frequentantes da unidade, com a média de participação de oito usuários da unidade. Para o trabalho em grupo foram propostos entre 04 à 07 encontros semanais com duração de 1h30, foram primeiramente trabalhados o estabelecimento de vínculo terapêutico e para o desenvolvimento dos encontros em grupo, selecionados materiais previamente elaborados com ênfase na abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), abordando os pensamentos automáticos, os principais aspectos das emoções e psicoeducação da trajetória da reforma psiquiátrica. Na experiência em grupo os usuários foram participativos, e compartilharam suas particularidades e vivências pessoais, contribuindo para fluidez do propósito do grupo de maneira produtiva, contribuindo positivamente para fortalecimento de vínculo e proporcionando conseqüentemente maior repertório e habilidades sociais além da identificação da importância das emoções e suas funções. A vivência da prática no estágio com ênfase na saúde mental proporcionou uma vasta experiência, com conhecimento e desenvolvimento profissional, possibilitando a observação da importância do manejo e vínculo terapêutico aos pacientes com sofrimento e ou transtornos mentais. Paralelo ao desenvolvimento dos grupos, foi possível participar das reuniões semanais da equipe multidisciplinar, na qual esta experiência contribuiu construtivamente para ampliação de conhecimento e maior entendimento do trabalho em equipe, principalmente como essa união pode influenciar nos resultados dos pacientes, toda essa vivência pode contribuir para uma compreensão macro de toda estrutura do CAPS.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; Psicoeducação; Saúde Mental.



Referências:

- GREENBERGER, Dennis; PADESKY, Christine A.. A mente vencendo o humor: Mude como você se sente, mudando o modo como você pensa. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999.
- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- CARVALHO, Marcele Regine; MALAGRIS, Lúcia EM; RANGÉ, Bernard P. Psicoeducação em terapia cognitivo-comportamental. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.
- BROERING, Camila Volpato, Estratégias De Intervenção Em Psicoterapia Cognitivo, Sinopsys, 2021.
- EIZIRIK, C. L. (Org.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

**PSICOEDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE
NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA (SUS)
BASEADA NA TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL**

Ana Cristina Clápis Castilho ¹

Juliana Helena Faria ²

A literatura científica demonstra que a Psicoeducação do adolescente, baseada na Teoria Cognitivo-Comportamental, tem trazido inúmeros benefícios no dia a dia do trabalho em grupo, no sentido de controlar as emoções, modificar pensamentos, modular comportamentos e de transformar a maneira como os adolescentes enfrentam as diversidades atuais. O presente trabalho tem sido desenvolvido na Instituição Pública (NASA - Núcleo de Atendimento à Saúde do Adolescente - SUS), localizada em Ourinhos/SP, com adolescentes de 12 a 17 anos. Iniciou-se o grupo com 3 integrantes de 12 e 13 anos, sendo todos meninos, aplicando no primeiro momento a Dinâmica do Laço Dourado da Confiança e na sequência inserindo no contexto, as 3 Regras que regem o grupo que são: comparecer a todos os encontros; guardar o sigilo profissional; e, solicitar 10 minutos de fala individual se necessário no final do grupo. Foram programados 10 encontros até o final do estágio e até o presente momento já se realizou o 6º Encontro. Nesses 6 Encontros foi possível abordar vários temas, utilizando-se do Caderno Secreto do Adolescente, onde nele contém uma Psicoeducação juntamente com atividades e testes. Até o presente momento foram abordados temas como a Importância da Terapia; Coisas que me definem; Minhas Habilidades; Sobre a Família; a Tríade Cognitiva; As Emoções; o Inventário Emocional; O que são os Pensamentos. Pretende-se ainda aplicar a Psicoeducação nos próximos 4 Encontros, os seguintes temas: Pote da Preocupação; Técnica do Vulcão; Cyber Desconectado, e no último encontro, uma revisão do conteúdo trabalhado e uma oitiva efetiva por parte dos adolescentes para que digam quais as experiências vividas, as aprendizagens sobre os assuntos abordados, o que mais gostaram de debater e quais os sentimentos que irão levar com eles para sempre. É possível afirmar que todos sempre tiveram muito interesse na participação no grupo e na ajuda mútua. Diferenças positivas de emoções, pensamentos e comportamentos foram notadas com o passar dos encontros em todos os integrantes do grupo, sendo em uns mais marcantes e em outros menos, mas todos demonstrando afinal uma evolução

para a funcionalidade que a Teoria Cognitivo-Comportamental consegue trazer num tempo curto, ou seja, num trabalho de Psicoterapia Breve.

Palavras-chave: Psicoeducação; Adolescentes; Saúde Pública; e Teoria Cognitivo Comportamental.

Referências:

- BORGES, L. M., SOARES, M. R. Z., & RUDNICKI, T. (2018). O Trabalho em Grupo no Contexto da Psicologia da Saúde. In E. M. F. Seidl, M. C. O. S. Miyazaki, A. T. de A. Ramos-Cerqueira, & N. A. M. Domingos (Orgs.), *Psicologia da Saúde: Teorias, Conceitos e Práticas* (pp. 101-129). Juruá.
- BRASIL. Atenção Primária e Promoção da Saúde. (2007). CONASS.
- BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde. (2012).
- CARVALHO, M. R., MALAGRIS, L. E. N., & RANGÉ, B. P. Psicoeducação em Terapia Cognitivo-Comportamental. (2019). Sinopsys.
- CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, agosto de 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Cartilha Avaliação Psicológica. Brasília: CFP. 2013. Recuperado de: <http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf>.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). 2014. Recuperado de <http://www.satepsi.cfp.org.br/listaTeste.cfm>.
- KNAPP, P., BECK, A.T. Fundamentos, Modelos Conceituais, Aplicações e Pesquisa na Terapia Cognitiva. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 30(2), 2008, p.30.

**PSICOLOGIA EM AÇÃO:
PROMOVENDO BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE**

Manuela Heliana Guedes¹

Maria Fernanda Batista de Oliveira²

Maria Fernanda dos Santos³

Marcelo Antonio Ferraz⁴

O projeto de extensão "Psicologia em Ação" da Universidade Estácio de Sá em Ourinhos, SP, tem como objetivo principal oferecer assistência psicológica à comunidade, com foco no atendimento de jovens e adultos que necessitam de intervenções psicológicas. A justificativa para a realização desse projeto reside na importância de disponibilizar serviços de saúde mental acessíveis e de qualidade para a população, considerando as demandas crescentes por apoio emocional e psicológico na sociedade contemporânea. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é um componente fundamental do bem-estar e deve ser priorizada em políticas públicas e iniciativas comunitárias. A relevância do projeto se destaca pela sua abordagem integrativa, que considera não apenas os aspectos psicológicos dos participantes, mas também os contextos sociais, familiares e econômicos que influenciam sua saúde mental e bem-estar emocional. Ao oferecer um atendimento personalizado e sensível às necessidades individuais, o projeto busca promover a autonomia e o empoderamento dos assistidos, contribuindo para a construção de relações saudáveis consigo mesmos e com os outros. A metodologia adotada no projeto envolve a realização de atendimentos semanais na Clínica Escola da instituição, onde os estudantes de psicologia oferecem suporte psicológico, implementam intervenções preventivas e contribuem para a resolução de conflitos. As atividades são estruturadas de forma a promover um espaço seguro e acolhedor para a expressão das demandas e vivências dos participantes, iniciando com uma roda de conversa que se baseia na queixa previamente registrada em sua ficha de atendimento. Os resultados esperados do projeto incluem o desenvolvimento de habilidades de escuta ativa por parte dos estudantes, a troca de experiências enriquecedoras, a reflexão sobre os atendimentos realizados e a contribuição significativa para a formação profissional dos acadêmicos envolvidos. A avaliação do impacto do projeto se deu por meio de indicadores como o nível de satisfação dos participantes, a aplicação correta dos conhecimentos teóricos nos atendimentos práticos e a

melhoria mensurável na saúde mental e no bem-estar dos assistidos ao longo do acompanhamento terapêutico. A discussão dos resultados obtidos no projeto evidencia a importância da integração entre teoria e prática na formação do psicólogo, destacando a relevância da escuta empática e do acolhimento na prática clínica. A análise dos relatórios coletivos produzidos ao longo do projeto permitiu uma reflexão aprofundada sobre os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os impactos alcançados na saúde mental e no bem-estar dos participantes atendidos. A conclusão do projeto reafirmou a importância do acolhimento e da escuta ativa na prática clínica, ressaltando o papel fundamental da psicologia no apoio emocional e psicológico da comunidade. Em síntese, o projeto "Psicologia em Ação" da Universidade Estácio de Sá em Ourinhos representa uma iniciativa significativa no campo da saúde mental, ao oferecer serviços de qualidade, promover a formação profissional dos estudantes de psicologia e contribuir para o bem-estar e a saúde emocional da comunidade atendida. A abordagem colaborativa, a integração entre teoria e prática e o foco na escuta empática são pilares fundamentais desse projeto, que se destaca pela sua relevância social e impacto positivo na vida dos participantes

Palavras-chave: Psicologia em Ação; Saúde Mental Atendimento; Psicológico; Escuta Empática; Formação Profissional.

Referências:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- BECK, A. T. Terapia cognitivo-comportamental: Teoria e prática. São Paulo: Artmed, 2008.
- FERRAZ, M. A.; ROCHA, F. Metodologia de atendimento psicológico: Acolhimento e escuta ativa. Ourinhos, SP: Universidade Estácio de Sá, 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental. Disponível em: http://www.who.int/mental_health. Acesso em: 2021.
- ROGERS, C. R. Tornar-se pessoa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. Projeto de extensão "Psicologia em Ação". Ourinhos, SP, 2021.: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT.

**REFLEXÕES ACERCA DA MÚSICA MARIA, MARIA,
DE MILTON NASCIMENTO: UMA ANÁLISE DE PERTENCIMENTO SOCIAL
DOS ALUNOS DA EJA À LUZ DA PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS**

Anna Karolliny Henrique Castello¹

Jessica Botelho de Lima²

Kawany Gonçalves de Almeida³

Manuela Heliana Guedes⁴

Vinicius Ezaú Loose⁵

Luciana Aparecida de Lima⁶

Diante das necessárias interfaces entre a psicologia e os direitos humanos, este estudo busca observar, investigar e promover por meio da música “Maria, Maria” de Milton Nascimento uma oficina temática representando o pertencimento social, a aproximação com os direitos sociais, psicologia e direitos humanos, com os alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA da EMEF Professor José Alves Martins de Ourinhos - SP. É importante dizer que a EJA é uma modalidade de Ensino voltada ao público de educação Fundamental dos anos finais, bem como do Ensino Médio, destinada a jovens e adultos, com idade mínima de quinze anos para o ingresso, que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos regulares na idade prevista pela legislação. Segundo Di Pierro (2005, p. 1118), ela sinaliza os resquícios da concepção compensatória de educação de jovens e adultos que "... inspirou o ensino supletivo, visto como instrumento de reposição de estudos não realizados na infância ou vivência de diversas formas de exclusão social; as trajetórias escolares entrecortadas e marcadas por processos de exclusão. Desse modo, um dos aspectos inovadores da organização das aulas na EJA é que estas são planejadas e ministradas em grupo, ou seja, as equipes de professores atuam em conjunto em sala de aula. Portanto, os resultados dessa oficina, instigaram a interpretação da canção mencionada a partir das vivências de cada aluno, através do desenvolvimento de painéis para registro da experiência em que os discentes foram protagonistas e tiveram espaço de fala. Vale ressaltar que atividade extensionista visa construir espaços de trabalho coletivos com base nas problemáticas do próprio campo em que os atores sócio comunitários possam planejar, desenvolver e avaliar os efeitos das intervenções, com respeito à diversidade, à inclusão e à multiculturalidade, à luz da ética e do direito, com base no Código de Ética do Psicólogo (2005), na Constituição Federal



de 1988 e no tratado dos Direitos Humanos. Portanto, a atividade extensionista proporciona ao acadêmico, benefícios educativos, sociais, científicos, culturais etc. Sendo um espaço único para interação do estudante com a sociedade, compartilhando conhecimentos, aprimorando e desenvolvendo habilidades.

Palavras-chave: psicologia, direitos humanos; EJA; direitos sociais; educação

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

Código de Ética do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, agosto de 2005.

DI PIERRO, Maria Clara. Notas sobre a Redefinição da Identidade das Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Educação e Sociedade, Campinas, v. 26, n. 92, p.

1115-1139, Especial-Out. 2005. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 15 de maio de 2024.



RELATO DE CASO:
A ANSIEDADE E O TRATAMENTO SEGUNDO
A TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Maria Julia Raucci Reis¹

Luciana Aparecida de Lima²

A conclusão da graduação em Psicologia na Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos - FAESO, exige o cumprimento da carga horária de realização dos estágios curriculares obrigatórios para obtenção da formação de psicólogo. A FAESO inaugurou o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) Priscile Bernardini, em abril de 2022 quando passou a oferecer atendimento psicológico gratuito na região. O SPA oferece atendimentos baseados na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) que é uma abordagem com objetivo principal de identificar padrões de comportamento, pensamento, crenças e hábitos que estão na origem dos problemas, indicando, a partir disso, técnicas para alterar essas percepções. Foi criada na década de 60, pelo psiquiatra Aaron Beck que desenvolveu sua teoria após suas insatisfações dos métodos antes utilizados, pois não eram tão eficazes no tratamento da depressão na época. Essa teoria possui uma abordagem estruturada, estabelecida a partir da colaboração entre terapeuta e paciente. No semestre atual, 2024.1, realizou-se um atendimento individual com a paciente, nome fictício, Maria, adulta. A paciente/cliente chegou na clínica por demanda espontânea, foi acolhida, feita a entrevista inicial, contratos terapêuticos e anamnese. Apresentou-se com queixas iniciais de ansiedade, pressão alta e sintomas de depressão. No decorrer das sessões pode-se notar através de seus relatos as dificuldades das relações amorosas da paciente, e os conflitos intrapessoais que a mesma enfrenta por alegar que devido sua idade se sente rejeitada e insuficiente. Trouxe ainda demandas de conflitos familiares, e os impasses de conseguir um emprego formal. Descreve sentimentos de abandono, e traz ainda muitas informações sobre conhecimento e pouca/diminuída sobre autoconhecimento. A paciente quer ocupar a maior parte do seu tempo livre, faz aula de dança, curso de moda, é costureira, mãe, dona de casa, entre outras inúmeras atividades. Durante o processo psicoterapêutico, os objetivos foram propiciar a vivência prática da Psicologia clínica fundamentada pela TCC, fazendo uso de intervenções, de modo a aplicar e ampliar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação. Com bases históricas e princípios da terapia cognitivo-comportamental foram realizadas a supervisão de casos clínicos, através de aula expositiva e dialogada e tendo como base inicial o acolhimento, a escuta empática e



acolhedora. Durante a supervisão em grupo, foi direcionado realizar a psicoeducação da paciente, analisar seus pensamentos disfuncionais através dos exercícios do Livro a Mente Vencendo o Humor (2021), e trabalhar seus medos e inseguranças. Foram abordados também, técnicas de identificação, avaliação e resposta das crenças centrais e limitantes, manejando as formas de enfrentá-las. A paciente se mostrou atenta e com disposição para realizar as atividades. O processo terapêutico foi realizado através do empirismo colaborativo e descoberta guiada, onde podemos analisar os sentimentos de rejeição da paciente e mesma o avaliou classificando em porcentagem de 0 a 100%. Sugeriu-se um exercício para casa de identificar as Evidências dos Pensamentos, porém a paciente/cliente não realizou e fizemos em setting terapêutico, e após sua conclusão a paciente conseguiu desmistificar pensamentos disfuncionais, e correlacionar com evidências que não apoiam seus pensamentos automáticos. Após sugeri também para a paciente o exercício de Seta Descendente, ela conseguiu de uma maneira útil chegar aos medos subjacentes dos quais não estava consciente, como identificado pela mesma o medo de não ser aceita socialmente por conta de sua idade. Evidenciado a estimulação da paciente/cliente para entender como ele interpreta o mundo, já que essa visão é capaz de gerar pensamentos, ideias e comportamentos, também conhecidos como padrões cognitivos e mudança das crenças básicas sobre si mesmo, seu mundo e as outras pessoas, também foi trabalhado o modo como ele se sente, seus humores e seus comportamentos. Conclui-se que o atendimento no SPA foi uma experiência enriquecedora, alinhar o que se aprende em sala de aula, romper com as dificuldades da vida acadêmica e aplicar os conceitos é vital para uma formação abrangente e gratificante, sempre utilizando como apoio o Código de Ética do Psicólogo (2005). A paciente continuará seu tratamento no próximo semestre, com um novo estagiário.

Palavras-chave: Ansiedade, terapia cognitivo-comportamental, reestruturação cognitiva

Referências:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 Porto Alegre: Artmed, 2013.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, agosto de 2005.



RELATO DE CASO: A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO- COMPORTAMENTAL NA REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA DO CLIENTE

Thiele Cristina Andrade Braz¹

Luciana Aparecida de Lima²

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), foi fundada no início dos anos 60 por Aaron Beck, Neurologista e Psiquiatra norte-americano, a fim de auxiliar as pessoas a superar os sofrimentos psíquicos, como a depressão, ansiedade, raiva, transtornos de pânico e alimentares, entre outros, podendo ser utilizada em diversos contextos sociais, ambientais e escolares, etc., uma de suas características mais empolgantes é que ela ensina habilidades aos pacientes se tornarem os próprios terapeutas. Nos tempos atuais, ela é a forma de psicoterapia mais eficaz em sua prática, porque o tratamento tem demonstrado resultados positivos, rápidos e com efeitos duradouros, direcionado para a solução de problemas atuais e modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais, segundo revisões bibliográficas. Atualmente a instituição Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos - FAESO, oferece atendimentos gratuito ao público com essa abordagem, a TCC, no Serviço-escola de Psicologia clínica Priscile Bernardini, nesse momento os discentes se dividem em subgrupos de supervisão onde dispõe de profissionais capacitados para orientar e auxiliar o cliente/paciente em sua queixa inicial. O cliente/paciente chega ao serviço de psicologia, por meio de um encaminhamento profissional ou espontaneamente, como é o caso da paciente Viviane, com nome fictício, sexo feminino, 31 anos de idade, solteira, reside com seus familiares, e sua queixa inicial são as preocupações excessivas, sobrecarga mental, nos primeiros atendimentos foi acolhida, preenchido sua anamnese, priorizando sempre uma escuta ativa e atenta, onde foi colhido informações para atender a dinâmica emocional, cognitiva e comportamental, foi evidenciado a aliança terapêutica na terceira sessão, paciente sempre se portando, de maneira serena, com falas eloquentes, foi exemplificado a importância do sentir, pensar e agir, para que supere seus problemas diários, durante o *setting* terapêutico foi realizado a técnica da roda da vida, para adotar consciência das áreas que compõem sua vida, quais aspectos devemos trabalhar para melhorar e conseqüentemente alcançar maior satisfação. Por fim foi realizado o Registro de Pensamento, desenvolvido por Padesk (1983), uma ferramenta que ajuda a desenvolver novos modos de pensar e novas aptidões para que possa melhorar seu estado de humor e suas relações,



levando a sentimentos e mudanças positivas em sua vida. Sobre a reestruturação cognitiva, segundo Beck (2013), pensamentos alternativos aos pensamentos disfuncionais são elaborados e colocados à prova em experimentos comportamentais. A cliente/paciente obtivera cinco sessões ao longo do semestre e conclui-se que esta abordagem salienta fatores teóricos e práticos, acerca da cognição, emoção e do comportamento, e seu desenvolvimento evidenciou em melhoras relevantes onde resultou a efeito nas sessões. E que será correlacionado a ética do profissional de psicologia (2005). Contudo dará continuidade terapêutica no semestre 2024/2.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental; reestruturação cognitiva, psicoterapia

Referências:

BECK, A. T. Terapia Cognitivo-Comportamental. In: Beck J. S.
PADESKY, C.A. A Mente Vencendo o Humor: Guia de Terapia Cognitivo-comportamental para o Terapeuta. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2021
Código de Ética Profissional da/o Psicóloga/o – Resolução CFP N°010/05, 2005.

**RELATO DE CASO: À IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA
TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL
NO TRATAMENTO AS CRISES DE ANSIEDADE**

Roziel José de Oliveira¹

Luciana Aparecida de Lima²

A graduação em psicologia enriquece nossos conhecimentos de forma que atingimos as mais exigidas buscas de um paciente e tudo isso só adquirimos com os cumprimentos propostos pelas cargas horárias do curso, sistemas disciplinares e os percursos dos estágios que são obrigatórios com amparo da supervisora a cada estagiando de forma norteadora e assertiva. Já nesta fase do estágio a abordagem é um método escolhido e utilizado diante das demandas. Na área da Psicologia e Processos Clínicos, dispõe de supervisores que atuam embasados em três abordagens teóricas: Psicanálise, Fenomenológico-existencial humanista e Terapia Cognitivo-comportamental. Nas áreas de Prevenção e Promoção da Saúde na Psicologia dispõe de profissionais atuantes tanto no Sistema Único de Saúde - SUS quanto no Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Os relatos obtidos neste resumo trazem a compreensão básica das diretrizes proposta pelas terapias em conexão com as técnicas da terapia cognitiva comportamental (TCC). A Terapia Cognitivo Comportamental ou TCC, SEGUNDO BECK (1997) é uma abordagem da psicoterapia baseada na combinação de conceitos do Behaviorismo radical com teorias cognitivas. A Terapia Cognitiva foi fundada no início dos anos 60 por Aaron Beck, Neurologista e Psiquiatra norte-americano. Beck (1997) propôs, inicialmente, um “modelo cognitivo da depressão” e que posteriormente evoluiu para a compreensão e tratamento de outros. Seu objetivo principal é identificar padrões de comportamento, pensamento, crenças e hábitos que estão na origem dos problemas, indicando, a partir disso, técnicas para alterar essas percepções de forma positiva. A ideia central da TCC é que ao mudar as crenças básicas do paciente/paciente sobre si mesmo, seu mundo e as outras pessoas, é possível alterar o mundo como ele se sente, seus humores e seus comportamentos. Para a TCC, existem pensamentos que são considerados automáticos. E esses pensamentos são aqueles que construímos ao longo de nossa existência e refletem diretamente na maneira como enfrentamos os acontecimentos, sem sequer passarmos por uma análise interna. Esses pensamentos podem ser positivos ou negativos – depende de cada situação vivenciada (Carvalho, 2019). O caso

relatado aqui neste presente documento é de uma jovem 20 anos que trouxe uma demanda de desânimo e crises de ansiedade relatou que há momentos por estar em certos locais devido ao barulho ela se sente pressionada com os barulhos e começa a ter episódio de crise de ansiedade, relatou também que por pensamentos relacionados a vida sente se desânimo. Diante destes relatos foi trabalhado com a paciente com base na abordagem da TCC quando a crises de ansiedade acontecer trouxe a paciente a respiração diafragmática e ainda proposto uma pesquisa no Youtube a forma correta de realizar esta técnica de respiração quais os benefícios da técnica da respiração para inspirar e expirar corretamente acalma e é um antídoto contra o estresse e a ansiedade, além de aliviar os sintomas da depressão. A respiração profunda e consciente, com aumento de entrada de oxigênio no organismo, garante um corpo energizado e a cabeça mais relaxada. Com relação ao desânimo propus a técnica de mindfulness, que é direcionar a atenção plena para o momento presente, cultivando uma consciência plena de nossas experiências internas e externas, sem julgamentos ou distrações (Beck, ANO). Foram realizadas 04 (quatro) sessões analisando a cada atendimento sinais comportamentais, corporais que nos levassem a uma mais profunda análise sendo notório a progressão de cada atendimento, atentando-se aos resultados satisfatórios da paciente/cliente. A TCC é uma abordagem eficaz para o caso abordado, e que a cliente desenvolveu uma consciência adaptativa sobre o tratamento de crise de ansiedade e desânimo. Entretanto, é um contexto complexo frente às oscilações de humor e que requer um tempo para o processo de acompanhamento. Portanto, a cliente dará continuidade aos atendimentos no segundo semestre de 2024.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; transtornos de; transtorno de ansiedade; respiração diafragmática; humor.

Referências:

- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 Porto Alegre: Artmed, 2013.
- CARVALHO, M.R., Malagris, L.E.N., & Rangé, B.P. (2019). Psicoeducação em terapia cognitivo-comportamental. Novo Hamburgo: Sinopse.

RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL NO RESGATE DA AUTONOMIA DE UMA PACIENTE ADULTA

Ingrid dos Reis Silva ¹

Luciana Aparecida de Lima ²

A conclusão da graduação em Psicologia Faculdade Estácio de Sá Ourinhos (FAESO) exige o cumprimento da carga horária de realização dos estágios curriculares obrigatórios para a obtenção da formação de psicóloga. Nesse momento, os discentes se dividem em subgrupos de supervisão de acordo com a definição da área e da abordagem teórica do estágio. Atualmente a instituição oferece estágio nas seguintes áreas: Psicologia e Processos Clínicos e Prevenção e Promoção da Saúde na Psicologia. Na área da Psicologia e processos clínicos, dispõe de supervisores que atuam embasados em três abordagens teóricas: Psicanálise, Fenomenológico-existencial humanista e Terapia Cognitivo-comportamental. Nas áreas de Prevenção e Promoção da Saúde na Psicologia dispõe de profissionais atuantes tanto no Sistema Único de Saúde - SUS quanto no Sistema Único de Assistência Social - SUAS. O presente relato de caso parte da vivência da prática da Psicologia Clínica fundamentada pela orientação teórica da Terapia Cognitivo-Comportamental e tem como objetivo propiciar a vivência clínica, aplicando e ampliando os conhecimentos adquiridos durante a formação teórica. A Terapia Cognitiva-Comportamental trata-se de uma abordagem estruturada e colaborativa, com enfoque nas queixas atuais identificadas pelo paciente. Por ser colaborativa, necessita da participação mútua no seguimento terapêutico entre paciente e terapeuta, e com isso há a necessidade da aliança terapêutica bem estabelecida. A contextualização do caso é guiada através da triagem cognitiva (a visão de si, dos outros e do mundo), identificação de pensamentos disfuncionais, crenças nucleares e subjacentes e distorções cognitivas. Na atualidade é evidenciada como uma terapia eficaz no tratamento de uma série de transtornos mentais (Beck, Judith S, 2022). O relato de caso trata-se de uma mulher, com nome fictício de Alessandra, atendida na clínica-escola Priscile Bernardini da FAESO, com idade de 52 anos, mãe de 2 filhas e 1 filho, católica, procurou a clínica pela busca de autoconhecimento, através de demanda espontânea, sem queixas iniciais, com falas pontuais. Nas sessões iniciais identificado baixa autoestima e aos longos dos atendimentos trouxe como demandas pontuais o medo de dirigir e sobrecarga com serviços domésticos no ambiente familiar. Em análise identificado ausência de afetos deste a



infância no seu arranjo familiar, vítima de violência doméstica e a positividade tóxica como estratégia de enfrentamento, anulação de si, crenças de desvalor, desamparo e desregramento, rigidez, falta de autonomia, superproteção com os filhos e neto, dificuldade de acessar memórias do passado, insegurança, família como principal valor, parentalização e conflitos devido crenças religiosas. Trabalhado com a paciente técnicas de acolhimento, escuta ativa, questionamento socrático, roda da vida, psicoeducação na lousa; sentir, pensar, agir; diagrama de contextualização, plano de ação, experimento comportamental e exposições e processo de conscientização em relação ao tema positividade tóxica e parentalização. Foram realizadas 14 sessões com a paciente no semestre 2024.1, ao longo dos atendimentos foi verificada mudanças significativas na relação de autonomia, sendo até mesmo perceptível pela cliente. Em suma, conclui-se a efetividade da TCC no trabalho realizado, através do manejo, técnicas, suporte da supervisão, grupo de estudos e psicoterapia individual.

Palavras-chave: Terapia Cognitiva-Comportamental. Relato de caso. Autonomia.

Referências:

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO CONTEXTO DE ANSIEDADE E TRANSTORNOS CONVERSIVOS

Luciana de Paula Diniz¹

Luciana Aparecida de Lima²

A graduação em Psicologia na Faculdade Estácio de Sá Ourinhos (FAESO) requer a realização de estágios curriculares obrigatórios para a formação de psicólogos. Os alunos são agrupados em subgrupos de supervisão, cada um focado em uma área e abordagem teórica específica. Atualmente, a Instituição oferece estágios nas áreas de Psicologia e Processos Clínicos, Prevenção e Promoção da Saúde na Psicologia. Na primeira área, os supervisores se baseiam em três abordagens teóricas principais: Psicanálise, Fenomenológico-existencial humanista e Terapia Cognitivo-comportamental. Na segunda, os profissionais estão envolvidos tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O relato descreve um caso clínico tratado durante o primeiro semestre, utilizando a abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e seus recursos. A TCC é uma abordagem estruturada, fundamentada em teorias consolidadas, que guiam o planejamento do tratamento e as ações do terapeuta. Seu objetivo é promover a reestruturação cognitiva por meio de intervenções que capacitam o indivíduo a lidar com seus problemas, utilizando questionamento socrático e psicoeducação, de acordo com Beck (ANO,2022). O caso trata-se de uma paciente com o nome fictício Ana Terra, mulher, 22 anos, que procurou o serviço-escola de Psicologia clínica, intitulado Serviço de Psicologia Aplicada Priscille Bernardine, com a queixa inicial de crises de ansiedade e de epilepsia. Ao longo das sessões, apresentou como foco principal dificuldades em concentração e alterações da fala. Os transtornos conversivos, no DSM-5, são quadros em que um ou mais sintomas de alteração de função motora ou sensorial psicogenética estão presentes. (DALGALARRONDO,2018). Foi dinamizado com a paciente/cliente técnicas de *mindfulness*, processo de escuta ativa, psicoeducação, pensamento socrático, tríade cognitiva e o reconhecimento das emoções, por meio da conceitualização e atividades reflexivas, para autorregulação das necessidades da paciente/cliente, incluindo a conceitualização de padrões adaptativos e desadaptativos frente aos eventos. Foram realizadas ao longo do semestre cerca de dez sessões. No decorrer dos atendimentos, verificou-se mudanças favoráveis relacionadas ao nível de consciência da paciente perante as situações estressoras e possível associação da com as crises epiléticas. Em ambiente terapêutico, levantou-se a hipóteses diagnósticas de transtornos conversivos devido a sintomas de intensa instabilidade emocional, impulsividade,

dificuldades em relacionamentos com pessoas do sexo masculino, sentimentos constantes de vazio e medo do abandono. Desde a infância, apresenta mudanças bruscas de humor, variando de extrema felicidade a profunda tristeza ou irritabilidade sem motivo aparente. Expressa medo persistente de ser abandonada seja real ou imaginário. Cresceu em um ambiente familiar disfuncional com histórico de abusos emocionais e físicos por parte do pai. Aos quatorze anos, tentou suicídio. Atualmente cursa Turismo e apresenta dificuldades em concluir o curso e manter-se no emprego devido à instabilidade emocional. Apresentou comportamento agitado, com movimentos rápidos e expressões faciais intensas, humor disfórico com variações rápidas para irritabilidade, discurso coerente, porém acelerado, e padrão de pensamentos lógico, mas centrado em temas recorrentes de abandono e desvalorização de si mesma. A abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) traz em sua base teoria que o pensamento da pessoa influencia suas emoções e comportamento, considerada por sua maior eficácia no tratamento psicológico, bem como seus resultados aplicados na prática. Mostrou-se eficaz para o caso abordado, e a cliente desenvolveu a consciência de identificar cognições e obstáculos comportamentais que contribuem para a manutenção de sua ansiedade e possíveis crises ansiosas. Ao final do semestre conclui-se que a paciente/cliente estará de alta terapêutica ou acompanhamento no semestre 2024/2º para continuidade do tratamento no SPA. Desta forma, evidencia um comprometimento da profissão com a comunidade, no compromisso ético-político da psicologia enquanto profissão (2005).

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental, regulação emocional, reestruturação cognitiva.

Referências:

- BECK, Aaron T. Terapia Cognitiva e Transtornos Emocionais. (1976).
- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 Porto Alegre: Artmed, 2013.
- CARVALHO, M.R., Malagris, L.E.N., & Rangé, B.P. (2019). Psicoeducação em terapia cognitivo-comportamental. Novo Hamburgo: Sinospys.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos, Resolução n.º 10/05, 2005. _____. Psicologia, ética e direitos humanos
- FERREIRA-COSTA, Rodney Querino; PEDRO-SILVA, Nelson. Ansiedade e depressão: o mundo da prática docente e o adoecimento psíquico. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal, v. 23, n. 4, p. 357-368, dez. 2018.

**RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL
NO CONTEXTO DE SUPOSTO RELACIONAMENTO ABUSIVO
E SUPOSTA VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER**

Ana Beatriz Mauro da Silva¹

Luciana Aparecida de Lima²

A conclusão da graduação em Psicologia Faculdade Estácio de Sá Ourinhos (FAESO) exige o cumprimento da carga horária de realização dos estágios curriculares obrigatórios para a obtenção da formação de psicóloga. Nesse momento, os discentes se dividem em subgrupos de supervisão de acordo com a definição da área e da abordagem teórica do estágio. Atualmente a instituição oferece estágio nas seguintes áreas: Psicologia e Processos Clínicos e Prevenção e Promoção da Saúde na Psicologia. Na área da Psicologia e processos clínicos, dispõe de supervisores que atuam embasados em três abordagens teóricas: Psicanálise, Fenomenológico-existencial humanista e Terapia Cognitivo-comportamental. Nas áreas de Prevenção e Promoção da Saúde na Psicologia dispõe de profissionais atuantes tanto no Sistema Único de Saúde - SUS quanto no Sistema Único de Assistência Social - SUAS. O presente relato trata-se de um caso clínico atendido durante o semestre na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental, fazendo uso de recursos dessa linha teórica, de modo a aplicar e ampliar os conhecimentos adquiridos durante nossa formação teórica; a Terapia Cognitivo-Comportamental caracteriza-se como uma abordagem estruturada baseada em teorias bem desenvolvidas que são utilizadas para formular planos de tratamento e orientar as ações do terapeuta durante todo o processo com o paciente/cliente buscando uma reestruturação cognitiva por meio de intervenções realizadas, valorizando e capacitando o indivíduo para ter o controle de sua vida e problemas por meio da psicoeducação junto com o questionamento socrático, quanto mais o indivíduo sabe sobre sua condição mental, seu funcionamento e de que forma poderá ser conduzido seu tratamento, mais ele participará ativamente do seu processo de mudança (Lukens e Mc Farlane, 2004). O caso trata-se de uma paciente com nome fictício Maria, mulher, 50 anos, mãe de 3 filhos, procurou o serviço-escola com a queixa inicial de ansiedade, alergia e depressão, ao decorrer das sessões apresentou como foco principal seus relacionamentos amorosos sendo identificado em supervisão de estágio um contexto de suposto relacionamento abusivo e suposta violência contra à mulher, que segundo relato em



atendimentos possui dificuldades em tomar decisões e mantê-las, foi trabalhado com a paciente/cliente técnicas de acolhimento com escuta ativa, psicoeducação, pensamento socrático, exercícios de reflexão e pensamento acerca dos desejos da paciente/cliente que não se realizaram e da necessidade de tomar decisões perante o que o outro faz, esquema de estruturação do vínculo conjugal para trabalhar padrões adaptativos e desadaptativos de relacionamento e a responsabilização frente aos atos e escolhas da vida adulta. Foram realizados ao longo de 2023.1 e 2024.2 cerca de 28 sessões, no decorrer dos atendimentos verificou-se mudanças favoráveis relacionadas ao nível de consciência da paciente perante as situações vividas trazendo-a para o momento presente, e tomadas de decisões mais funcionais. Concluiu-se que a abordagem da TCC fez-se eficaz para o caso abordado, e que a cliente desenvolveu uma consciência para além da parcial relacionada ao seu próprio entendimento enquanto vítima no arranjo amoroso e perspectivas sobre a violência contra a mulher. Entretanto, é um contexto complexo e que requer tempo para trabalhar com a paciente até que a mesma tenha uma consciência total dos fatos.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; suposta violência; serviço escola.

Referências:

- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 Porto Alegre: Artmed, 2013.
- CARVALHO, M.R., Malagris, L.E.N., & Rangé, B.P. (2019). Psicoeducação em terapia cognitivo-comportamental. Novo Hamburgo: Sinospys.

RELATO DE CASO: A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO MANEJO DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

Fernanda Pereira da Silva¹

Luciana Aparecida de Lima²

Em suma, esse projeto faz parte do serviço de escola de Psicologia, iniciamos no 2023.2, o serviço de psicologia aplicada da Faculdade Estácio de Sá Ourinhos (FAESO), onde podemos obter uma carga completa, saindo do 8º termo e ingressando ao 9º termo 2024.1. É extremamente relevante o serviço escola de psicologia, com o atendimento semanal da terapia para o paciente/cliente, essa melhora acontece progressivamente e de forma nem sempre linear, por esse motivo, é muito importante manter a regularidade mínima de uma sessão por semana, na duração de 50 minutos, sendo assim, estabelece um ritmo adequado para que o processo terapêutico seja capaz de atuar na prevenção de recaídas e estabilizar o andamento do progresso do paciente na terapia. O presente relato de caso clínico foi atendido durante o semestre na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) do Aaron Beck (1964) que se caracteriza por levar em consideração diversos aspectos do paciente/cliente, buscando compreender a forma como cada um interpreta suas vivências bem como a forma que reagem a cada acontecimento, visando trabalhar a identificação e modificação das crenças intermediárias disfuncionais, desafiando a validade dos pensamentos e ajudando os pacientes a desenvolverem uma perspectiva mais realista e adaptativa diante das situações, a abordagem da TCC busca o aprofundamento por meio da relação entre pensamentos, emoções e comportamentos, que são desencadeados a partir das situações da vida. Esses pensamentos, emoções e comportamentos são formas de evidenciar crenças nucleares e intermediárias dos pacientes e partir daí trabalha-se para promover uma transformação profunda e duradoura nos padrões cognitivos e comportamentais, contribuindo para a melhoria da saúde mental e o bem-estar emocional. Levando em conta os apontamentos apresentados pelo precursor da TCC Aaron Beck (1997), destaca-se como relevante a existência de diferenciadas conduções para o tratamento da depressão: "é crucial definir formas específicas de psicoterapia e definir sua efetividade" (BECK et al 1997, p. 4). O caso clínico refere-se a paciente de nome fictício Luzia, 70 anos, casada, mãe de três filhos, a mesma procurou o serviço escola por demanda espontânea, com queixas iniciais de depressão, sequelas do Acidente Vascular Cerebral - AVC,

conflitos interpessoais familiares e dizendo encontrar-se emocionalmente frágil e sobrecarregada, no decorrer dos atendimentos após a quarta sessão foi identificado em supervisão de estágio que a paciente apresentou uma fragilidade emocional em relação aos vínculos familiares, em especial com sua filha, levantando-se como hipótese diagnóstica a depressão por traumas relacionados ao AVC, foi trabalhado com a paciente dentro do *setting* terapêutico o Registro de Pensamentos Disfuncionais (RPD), para que fosse possível identificar suas emoções, cognições e comportamentos, técnicas de acolhimento com escuta ativa, atividade da roda da vida para promover um autoconhecimento pois, foi possível que a paciente avaliasse seu grau de satisfação nos diferentes pilares de sua vida, a psicoeducação e o pensamento socrático que auxiliou para que a própria paciente pudesse identificar suas percepções e compreender alguns pensamentos que não são fatos, e sim ideias, ou sejam suposições; com base nisso a técnica trabalhada foi a de flexibilização do pensamento disfuncional que permitiu a paciente descobrir várias possibilidades de respostas mais funcionais para seus gatilhos, ao longo de 2023.2 e 2024.1 foram realizadas cerca 28 sessões. Evidenciou-se nos atendimentos grande evolução por parte da paciente, a mesma percebe como seus pensamentos ocorrem de maneira rápida e involuntária bem como a forma com que interpreta uma situação, podendo agora realizar esse processo de maneira mais leve, conseguindo ter confiança e segurança ao desempenhar um papel ativo com controle de suas ações, tendo um senso de que é capaz buscando sua autonomia. Conclui-se que a Terapia Cognitivo-Comportamental foi efetiva para o caso abordado e a cliente continuará em atendimento no Serviço de Psicologia Aplicada- SPA no segundo semestre de 2024 no serviço-escola de psicologia clínica.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; depressão; terceira idade, serviço escola.

Referências:

- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 Porto Alegre: Artmed, 2013.
- HAUTZINGER Martin Como Lidar com a Depressão: Guia Prático Para Familiares e Pacientes que Sofrem de Depressão. Edição Padrão: Hogrefe, 2016.

RELATO DE CASO: ACOLHIMENTO INICIAL

Maria Julia Raucci Reis¹

Willian Gabriel Silva²

Marcelo Antonio Ferraz³

A Estácio de Ourinhos inaugurou o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) Priscile Bernardini, em abril de 2022 quando passou a oferecer atendimento psicológico gratuito na região. Recém-inaugurada, a Clínica ofereceu atendimentos baseados na Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) que é uma abordagem com objetivo principal de identificar padrões de comportamento, pensamento, crenças e hábitos que estão na origem dos problemas, indicando, a partir disso, técnicas para alterar essas percepções. Foi criada na década de 60, pelo psiquiatra Aaron Beck que desenvolveu sua teoria após suas insatisfações dos métodos antes utilizados, pois não eram tão eficazes no tratamento da depressão na época. Essa teoria possui uma abordagem estruturada, estabelecida a partir da colaboração entre terapeuta e paciente. No semestre atual, 2024.1, através da disciplina Teorias e Técnicas Psicoterápicas, sob supervisão do Professor Marcelo Antonio Ferraz realizou-se em dupla um acolhimento com a paciente fictícia Maria, adulta. A paciente chegou na clínica por demanda espontânea, foi acolhida, feita a entrevista inicial e contratos terapêuticos. Foi efetuado o primeiro contato de acolhimento na clínica, onde coletamos as informações sobre a paciente, buscando entender a dinâmica familiar e social. De início a paciente se apresentou e falou um pouco sobre seu contexto de vida. No decorrer da escuta, realizamos algumas intervenções relacionadas a composição familiar e suas relações, ela relata estar sobrecarregada no cuidado da filha mais velha, pois tem duas meninas, uma de dois anos e a outra de nove anos, ambas adotadas. A paciente expõe que a filha mais velha sente ciúmes da irmã mais nova, e tem apresentado comportamentos agressivos voltados a mãe. Diante das situações, a paciente alega chorar e sentir angústia por não saber o que fazer para acalmar a filha. Os objetivos foram propiciar o primeiro contato com a vivência prática da psicologia clínica, realizar o acolhimento e uma escuta ativa. Com bases históricas e princípios da terapia cognitiva comportamental realizou-se o acolhimento que se caracteriza como um serviço de atendimento que oferece uma escuta qualificada, a partir de um diálogo reflexivo, com perguntas e orientações, auxiliando o paciente a compreender melhor os seus problemas, ao desenvolver mais consciência sobre si e sobre a realidade, efetuou-se também a anamnese,



um processo detalhado que envolve a construção de uma relação terapêutica, a observação atenta do paciente e a coleta de informações pertinentes para entender a dinâmica emocional, cognitiva e comportamental do indivíduo. Desenvolveu-se então a aliança terapêutica através da demonstração de empatia nas expressões utilizadas para comunicar com a paciente, manifestando compreensão acerca de seus problemas e concepções, fazendo com que ela sinta que está sendo respeitada e entendida, através da demonstração de estima e compreensão, promovendo o estabelecimento da ligação emocional de confiança entre terapeuta e paciente. A paciente demonstrou interesse pelo tratamento, comparecendo nas 4 sessões de acolhimento inicial, alega que esse ambiente de fala sem julgamentos trouxe o desejo de dar continuidade no tratamento para conseguir solucionar suas queixas apresentadas. Posteriormente a paciente será encaminhada para dar continuidade ao tratamento com estagiário do SPA, para aplicação de técnicas e manejos.

Palavras-chave: dinâmica emocional, escuta ativa, acolhimento.

Referências:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2 Porto Alegre: Artmed, 2013.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais – 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

RELATO DE ESTÁGIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE OURINHOS-SP

Clauber Luiz e Souza Pinto¹

Juliana Helena Faria²

A condição humana e sua subjetividade por vezes são permeadas de sofrimentos psíquicos, embaraços comportamentais e em alguns casos, por psicopatologias, todos podendo apresentar sinais e sintomas. Pensamentos, sentimentos e comportamentos demonstram e expressam experiências subjetivas e as dificuldades em lidar com determinado sofrimento psíquico pode eclodir a manifestação das doenças mentais, bem como os transtornos psiquiátricos menores, que são aqueles que não apresentam critérios diagnósticos que enquadrem em transtornos segundo o DSM-V (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders-Fifth Edition). Dalgalarrondo (2019) expressa psicopatologia como a ciência que trata doença mental em suas causas, manifestações, comportamentos e manifestações das doenças mentais. Oliveira *et al* (2018) citam como transtornos psiquiátricos menores (TPM) queixas como tristeza, cansaço, irritabilidade, entre outros. O presente resumo tem o objetivo de registrar a trajetória durante o estágio no Sistema Único de Saúde (SUS) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), mais especificamente às práticas realizadas, a partir da psicoeducação, promoção de reflexões, regulação emocional, manejo e enfrentamentos dos desafios da vida cotidiana e principalmente na prevenção e promoção da saúde. Teve como base teórica a abordagem da Terapia Cognitiva Comportamental. O relato refere-se aos atendimentos ambulatoriais de adultos, com faixa etária de 20 a 72 anos, no município de Ourinhos-SP. Foram trabalhados temas como: modelo cognitivo e distorções, emoções, ansiedade, transtorno do pânico, autoestima e habilidades sociais. Foram realizados o total de 46 atendimentos individuais com sete pessoas, sendo estas atendidas uma vez por semana e as sessões tiveram entre 30 a 40 minutos cada. Durante o desenvolvimento dos atendimentos foi possível notar que o comprometimento de alguns pacientes se fez presente desde a primeira sessão e que a interação com a proposta foi duradoura, enquanto outros, necessitaram de estímulos e questionamentos para uma mudança comportamental que pudesse influenciar uma participação mais significativa. Destaca-se a importância dessas experiências, teórica e prática, principalmente na instituição pública, que oferece vivências peculiares e consequentemente para o conhecimento e desenvolvimento acadêmico. Assim, foi possível



observar resultados satisfatórios no que diz respeito ao alívio de sintomas, principalmente dos pacientes que apresentaram transtornos psiquiátricos menores, através de relato e autopercepção de pensamentos distorcidos e comportamentos automáticos, melhora da rotina de vida por meio da aplicação prática de comportamentos mais adequados, e também, muito muito satisfatório observar a superação das dificuldades apresentadas nas primeiras sessões e que posteriormente tiveram adesão ao processo.

Palavras-chave: terapia cognitivo-comportamental; psicoeducação; adultos; psicologia, saúde coletiva.

Referências:

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais, 3ª edição. Artmed, 2019.

SILVEIRA, K.L.; OLIVEIRA, M.M.; ALVES, P.F. Transtornos psiquiátricos menores em usuários de substâncias psicoativas. Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2018, vol. 14, pp. 28-36.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CLÍNICO EM TRANSTORNO ALIMENTAR NA ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Leila Renata da Silva Nabero¹

Luciana Aparecida de Lima²

As atividades desenvolvidas no estágio clínico proporcionam aos estudantes de Psicologia a importante união do ensino da teoria com a prática clínica. As atividades ali desenvolvidas baseiam-se na escuta ativa do paciente e aplicação de técnicas de intervenção para auxiliar na resolução de suas dificuldades de vida e no desenvolvimento de bem-estar e autoconhecimento. Os atendimentos foram realizados seguindo a abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental - TCC, cuja principal premissa traz que a maneira como interpretamos cada situação influenciará nossas emoções e comportamentos (Beck, 2014). A referida abordagem baseada em evidências e é uma das formas de tratamento para diversos tipos de transtornos. Esta abordagem foi desenvolvida pelo médico psicanalista Aron Beck, entre os anos de 1960 e 1970, como uma psicoterapia estruturada, voltada para o presente e de curta duração. O modelo cognitivo propõe que o que influencia o humor e comportamento é o pensamento disfuncional, então, o terapeuta conduz o processo psicoterápico com o objetivo de levar o paciente a compreender suas crenças e padrões de comportamentos para que ele obtenha modificação emocional, mudanças cognitivas relacionadas aos pensamentos e sistema de crenças de forma duradoura. Quando se fala em terapia, a primeira ideia a ser estabelecida é a aliança terapêutica entre paciente e terapeuta, sendo este essencial para a efetivação e sucesso da terapia, pois, é usada como instrumento para aliviar sofrimentos e o caminho para facilitar o atingimento das metas específicas. O estágio foi realizado na Clínica-Escola Priscile Bernardine do Serviço de Psicologia Aplicada – SPA/FAESO, na cidade de Ourinhos/SP, sob a orientação e supervisão de professores e atende a comunidade que busca pela terapia ou paciente encaminhados de outras especialidades. A prática de estágio que será aqui relatado iniciou com a triagem, anamnese e escuta inicial de suas queixas a fim de elaborar um plano de intervenção terapêutica pensado com a supervisora. Os atendimentos foram semanais, num total de 16 sessões, com duração de 50 minutos cada, com uma paciente do sexo feminino, 53 anos, professora aposentada. No primeiro encontro ela relatou ansiedade, preocupação com sua saúde e com os filhos e a dificuldade em enfrentar a compulsão alimentar, principalmente por doces,

acarretando excesso de peso e agravamento da diabetes tipo 2. As intervenções na prática clínica com a paciente foram baseadas na abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental e em revisões de literatura. A psicoeducação esteve presente desde a primeira sessão de terapia assim como aponta Beck (1977), a fim de educar a paciente em relação ao seu transtorno, modelo cognitivo, autoconhecimento, crenças e enfatizado a necessidade do autocuidado físico e emocional. A Terapia Cognitivo Comportamental é colaborativa e a participação da paciente foi de grande valia, pois foi possível realizar com a mesma algumas tarefas de casa como por exemplo registro de pensamentos disfuncionais, diário do sono e identificando meus valores - grau de importância e sucesso. Técnicas de automonitoramento alimentar, resolução de problemas, estratégias para reeducação alimentar e exercício físico, *mindful eating*, foram realizadas a fim de melhorar o relacionamento da paciente com a comida de forma consciente, para não se deixar levar pela compulsão. No decorrer das sessões a paciente relatou sobre a importância do processo terapêutico de uma forma geral, principalmente em como seus pensamentos podem impactar a sua vida. As sessões de psicoterapia desenvolvidas com a paciente e a aplicação de técnicas da TCC também apresentaram uma melhora gradativa principalmente em relação a preocupação excessiva com os filhos. Conclui-se que a Terapia Cognitiva Comportamental é o tratamento que traz melhores resultados para a compulsão alimentar e por intermédio dela é possível descobrir e alterar padrões de pensamento e emoção que levam a um comportamento disfuncional frente à comida. Frente a isso o objetivo foi conferir autonomia a paciente para que e ela possa superar a compulsão alimentar sem a necessidade de supervisão constante.

Palavras-chave: terapia cognitiva comportamental; transtorno alimentar; intervenções.

Referências:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2013.



**RODA DE CONVERSA:
DESAFIOS PARA O JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO**

Ana Beatriz Mauro da Silva¹

Bruno Lopes Esteves²

Gabriel Felipe dos Santos³

Lucas Meranovicz dos Santos⁴

Maira Cachoni Sahade⁵

Fatima Alves de Araújo Mendes da Rocha⁶

O projeto de extensão proposto aos alunos da disciplina Psicologia Organizacional e do Trabalho, propunha que fosse realizada nas escolas do município, para o ensino médio, a orientação dos estudantes sobre mercado de trabalho bem como as formas de capacitação e ingresso nas empresas. Seguindo essa ideia, realizou-se uma roda de conversa na Escola Estadual Professor Pedro Antônio Ferraz de Andrade, instituição localizada na cidade de Ourinhos escolhida por encontrar-se em um bairro considerado vulnerável, a atividade contou com orientações sobre mercado de trabalho, cursos gratuitos voltados a capacitação e melhora de currículo, formas de se portar em entrevistas e como aliviar a ansiedade diante de uma entrevista de emprego. Pode-se observar de acordo com as respostas dos alunos ao assunto abordado em sala de aula que em um primeiro momento estavam receosos de expressar dúvidas a respeito do tema, porém, ao levar relatos pessoais dos participantes do projeto de extensão destacando as dificuldades e facilidades encontradas durante a formação no ensino médio e ingresso na faculdade, os alunos identificaram-se demonstrando a incerteza em relação ao que cursar e com isso pode-se incentivar a participação deles. Conclui-se que o projeto foi de grande relevância gerando troca de experiências e enriquecimento de ideias para todos os participantes ampliando o campo de visão sobre o mercado de trabalho, sua importância na vida pessoal e social dos jovens.

Palavras-chave: alunos; trabalho; emprego; estudantes.

Referências:

ZANELLI, José Carlos. O psicólogo nas organizações de trabalho... Porto Alegre: Artmed, 20



02.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319834/pageid/0>

OLIVEIRA, M. Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas.. São Paulo: Saraiva, 2011.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108950/pageid/4>



TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM ATENDIMENTOS À ADOLESCENTES

Gilvan de Oliveira ¹

Marília dos Santos Benzi ²

Juliana Helena Faria ³

A adolescência é a fase da vida compreendida entre os 12 aos 18 anos de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Considerando que nesta fase diversas demandas próprias da idade tornam-se relevantes, o Núcleo de Atendimento à Saúde do Adolescente (NASA) da Secretaria de Saúde do Município de Ourinhos, oferece atenção voltada à Saúde do Adolescente e tem como objetivo o atendimento primário, garantido aos usuários do SUS, acesso à promoção, prevenção, atenção a agravos e doenças, esclarecendo dúvidas dos próprios adolescentes, pais ou responsáveis integralizando a saúde física e mental deles. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), torna-se de grande eficácia nos principais transtornos, principalmente a ansiedade e depressão, hoje muito comum nesta fase da vida. O atendimento psicoterápico na abordagem Terapia Cognitivo Comportamental busca compreender a forma como os indivíduos interpretam o seu redor e como reagem a isso. É importante enfatizar que a interpretação dos eventos se dá por meio dos processos cognitivos, em articulação com os sistemas comportamentais, afetivos e motivacionais (Beck; Clark; Alford, 1999). A adolescência é caracterizada por modificações hormonais e físicas por meio das quais as crianças se tornam sexualmente maduras. Nessa fase, chamada de puberdade, os adolescentes enfrentam desafios adaptativos como o novo corpo em formação. Conseqüentemente, a partir dessa mudança, questões como imagem corporal, autoestima, sexualidade e identidade são colocadas em evidência (Terapia Cognitivo Comportamental para Adolescentes, p.45). Além da transformação física, a puberdade causa total modificação psicológica, visto que as mudanças hormonais, que atuam sobre os centros emocionais, provocam também alterações nos neurotransmissores, fato que propicia aos adolescentes estados emotivos e maior disposição a correr riscos (Belsky, 2010). Com atendimentos em grupos de adolescentes e também atendimento individual, temas como sexualidade, convivência familiar e social, drogas, prevenção a doenças, escolhas profissionais são debatidas com os adolescentes pelos profissionais preparados do serviço público e estagiários. Além da escuta ativa, jogos também

são utilizados em conjunto com técnicas de observação através das quais, buscou-se o vínculo terapêutico. No decorrer do estágio, o desregulamento emocional, a timidez, ansiedade, pensamentos negativos, baixa autoestima e conflitos familiares de forma reflexiva foram temas debatidos, e através de técnica de respiração e *mindfulness*, obteve-se ótimos resultados flexibilizando crenças rígidas e trabalhando o modelo cognitivo de cada adolescente, visto que a interpretação dos fatos de forma rígida traz grande sofrimento, através das técnicas apresentadas puderam buscar olhar para a situações em si, de outra forma. A maioria dos adolescentes participantes demonstraram comprometimento e interação com a proposta do grupo, compartilhando informações de suas respectivas histórias de vida. Os resultados obtidos na vivência do estágio trouxeram grande conhecimento técnico a nós, estagiários e aos adolescentes participantes melhora na qualidade de vida, diminuindo o sofrimento psicológico, trazendo mais recursos para o enfrentamento das diversas situações presentes em suas vidas, se auto monitorando e prevenindo recaídas.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; Psicoeducação; Adolescente; Psicologia; SUS.

Referências:

- BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental. Artmed Editora, 2013.
- FRIEDBERG, Robert D.; MCCLURE, Jessica M.; GARCIA, Jolene H. Técnicas de terapia cognitiva para crianças e adolescentes. Artmed Editora, 2009.
- MACEDO, Mônica Medeiros Kother et al. Motivos de busca de atendimento psicológico por adolescentes em uma clínica-escola. Revista de Psicologia: Teoria e Prática (Online), 2011.
- NEUFELD, Carmen Beatriz. Terapia Cognitivo Comportamental para Adolescentes. Artmed Editora, 2017.
- TISSER, Luciana, BULCÃO, Vanessa. Caderno secreto do adolescente. Sinopsys Editora, 2019.
- WRIGHT, J. H., Basco, M. R., & Thase, M. E. (2008). Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado Porto Alegre: Artmed.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA PSICOEDUCAÇÃO EM GRUPO PARA MULHERES COM ANSIEDADE/ESTRESSE

Mônica Cristiane Videira Pedrotti¹

Simone Regina Videira²

Juliana Helena Faria³

Sobrecarregadas de obrigações, ansiosas, estressadas e insatisfeitas, muitas mulheres desenvolvem transtornos mentais como resultado dessas condições que, se não forem tratados, podem acarretar danos físicos e psicopatológicos. A psicoterapia em grupo é considerada uma técnica que, por meio da interação entre seus participantes, pode intervir em pensamentos e comportamentos disfuncionais, tendo o terapeuta o papel de atuar como mediador desse processo, apresentando melhor relação custo/benefício por ser um meio de atender um número maior de pacientes em menos tempo. A psicoterapia em grupo, realizada na UBS Dr. Hélio Migliari - COHAB, para quatro mulheres com sintomas de ansiedade/estresse, com idade entre 21 e 48 anos, tem como objetivo psicoeducá-las dentro da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental, de forma a promover reflexão, resiliência, manejo de estresse e regulação emocional no enfrentamento diário de seus desafios. Foram realizados oito encontros com o grupo (tendo previsão de mais um) com duração de uma hora e meia, nos quais os temas trabalhados, com base em Beck (2022), Lipp (2000 e 2001) e Leahy, Tirsch e Napolitano (2013), foram: conceitos de ansiedade e estresse, emoções, autoestima, modelo cognitivo e distorções, bem como técnicas de enfrentamento de crises como respiração, relaxamento e *mindfulness* (atenção plena). Todas as quatro participantes têm demonstrado comprometimento e interação com a proposta do grupo, tendo a escuta ativa e o questionamento socrático como técnicas utilizadas para motivá-las a participar e trazer suas questões, angústias e também contribuições que favoreçam a todas, lembrando sempre que o objetivo do grupo é também que seja um espaço para compartilhar. O estágio tem proporcionado valiosas experiências no sentido de oportunizar a prática das teorias aprendidas no curso de psicologia e os resultados observados têm sido satisfatórios no que se refere ao alívio de sintomas e melhoria na qualidade de vida das integrantes do grupo.



Palavras-chave: Mulheres com Ansiedade/Estresse; Psicoeducação; Psicologia; Saúde Coletiva; Terapia Cognitivo-Comportamental.

Referências:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

LEAHY, Robert L.; TIRCH, Dennis; NAPOLITANO, Lisa A. Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LIPP, Marilda E. N.; MALAGRIS, Lucia Emmanuel Novaes. O stress emocional e seu tratamento. In RANGE, Bernard (org). Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 475-490.

LIPP, Marilda E. N. O que eu tenho é stress? De onde ele vem? In: LIPP, Marilda E. N. (org). O stress está dentro de você. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000, p. 11-18.

TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE PACIENTE NA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICANDO PENSAMENTO COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Jessica Botelho de Lima¹

Lorena Aparecida Moraes²

Marcelo Antonio Ferraz³

Do ponto de vista acadêmico, a experiência em projeto de extensão na triagem psicológica viabiliza ao aluno vivenciar, na prática, desde a recepção ao acolhimento no primeiro contato do paciente que busca por serviços psicológicos em uma clínica escola de Psicologia, delineando os diversos quadros psicopatológicos, e desenvolvendo o raciocínio clínico, este trabalho abordará os significados e conceitos da Psicologia Clínica e suas implicações para uma breve triagem. Para isso baseia-se no pensamento cognitivo comportamental, nas ideias de alguns estudiosos da psicologia, considera-se que a decisão de frequentar uma psicoterapia depende da decisão do paciente de alcançar o conhecimento sobre si mesmo e, em geral, está associada a uma expectativa de mudança de aspectos pessoais considerados indesejáveis ou que causem alguma espécie de desconforto ou sofrimento emocional. Este projeto de extensão tem como objetivo delinear o processo de triagem e um primeiro acolhimento como forma de demonstrar a pertinência da avaliação antes da intervenção psicológica. Trata-se de uma paciente, sexo feminino, 24 anos de idade, solteira, com ensino superior em andamento, que traz como queixa a ansiedade, tristeza e luto, foi realizado a anamnese e junto com uma escuta qualificada, durante a triagem utilizamos um questionário semiaberto, com um intuito de externalização da demanda da paciente. Foram necessárias 4 sessões para a conclusão do processo. Durante a primeira sessão, notamos a paciente retraída e assustada, introspectiva, não faz uso de medicação, e a demanda inicial precisou ser eliciada, por perguntas e pelo questionário semiaberto. Como resultados deste processo, diante de seu histórico de vida, constatamos que sua infância foi junto a mãe e irmãos e houve por um determinado período a presença de um padrasto, identificamos a crença central da paciente como punição, sendo assim ela tem a dificuldade de posicionamento diante das situações adversas, onde prefere calar-se e atender as necessidades de terceiros, suas relações sociais se dão por meio do contato com as pessoas do seu círculo religioso, sua queixa de luto se dá pelo falecimento de uma amiga próxima, percebe-se que a mesma ainda vivencia as fases iniciais do luto e busca suprir essa



ausência com uma nova amizade, que também foi fonte de demanda e sofrimento psíquico em suas falas, existe na paciente uma esquivia quando trata-se de conflitos e de compreender seus sentimentos, deixamos como “tarefa”, para que ela anotasse os momentos que se sentiu ansiosa, afim de recordar-se e estabelecer um padrão. Durante a segunda sessão, a paciente não levou a “tarefa” anotada, mas verificamos um aspecto positivo em suas falas, onde ela nos trouxe com mais facilidade as situações que a atravessavam e geravam sentimentos como tristeza e ansiedade. Para a terceira sessão, a evolução da paciente mostrou-se positiva também, uma vez que ela trouxe anotado, os dias da semana que se passaram e seus sentimentos de tristeza e ansiedade, assim conseguimos identificar um padrão das atividades que causam isso, durante todas as 3 sessões, existe uma retórica na sua relação social com a denominada “nova amiga”, onde as demandas levantadas giram em torno do ciúmes exagerado, supercontrole, dúvidas na orientação sexual e sua dificuldade em estabelecer limites na relação de amizade.

No que se refere ao processo de formação da estudante de Psicologia, foi extremamente positivo poder vivenciar a possibilidade de unir o contexto teórico vivenciado ao longo da graduação à experiência prática, percebendo ainda a importância da Triagem psicológica antecedendo o processo psicoterapêutico.

Palavras-chave: psicologia; triagem; cognitivo comportamental

Referências:

SAKAMOTO, Cleusa Kazue. Clínica psicológica: o manejo do setting e o potencial criativo. Bol. psicol [online]. 2011, vol.61, n.135, pp.149-157. ISSN 0006-5943.

UMA CARTILHA SOBRE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Luiz Bosco Sardinha Machado Júnior¹

A abertura de um Centro de Atenção Psicossocial envolve diversos desafios, dentre eles a formação da equipe que o compõe e da rede com a qual se articula e trabalha. O modo psicossocial de cuidados com saúde e sofrimento mental é caracterizado por respeitar e desenvolver a singularidade de cada pessoa, trabalhando com relações horizontais e permanente interlocução, através de meios diversificados, que respeitem as demandas e história tanto do indivíduo, quanto da comunidade em que se insere. Contrapõe-se ao modo asilar, sendo este característico dos manicômios e historicamente dominante, regido pela lógica de objetificação das pessoas, reprodução das relações sociais de dominação, cerceamento da liberdade da pessoa em sofrimento mental e sujeição da saúde mental à classe médica, a resquícios do higienismo e ao modo de produção capitalista. Uma proposta formativa em atenção psicossocial, inclusive junto à Atenção Básica no processo de matriciamento, não é apenas prover de conceitos, mas construir um pensamento que é contra-hegemônico, logo, opõe-se a práticas e discursos reificados. Apresentaremos aqui elementos originados da experiência de elaboração e utilização de um material formativo redigido pelo psicólogo de um CAPS-1. A vivência foi registrada em diário de bordo, considerando as impressões do profissional, sem averiguação sistemática do impacto do uso do material formativo durante o matriciamento inicial e sem resultados conclusivos, visto que o CAPS está em pleno processo de abertura e a formação dos profissionais e da rede é sempre inacabada. O material escrito pelo psicólogo e diagramado pela terapeuta ocupacional ficou com o nome de “Cartilha”, escolhido não se sabe por quem, mas que possibilita fácil reconhecimento de sua proposta, por remeter à cartilha escolar; traz também a ideia de um “be-a-bá” a ser aprendido para o trabalho, o que, de fato, está presente na proposta do texto redigido. Foi organizado em formato de verbetes, mas sem ordem alfabética, seguindo uma sequência de conceitos que parece a mais lógica, indo daqueles que podem ser considerados como porta de entrada e menos estranhos aos profissionais (“atenção psicossocial”; “CAPS”; “luta antimanicomial”); passando por conceitos mais aprofundados da Reforma Psiquiátrica (“desinstitucionalização”), até elementos próprios do trabalho em CAPS, como “projeto terapêutico singular”, “grupos”; encerra-se com “patologização”,



“medicalização” e uma lista do que encaminhar ou não para o Centro, sendo esta última uma necessidade levantada por toda a equipe. A linguagem é simples, sem abusar de jargões, facilitando a leitura pelas diversas profissões que compõem o CAPS e a rede. Durante o matriciamento, processo de formação e discussão de casos que o CAPS proporciona à Atenção Primária em Saúde, alguns detalhes da “Cartilha” foram alterados, para melhor compreensão e precisão do conteúdo. Entretanto, algumas dúvidas frequentes não estão contempladas no material, como aquelas referentes a processos de trabalho e à internação. A proposta de uma “cartilha”, dentro da perspectiva da educação popular, cumpre seu papel, partindo do que é familiar aos profissionais, para então propor o diálogo com novos conceitos. A preocupação com o tema da internação revela a força ainda presente do modo asilar, pois retirar a pessoa do convívio e mantê-la sob cerceamento da liberdade é visto como um ato que resolveria quaisquer situações críticas. A recorrência do tema “processos de trabalho” se dá pela novidade da inserção da instituição na Saúde do Município e podemos, também, pensar na preocupação maior com procedimentos técnicos do que com os cuidados em si, característica de instituições burocratizadas. Fica registrada a necessidade de se aprofundar em pontos como a desinstitucionalização, entendido aqui como o cuidado ao sofrimento mental não identificado a uma instituição específica, e a abordagem de situações críticas em rede, empregando inclusive recursos comunitários, sem a retirada da pessoa de seu cotidiano, o que é produtor de sofrimento e possível cronificação.

Palavras-chave: atenção psicossocial; matriciamento; formação permanente.

Referências:

- AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.
- CHIAVERINI, Dulce Helena (org.). Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.
- COSTA-ROSA, Abílio da. A instituição de saúde mental como dispositivo social de produção de subjetividade. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 29, n. 1, p. 115–126, jan. 2012.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 77a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- LOURAU, René. Análise institucional e práticas de pesquisa. Rio de Janeiro: Uerj, 1993.
- MACHADO JÚNIOR, Luiz Bosco Sardinha. Cartilha CAPS. [Material formativo para profissionais de CAPS, da Rede de Atenção Primária à Saúde e demais Instituições da Saúde e Intersetoriais, em formato digital.] 2024.

VENCENDO A ANSIEDADE COM A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Iasmin Eloise Souza Silva¹

Juliana Helena Faria²

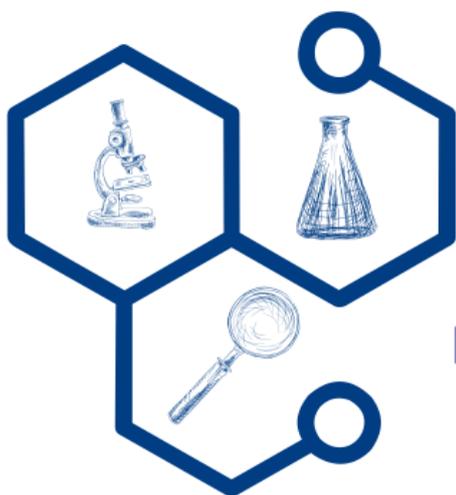
A maioria das queixas de crianças, adultos e adolescentes na atualidade apontam para uma ansiedade exacerbada no dia a dia, em que a presença desta acaba dificultando as atividades na esfera pessoal e profissional. O desenvolvimento de projetos voltados para a prevenção e redução de sintomas relacionados a ansiedade são imprescindíveis, pois buscam amenizar sintomas de sofrimentos físicos e cognitivos, proporcionando uma qualidade mais fluente e saudável. Este projeto teve como objetivo aplicar técnicas da Terapia Cognitiva Comportamental a fim de diminuir os sintomas de ansiedade dos pacientes de uma UBS e, auxiliá-los a descobrir meios de enfrentamento. O relato refere-se aos acolhimentos individuais do público que tinha encaminhamento para atendimento psicológico na unidade de saúde, com faixa etária de 18 a 35 anos, no município de Ourinhos. Foram trabalhados temas como: Ansiedade funcional e ansiedade patológica; pensamento automático e o registro de pensamentos disfuncionais; o objetivo foi que pudessem identificar ações potencializadoras de bem-estar; distorções cognitivas; sentimentos e emoções e, conhecer técnicas de relaxamento muscular progressivo, *mindfulness*, respiração diafragmática e parada de pensamento. Foram realizados 15 acolhimentos individuais e durante esse período, quando os pacientes iniciavam efetivamente o atendimento psicológico individual, demonstraram terem obtido uma redução significativa nos sintomas de ansiedade e descobriram outras atividades que também os auxiliaram, como a prática de atividades físicas, entre elas a dança, a academia e a caminhada. O estágio proporcionou experiência, conhecimento e desenvolvimento profissional, de tal modo que foi possível avaliar resultados satisfatórios na aplicabilidade de técnicas relacionadas a Terapia Cognitiva Comportamental em pacientes com ansiedade, que estão vencendo gradativamente a esses sintomas e conseguindo ter uma melhora significativa em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: terapia cognitiva comportamental; ansiedade; saúde coletiva.



Referências:

BECK, Aaron; CLARK, David. Terapia Cognitiva para os Transtornos de Ansiedade: Tratamentos que Funcionam: Guia do Terapeuta. Brasil: Editora Artmed, 2012.



CPEI
ESTÁCIO OURINHOS